ANNO XXXIX. NUMERO 25. SABBADO 31 DE JANEIRO DE 1863

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

Por anno adiantado 19$0000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.
Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.
Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves, Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goiana e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.
5 Lua cheia aos 7 m. e 14 s. da manhãa.
12 Quarto ming. as 8 horas 40 m. 14 s. da tarde.
19 Lua nova aos 36 m. e 38 s. da tarde.
26 Quarto cresc. a 1 hora 42 m. e 32 s. da tarde.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro a 1 hora e 42 minutos da manhãa.
Segundo a 1 hora e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas á 5 e 25: para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., marc., maio, julho, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* ás 8 man. e 6 da tarde; de *Jaboatão* ás 6 1/2 da m.; do *Cachangá* e *Varzea* ás 7 da man.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apepucos* ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para *Olinda* ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para *Jaboatão* ás 4 da tarde; para *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1/2 da t.; para *Bemfica* ás 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quinta ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.
26 Segunda. S. Polycarpo b. m; S. Theogenes.
27 Terça. S. João Chrysosthomo b. dr. da egr.
28 Quarta. S. Gonçalo de Amarante dominicano.
29 Quinta. S. Francisco de Salles b; S. Papias.
30 Sexta. S. Aldelmo ab.; S. Martinha v. m.
31 Sabbado. S. Pedro Nolasco; S. Cyro m.
1 Domingo. S. Ignacio b. m.; S. Peonio presb.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 28 de janeiro de 1863

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Estando expedidas as convenientes ordens para que sejam transportadas até Maceió, no proximo vapor da companhia Pernambucana, as duas caixas contendo medicamentos, uma lata de folha de Flandres, e uma barrica com assucar, de que trata o seu officio, de hontem datado, sob n. 167, tudo com destino a enfermaria militar de Tacaratú, haja V. Exc. de designar alguem, que se encarregue da conducção dos ditos volumes, daquella capital para a mencionada villa, afim de ser-lhe abonada pela thesouraria de fazenda, para o que ficam tambem dadas as convenientes ordens, o quantitativo, que for rasoavel para as despezas com semelhante conducção.—Expediram-se as convenientes ordens.

Dito ao mesmo.—Declarando o director do arsenal de guerra, no officio n. 463 e data de 19 do corrente, sobre que versa a informação de V. Exc. de hontem datada n. 166, não haver no respectivo almoxarifado cothurnos para substituir os sapatos de antigo padrão, fornecidos na provincia da Bahia ao 7º batalhão de infantaria, e existindo no referido arsenal parcão destes ultimos, acabo de autorisar o mesmo director a aproveita-los nos fornecimentos de calçado, que se fizerem aos corpos desta guarnição para uso dos reclusos, o que declaro a V. Exc. para seu conhecimento.—Officiou-se neste sentido ao mencionado director.

Dito ao mesmo.—Informe V. Exc. acerca do que expõe o director do arsenal de guerra, no officio junto, de 27 do corrente, sob n. 473, relativo ao alferes do 2º batalhão de infantaria, José Manoel da Silva, que ainda não se apresentou naquelle estabelecimento.

Dito ao mesmo.—Tendo por despacho de 16 do corrente concedido o prazo de um mez, que solicitou o recruta Francisco d'Oliveira das Chagas para provar isenções do recrutamento, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

Officio ao barão do Livramento.—Nesta data dei conhecimento ao governo imperial do offerecimento, que fez V. S., em officio de 23 deste mez, da quantia de 10:000$000, que será entregue ao Exm. Sr. ministro da fazenda, e destinada a fazer parte da indemnisação, que se tiver de pagar a Inglaterra, em consequencia das questões ultimamente suscitadas pela legação britannica na côrte, e mais de igual somma, que V. S. pôs á disposição do Exm. Sr. ministro da guerra, nesta provincia, para auxiliar as despezas que occorrerem se futuros acontecimentos obrigarem o paiz a lançar mão das armas para defesa da honra e direitos nacionaes; offerecendo ainda todos os recursos de que pode dispor, caso se dê nesta cidade alguma circumstancia que colloque a provincia na necessidade delles. Agradecendo a V. S. esse valioso auxilio prestado ao governo imperial, resta-me a satisfação de louvar a V. S. por esse testemunho de desinteresse e patriotismo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Annuindo ao que sollicitou o gerente da companhia Pernambucana, em officio de hontem, recommendo a V. S. que lhe mande pagar a prestação mensal de 7:000$, com que o governo imperial auxilia aquella companhia, visto ter ella cumprido com as obrigações de seu contrato no corrente mez.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Estando em termos os inclusos documentos, que me foram remettidos pelo chefe de policia com officio de hontem, sob n. 142, mande V. S. pagar ao pharmaceutico Leonardo José de Figueiredo a quantia de 75$660, em que importam os medicamentos por elle fornecidos, no semestre de julho a dezembro do anno proximo passado, para o curativo dos presos pobres da cadeia de Goianna, como se vê dos mencionados documentos.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao director do arsenal de marinha.—Faço apresentar a V. S. para ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros, se para isso for julgado capaz, o menor de nome José Antonio da Rosa.

Dito ao director das obras militares.—Approvo o contrato feito por V. S. com Antonio Pereira Lago Guimarães, para a execução dos concertos precisos na fortaleza do Brum, mediante a quantia de 320$000, menos da orçada 71$, o que declaro a V. S. para seu conhecimento, e em resposta ao seu officio n. 6 de 20 do corrente.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao director das obras publicas.—Autoriso Vmc., em vista da sua informação de 26 do corrente, sob n. 16, a mandar collocar a grade de ferro, que se faz precisa no alçapão do cano de esgoto existente na travessa do Monteiro, entre a rua do Alecrim e a do Caldereiro, dispendendo, para esse fim, até a quantia de 70$000, que deverá ser contemplada no pedido para as obras a cargo dessa repartição, no mez de fevereiro proximo vindouro.—Fizeram-se as convenientes communicações.

Dito ao mesmo.—Para que se possa cumprir o disposto no aviso do ministerio da fazenda, de 22 de dezembro ultimo, relativamente ao despacho livre de direitos dos objectos destinados a factura de uma ponte de ferro sobre o riacho Brumzinho na estrada do Páo d'Alho, faz-se preciso que Vmc. entendendo-se com o arrematante daquella obra, informe quaes os objectos, que, para esse fim, devem ser importados do estrangeiro com a especificação, que for possivel.

Dito ao juiz municipal de Cabrobó.—Não tendo apparecido concurrentes ao officio de depositario geral deste termo, como consta do seu officio de 10 de dezembro proximo findo, mande Vmc. pôr de novo em concurso, e remetta copia do edital para ser aqui reproduzido.

Dito ao prefeito do hospicio de Nossa Senhora da Penha.—Remetto incluso, por copia, o officio, que me dirigio o delegado do termo d'Agua-Preta, em 22 do corrente, afim de que V. Rvma. attendendo ao que elle pondera, se sirva de designar um religioso desse hospicio para missionar naquelle termo, antes que principie a estação invernosa.

Dito ao conselho administrativo.—Proveja o conselho administrativo, na forma de seu regulamento, a compra dos objectos precisos ao almoxarifado do arsenal de guerra, constantes dos pedidos juntos, sob ns. 10 e 11.

Dito á camara municipal do Recife.—Cumpre, que a camara municipal do Recife, tendo em vista a materia do incluso officio, em original, que me será devolvido, do brigadeiro commandante das armas de 26 do corrente, sob n. 162, tome as providencias que lhe parecerem proficuas, afim de remover as causas de insalubridade do quartel das Cinco-Pontas, que vão indicadas no mesmo officio.

Dito a direcção da companhia vigilante.—Remetta-me a direcção da companhia vigilante para vapores a reboque, com a possivel brevidade, uma copia do relatorio apresentado a assembléa geral dos accionistas, e que foi exigida em meu officio de 30 de dezembro ultimo.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça receber, e transportar, por conta do ministerio da guerra, para a provincia das Alagoas, no 1.º vapor, que para alli seguir, com destino ao deposito de artigos bellicos da mesma provincia, tres livros acondicionados em um pequeno caixão.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito.—O presidente da provincia conformando-se com o que ponderou o Dr. chefe de policia, em officio n. 141 de 27 do corrente, resolve corrigir o engano, que se deu na proposta de 22, sob n. 126, declarando sem effeito a portaria de 23 d'este mez, na parte que nomeou a José Firmo Pereira do Lago, para primeiro supplente do subdelegado do districto de Santa Maria da freguezia da Boa-Vista do municipio do mesmo nome, por não ser ali morador, e nomea para esse cargo, a Benedicto Honorio de Carvalho.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do chefe de policia, n. 147 de 27 do corrente, resolve demittir a Joaquim Pereira da Silva Tintão, do cargo de delegado do termo de Villa-Bella, e nomea para o substituir ao coronel Antonio Xavier de Moraes.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito.—O presidente da provincia cumprindo o disposto no aviso da repartição do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, datado de 31 de dezembro ultimo, resolve suspender do respectivo exercicio, até ulterior deliberação do governo imperial, ao agente do correio da villa de Ingazeira, Marcolino Antonio Xavier, que vai ser processado, em vista da queixa dada contra elle por Pedro Rufino d'Almeida, em consequencia de haver retardado a remessa de uns autos, em que é réo o mesmo Almeida, e ordena, que n'este sentido se expeçam as convenientes communicações.—Fizeram-se as communicações.

Dito.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o escripturario do arsenal de guerra, Francisco Seraphico de Assis Carvalho, resolve prorogar por mais tres mezes com as vantagens, que por lei lhe competirem a licença que lhe foi concedida, por portaria de 3 de novembro, para tratar de sua saude.

Dito.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o official chefe da 4.ª secção da secretaria do governo, Francisco de Paula Salles, resolve prorogar, por 15 dias com vencimentos, a licença de um mez, que lhe foi concedida por portaria de 22 de dezembro ultimo.

Secretaria do governo de Pernambuco, 28 de janeiro de 1863.

EDITAL.

Pela secretaria do governo, se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que se acham novamente em concurso, com o prazo de 60 dias contados d'esta data, os officios de partidores do termo de Cimbres, creados pela lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861, devendo um accumular as funcções de contador, e outro as de destribuidor.

Os pretendentes devem apresentar os seus requerimentos instruidos na fórma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e do aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854, e dentro do prazo acima declarado

---

Pela secretaria do governo, se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que se acha em concurso com o prazo de 60 dias, o officio de depositario geral do termo do Buique, creado pela lei provincial n. 529 de 6 de junho de 1862.

Os pretendentes devem apresentar os seus requerimentos instruidos na fórma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e do aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854, dentro do prazo acima declarado.

Pela secretaria do governo, se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que se acham em concurso os dous officios de partidores do termo do Buique, creados pela lei provincial n. 504 de 24 de maio de 1861, devendo um accumular as funcções de contador e o outro as de destribuidor.

Os pretendentes devem apresentar-se habilitados nos termos do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e do aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854, e no prazo de 60 dias, contados d'esta data.

Despachos do dia 28 de janeiro.

Requerimentos.

Antonio Celestino Pereira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Clemente José da Silva.—Informe o Sr. Dr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Tenente Francisco de Paula Meira Lima.—Passe portaria concedendo a licença pedida com vencimentos.

Joaquim Aureliano de Castro, e outro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Luiza Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Lourenço Nunes Campello.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Manoel José da Silva Leite.—Como requer.

Porfirio de Albuquerque Magalhães.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

EXTERIOR.

Portugal.

Manifesto dos estudantes da universidade de Coimbra á opinião illustrada do paiz—1862 a 1863.

Ao governo, aos homens desinteressados e liberaes desta terra, vamos dar razão de nosso procedimento. Ouçam-nos. Pedimos um quarto de hora de attenção: não é muito que ao prazer e ao interesse se roubem alguns minutos, para attender á voz da mocidade de um paiz. Essa voz parte d'alma: é a voz da eterna justiça.

Todo o facto pede uma explicação. Se o acontecimento é grave, graves devem ser os motivos que o produziram; e, mais que ninguem, homens novos, quando deliberam, podem sim enganar-se, mas a intenção é sempre generosa e nobre.

Pergunta-se hoje em Coimbra, pergunta-se por todo o paiz:—Que querem os estudantes da universidade de Coimbra? Que significa a evacuação da sala dos capellos, no dia 8 de dezembro de 1862? Que protesto é este de uma corporação contra o seu chefe?

Os estudantes não são meia duzia de creanças turbulentas que, n'uma hora de galhofa, se combinam para pregar uma peça engraçada a tantos homens, não se entendem, como um bando de rapazes de escola, só com o fim de se divertirem á custa de uma cousa muito séria. Não foi, pois, o prurido da infancia o motor daquelle acontecimento. Esta hypothese nem se discute.

O bom senso da nação regeita-a como uma offensa feita a si mesma na pessoa dos seus melhores filhos.

Os estudantes não são, tão pouco, instrumentos cegos de vinganças pessoaes, trabalhando á luz do dia, mas movidos por um braço occulto na sombra. São instrumentos sim, mas da propria causa.

O braço que os impelle não vem de cima, nem vem de baixo o impulso que os leva. Escutam a voz da consciencia e obram.

Os estudantes não são *discolos, amotinadores, facciosos* ou *assassinos*. Pois o leite que se bebe no seio das mães transformar-se-hia em veneno ao primeiro sorvo do ar de Coimbra? Pois estará tão gangrenado este paiz, que o seu coração—um coração de vinte annos—só abrigue odios e trevas? orgulho e miseria? Pois será esta a esperança do futuro? Ah! a nação tambem é mãe; não póde calumniar seus filhos.

A evacuação da sala dos capellos no dia 8 de dezembro de 1862, o protesto da academia contra o reitor da universidade deve, como todo o facto, ter um motivo e um fim. Partido de uma corporação onde o paiz reconhece o melhor, o mais puro de seu sangue, deve, mais que nenhum, ter um motivo justo, um fim grave e elevado.

Os que sobre nós lançam o estygma de amotinadores são esses os primeiros a reconhece-lo. Pois se assim não fosse, se contra si não temessem a justiça da nossa causa, com que motivo adulterar os factos para depois os combater?

Quem calumnia, quem cria um phantasma para ter a esteril gloria de o derrubar ante os olhos do paiz, é que teme lutar com a verdade, é que sabe que o venceria a verdade, se a confessasse.

Porque os factos foram adulterados. Debaixo da capa do anonymo fomos calumniados por soberbos, que a luz do dia não se atrevem a dar com o seu nome garantia ás suas palavras. Julgou a bôa fé dos nossos vinte annos que em questão tão grave sobrenadaria a justiça e a verdade acima da onda lamacenta do interesse pessoal, da calumnia, das miserias de uma ou de outra facção.

Foi ainda um engano. A bôa fé do jornalismo do paiz foi tambem illudida. Quizeram desacredita-lo, desacreditando-nos, fazendo-lhe repetir o que a malevolencia de alguem lhe segredou em hora de estulta inspiração.

Como homens, filhos desta época de liberdade, lamentamos que uma instituição que amamos, porque é a educadora dos povos, a mãe das nações livres, que a imprensa fosse enganada por falsos informadores, e, ainda sem o querer, mentisse uma vez á sua missão. Mas, como membros de uma corporação, é do nosso dever, é da nossa honra acceitar a luva que nos lançam e esclarecer a opinião, salvando desta injustiça a imprensa portugueza.

Os estudantes sahiram da sala dos capellos, mas não sahiram amotinados. Viraram somente as costas a um homem que não amam nem respeitam, porque se não sabe fazer nem respeitado nem amado. Ficar é que seria crime, porque fôra uma baixeza.

Os estudantes, reunidos no terreiro da universidade, deram vivas á independencia, vivas á liberdade; mas não tumultuaram, não se revolucionaram, não deram morras, não pediram a cabeça de ninguem; por que os estudantes sabem que a cabeça de qualquer homem é sagrada, por que nossas mães não nos ensinaram a soletrar em seus olhos a religião do amor, para nos virmos aqui transformarmo-nos em bandidos e homicidas, e a essa religião transforma-la em lei de morte.

A nós córar-nos-hiam as faces de vergonha por este povo, se em Portugal um só homem ousasse tal acreditar.

Não se pedio a morte de ninguem, não se perturbou um acto solemne com vozes nem tumultos.

Evacuou-se uma sala com o socego que tal evacuação comporta. Depois—fóra, no meio da praça—deram-se vivas á liberdade, porque não sabiamos ainda aqui que esta palavra tivesse sido riscada, por ordem do geral dos jesuitas, do diccionario politico desta nação.

Que infamia commetteram os estudantes da universidade, sahindo d'uma sala onde não podiam ficar, sob pena de ouvirem cousas desagradaveis para o seu brio, da bocca de um homem que se compraz em os amesquinhar?

Que crime commetteram, n'um paiz liberal, os filhos dos homens do Mindello, dando vivas á liberdade?

Sabemos manifestar-nos contra uma autoridade, nos limites da ordem e da lei. Ordem e lei, em terra de livres, não são circulo tão estreito que se não possa dar um passo sem lhe sahir logo da peripheria.

E' esta a verdade. Para a restabelecermos temos ainda voz que se erga, fé e se escute em todos os angulos desta terra. Fallamos; que nos ouça a nação: que a nação são nossos paes, são nossas mães, e o coração de nossas familias, e aos vinte annos não se aprendeu ainda linguagem da mentira para fallar a uma pãe e a uma mãe.

A verdade é esta. Que se levante alguem e, arrojando a mascara villan do anonymo, se atreva a desmentir-nos!

Eis o facto. Agora os motivos delle.

Que tem feito o reitor da universidade que mereça tal desapprovação?

Respondam por nós os jornaes do paiz, que, ha tres annos, não cessam de registrar em suas columnas factos sobre factos, iniquidades e miserias.

Respondam as representações os pedidos de justiça, que cada acto seu tem promovido.

Responda o corpo cathedratico, onde raras vozes amigas encontra a apoia-lo.

Responda a rectidão de nossas intenções,—de nós, que o accusamos, que somos moços, e não erguemos a voz contra um homem, sem razão, sem muita razão.

Póde suppôr-se que o corpo docente da universidade que devemos julgar prudente e illustrado; que a mocidade portugueza que abriga no coração tanta rectidão e justiça; que o jornalismo, éco da opinião publica; que silencia, nobreza de intenções, prudencia e illustração; que tanta gente, e da melhor em tão diversos sitios, sem se passarem palavra, sem um fim qualquer, se conspire e combine contra um homem, o accuse e guerreie... e que esse homem não tenha dado motivo a esta declaração de guerra? Póde suppôr-se isto?

Se assim fosse, se a nação suppozesse tal do que tem de melhor em si... que idéa formariamos então da opinião publica, da moral d'este paiz?

E' uma hypothese que se não discute. Estranho caso, em verdade, é encontrar na historia o facto de um homem grande, menosprezado, accusado injustamente por tudo quanto tem em si de melhor uma nação.

Será o reitor da universidade o Colombo que nós todos desconheçemos?... Que lhe responda a consciencia.

Mas não é só contra o reitor, o Sr. Dr. Basilio Alberto de Souza Pinto, que nos manifestamos, contra a autoridade que não cumpre com o dever de justiça o primeiro e unico que lhe impõe o seu cargo.

Ha aqui mais alguma cousa peior. Gememos sob o jugo de uma legislação iniqua, porque é velha; necessariamente injusta, porque é confusa.

Cumpre ao reitor adoçar-lhe o rigor, e no meio da liberdade que tal confusão lhe dá escolher sempre em harmonia com a idéa do seculo que é a justiça.

E' isso que elle não comprehende; é isso que elle não quer; e é contra isto que nós protestamos.

Se uma vez não applica a lei, se muitas vezes é o arbitrio o seu unico codigo, é isto máo. Mas quando trata de a cumprir, quando é justo como executor da lei, porque se escuda com ella, incarnar em si todo o rigor da velha instituição, tirar-lhe as ultimas consequencias, ter na sua mão uma espada, e podendo escolher entre o gume e as costas, preferir o gume... isto é peior, porque isto é pessimo.

A manifestação contra o reitor da universidade é tambem protesto contra a iniquidade de uma legislação atrazada de tres seculos, porque este reitor symbolisa todo o rigor desta lei, porque consubstancia em si tudo quanto ha de máo na instituição.

A lei pésa sobre nossas cabeças com o peso de muitos annos, mas o reitor carrega ainda, com todo o pêso da sua mão, sobre o já enorme da lei, e quer-nos esmagar sob a pressão immensa dos annos e do rigor ainda.

Um e outro jugo nos é odioso; contra ambos protestamos.

O reitor que deu lugar a vermos, em toda a sua fealdade, a injustiça da instituição, abrio caminho a que manifestassemos contra elle, nos manifestando nos contra ella tambem.

São estes os nossos motivos. E' este o duplo sentido do nosso protesto.

Em quanto ao fim é claro, depois d'isto, qual elle seria.

Substituir a voz dos opprimidos, forte porque parte de um coração torturado, á voz da imprensa—essa defensora dos que soffrem, sim, mas que não póde erguer-se tanto, porque não pode em causa propria. O jornal falla, mas como quem discute; perde-se-lhe a voz no meio do tumultuar dos muitos interesses que por ahi se agitam. Nós fallamos, com o brado dos opprimidos, que todos escutam, que todos devem escutar, porque ninguem negará aos filhos dos heróes do Mindello e do Porto, ainda pallidos pelo sangue que seus paes perderam, regando a arvore da liberdade, ninguem lhes negará, nesta terra de Portugal, o direito de pedir que lhes alliviem o jugo de uma lei de oppressão e espionagem, que corrompe porque rebaixa e invilece; uma lei velha de seculos, que aqui se esconde temendo a luz de nossa era, a luz do progresso; uma lei que vio e tratou os jesuitas e o poder absoluto; uma lei contemporanea da inquisição!

Que querem, pois, os estudantes da universidade de Coimbra?

Vamos responder a esta ultima pergunta.

Os estudantes querem a reforma de um processo inquisitorial; garantias de justiça; que se seja julgado e condemnado como homem, como cidadão de um estado livre, e não como relapso fugido aos carceres do santo officio; que a igualdade perante a lei seja uma realidade aqui, e não visivel phantasmagoria; que nos julguem homens desapaixonados, e não os que mais estão no declive escorregadio das vinganças; que se distinga entre *sciencias e costumes*, e acabe por uma vez essa pena infamante que, com um traço negro de tinta, mata a reputação, o futuro de uma vida em começo, quando, muita vez tambem não mata o coração de uma familia.

Que querem os estudantes da universidade?

Que se indague tudo da sciencia, que é patrimonio de todos, e nada da vida particular, que é asilo individual e inviolavel; que por detraz da cadeira do ensino se não lobrigue o olho do esbirro; que se faça progredir a sciencia, e se deixe á moral desenvolver-se por si.

Que querem os estudantes da universidade?

Justiça! Um olhar de pae desse Portugal, velho que por todos os lados se remoça e só teima em esquecer no frio esmirrador da meia idade.... quem os melhores dos seus filhos!

Justiça! Um raio de sol tambem para nós, desse sol de liberdade e progresso, que luz para todo o [illegible] e só a nós nos deixa nas trevas do passado. [illegible] lugar no banquete das garantias liberaes, que nos é devido, porque essa liberdade custou o sangue de nossos paes, o nosso sangue! Garantias para quem quer ser livre, digno e justo; auxilio a estes escravos que querem, um dia, ser homens e cidadãos.

(Do *Jornal do Commercio*, de Lisbôa.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Nos termos do decreto de 4 de junho de 1845, foram designados os Srs. Dr. Felippe Nery Collaço e José Maria Freire Gameiro para, reunidos ao Sr. administrador da recebedoria de rendas, comporem a commissão, que deve determinar os limites desta cidade, para regular a matricula dos escravos no quinquennio a decorrer do 1.º de julho proximo futuro em diante.

— A camara municipal de Igarassu', em sessão extraordinaria de 28, resolveu felicitar ao governo imperial pelos negocios anglo-brasileiros, nomeando para apresentação dos seus votos os Exms. Srs. conselheiro Euzebio de Queiroz, Saldanha Marinho e Theophilo Ottoni.

Damos o officio que a mesma camara dirige ao Exm. Sr. Ottoni, para aquelle fim.

« Illm. e Exm. senhor.—A camara municipal da muito nobre, sempre leal e mais antiga villa da Santa Cruz, Santos Cosme e Damião d'Igarassu' na provincia de Pernambuco, participando dos mesmos sentimentos patrioticos, que animaram as camaras municipaes da capital e provincia do Rio de Janeiro, não póde deixar de levar aos pés do throno de S. M. I. a gratidão de seus municipes, ao governo de S. M. I. pela maneira honrosa e digna por que fez terminar a questão suscitada pela legação ingleza.

« A historia do imperio consigna uma bella pagina á villa d'Igarassú como uma daquellas, em que tem sobresahido o valor pernambucano. Pois bem, os habitantes d'Igarassu', não desmentindo as tradições gloriosas de seus antepassados, estão resignados á toda especie de sacrificios, que forem de mister para salvar-se a dignidade brasileira.

« Neste empenho a camara municipal da villa de Igarassu' tem a honra de nomear aos Exms. Srs. Theophilo Benedicto Ottoni, Joaquim de Saldanha Marinho e conselheiro Euzebio de Queiroz Coutinho Matoso da Camara, para que em nome de seus municipes vão em commissão depôr aos pés do throno imperial os seus votos de adhesão e respeito á pessoa de S. M. I.

« Deus guarde á V. Exc. Paço da camara municipal da villa de Igarassu', em sessão extraordinaria de 28 de janeiro de 1863.—Illm. e Exm. Sr. Theophilo Benedicto Ottoni, M. D. deputado á assembléa geral legislativa.—Epaminondas Vieira da Cunha.—Antonio Tristão de Serpa Brandão,—Antonio Rodrigues Campello de Mello.—Sebastião Antonio de Mello Rego—Bernardino de Senna Salles.»

— Com o prazo de 60 dias, acham-se á concurso os officios de partidores do termo de Cimbres, devendo um accumular as funcções de contador e outro as de distribuidor.

Com igual prazo, tambem estão á concurso os mesmos officios do termo do Buique; bem como o de depositario geral ha pouco creado.

A habilitação é na fórma do decreto de 30 de agosto de 1851, e aviso de 30 de dezembro de 1854.

— Foi nomeado para primeiro supplente do subdelegado de Santa Maria da Boa-Vista o Sr. Benedicto Honorio de Carvalho, ficando sem effeito a portaria que para esse lugar nomeára ao Sr. José Firmo Pereira do Lago.

— Sendo demittido, sobre proposta do Dr. chefe de policia, o Sr. Joaquim Pereira da Silva Tintão do cargo de delegado do termo de Villa-Bella, foi para o mesmo nomeado o Sr. Antonio Xavier de Moraes.

— Foi suspenso do exercicio de agente do correio em Ingazeira o Sr. Marcolino Antonio Xavier, até ulterior deliberação do governo imperial.

— Dão-nos a seguinte noticia:

« Na matriz do Poço da Panella teve lugar sabbado 24 a ascensão da bandeira de Nossa Senhora da Saúde ao som de musica e foguetes, tendo na noite desse dia principiado as novenas, as quaes intermeiadas de versos cantados por senhoras, e acompanhados de musica, continuam bastante concorridas.

« A festa de tão milagrosa senhora será, como sempre, segunda-feira 2 de fevereiro; uma excellente orchestra desempenhará com maravilhoso gosto a missa cantada, havendo sermão na festa e no *Te Deum*; e á noite soltar-se-ha um bello fogo artificial.

« A igreja estará armada com gosto e boa illuminação; e esperando-se alli grande concurrencia de povo, como é de costume, se recommenda ao Sr. subdelegado e autoridades policiaes a sua assistencia, afim de que nenhum disturbio se dê, reinando por conseguinte ordem no ajuntamento e respeito no templo do Senhor com a cessação de actos menos decorosos—improprios daquelle lugar,—o que muito depõe contra a moralidade e a educação, de quem os pratica.»

— Entrou hontem no exercicio da subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, o Sr. Silvino Guilherme de Barros, por impossibilidade dos demais supplentes anteriores.

O Sr. Silvino reside á rua do Imperador n. 79, terceiro andar, onde póde ser procurado para esse exercicio.

Não pretendemos aventurar proposições, mas julgamos se acha a policia dessa freguezia entregue ás mãos de pessoa, em quem não faltam requisitos para o bom exercicio de semelhante cargo.

—Movimento da casa de detenção no dia 29 de janeiro.

Existiam......	367	presos.
Entraram . .	7	»
Sahiram . . .	12	»
Falleceu........	1	
Existem . .	362	»

A saber:

Nacionaes. .	257
Estrangeiros..	29
Mulheres . .	5
Estrangeiras .	3
Escravos . .	61
Escravas	7
Total.	362

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 161

Movimento da enfermaria do dia 30.

Teve baixa:

Joaquim José Nepomuceno, syphiles.

Teve alta:

Thomaz, escravo de João Jacintho de Medeiros.

— OBITUARIO DO DIA 30 DE JANEIRO NO CEMITERIO PUBLICO:

Manoel, Pernambuco, 1 dia, Santo Antonio; espasmo.

Bartoleza, Pernambuco, 60 annos, solteira, escrava, Boa-Vista; inflammação intestinal.

Maria, Pernambuco, 8 dias, S. José; espasmo.

Maria, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista; tetano.

Sabina, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; bexigas.

Revisão do jury da comarca do Recife, feita aos 13 de janeiro de 1863.

Foram qualificados juizes de facto os cidadãos seguintes:

Alexandre Augusto de Frias Villar.
Antonio José da Silva Brasil.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Dr. Antonio Gomes Tavares.
Alvaro Augusto de Almeida.
Antonio de Albuquerque Mello.
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Antonio José Teixeira Bastos.
Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.
Antonio Raffino de Andrade Luna.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Antonio Leite de Pinho.
Antonio José Pestana.
Antonio Maria da Costa Delgado.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Coronel Antonio Gomes Leal.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Dr. Angelo Henriques da Silva.
Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Major Antonio José de Oliveira.
Adriano Xavier Pereira de Brito.
Augusto Cesar da Cunha.
Agostinho José de Oliveira.
Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.
Antonio Camillo Pessoa de Lacerda.
Dr. Antonio José Alves Ferreira.
Dr. Antonio Annes Jacome Pires.
Antonio da Cunha Soares Guimarães.
Antonio Martins de Seabra Lemos.
Antonio Bezerra de Menezes Lyra.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Antonio Pinto de Barros.
Agostinho Eduardo Pina.
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.
Antonio Climaco Moreira Temporal.
Major Antonio Bernardo Quinteiro.
Antonio Egydio da Silva.
Dr. Antonio da Assumpção Cabral.
Angelo Custodio dos Santos.
Dr. Antonio Joaquim Ayres do Nascimento.
André Ferreira de Almeida.
Dr. Americo Netto de Mendonça.
Antonio de Moura Rolim.
Antonio Francisco de Almeida.
Antonio Moreira de Mendonça.
Antonio Joaquim de Oliveira Baduem.
Antonio Nobre de Almeida.
Antonio Gonçalves Pereira Lima.
Angelo Custodio Rodrigues França.
Tenente Antonio Francisco Lisboa Esteves.
Antonio Pires Ferreira.
Antonio Ribeiro do Rego.
Dr. Antonio Agripino Xavier de Brito.
Dr. Alcibiades José de Azevedo Pedra.
Antonio Augusto da Camara Rodrigues Sette.
Antonio Martins Saldanha.
Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca.
Alexandre Primo Camello Pessoa.
Antonio Ferreira da Annunciação.
Tenente-coronel Antonio Carlos Pinho Borges.
Tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios.
Antonio José de Souza Cousseiro.
Antonio Machado Pereira Vianna.
Antonio Luciano de Moraes Mesquita Pimentel.
Antonio Luiz do Amaral e Silva.
Antonio José Gomes do Correio.
Arphelim José da Costa Carvalho.
Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.
Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro.
Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira.
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.
Antonio Francisco das Neves.
Antonio Maria de Miranda Seve.
Antonio José de Castro.
Antonio José Leal Reis.
Antonio José da Costa e Silva.
Antonio José Rodrigues de Souza.
Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.
D. Antonio Lucio de Sibilis.
Alexandre Americo de Caldas Brandão.
Augusto Genuino de Figueiredo.
Augusto Pater Cesar.
Antonio Machado Gomes da Silva.
Antonio Joaquim Seve.
Antonio Caldas da Silva.
Antonio Soares da Cunha Nobre.
Major Anacleto Antonio de Moraes.
Antonio Gonçalves de Moraes.
Dr. Antonio Justino de Souza.
Antonio Rodrigues de Moraes.
Antonio Luiz dos Santos.
Amaro Gonçalves dos Santos.
Antonio Pedro Cavalcanti de Albuquerque Lins.
Antonio de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.
Antonio Duarte de Oliveira Rego.
Abilio Fernandes Trigo de Loureiro.
Capitão Antonio José Duarte.
André de Sá e Albuquerque.
Antonio de Sá e Albuquerque.
Coronel Agostinho Bezerra Cavalcanti.
Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.
Coronel Antonio Pedro de Sá Barreto.
Major Antonio dos Santos de Souza Leão.
Antonio Pereira do Carmo Lima.
Aristoteles Carneiro da Cunha.
Bruno Alves Barbosa da Silva.
Bernardino de Senna Pontual.
Bartholomeu Francisco de Souza.
Balduino José Tavares da Silva.
Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.
Dr. Bernardo Pereira do Carmo.
Major Belarmino do Rego Barros.
Bemvindo Gurgel do Amaral.
Dr. Bento José da Costa.
Major Bernardo Luiz Ferreira Cesar Lourreiro.
Barão do Livramento.
Barão de Muribeca.
Bernardo Zeferino de Miranda e Albuquerque.
Basiliano Correia Pessoa de Mello.
Barão dos Guararapes.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Candido Thomaz Pereira Dutra.
Camillo de Lelis Peixoto.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Camillo de Lelis Fonseca.
Dr. Constantino Rodrigues dos Santos.
Candido Autran de Matta Albuquerque.
Caetano Pinto de Veras.
Claudino do Rego Lima.
Claudino Bencio Machado.
Caetano José Mendes.
Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.
Dr. Carlos Frederico dos Santos Xavier.
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
Candido de Souza Miranda Couto.
Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.
Christovão Santiago de Oliveira.
Caetano Pereira de Brito.
Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.
Claudiano de Oliveira.
Caetano da Silva Azevedo.
Camillo Pinto de Lemos.
Caetano Gomes de Sá.
Dr. Candido José Casado Lima.
Candido Emigdio Pereira Lobo.
Diniz Antonio Ferreira Marques.
Coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.
Dr. Deodoro Ulpianno Coelho Catanho.
Domingos José das Neves.
Dr. Demosthenes da Silveira Lobo.
Domingos dos Passos Miranda.
Domingos Antunes Villaça.
Decio de Aquino Fonceca.
Domingos das Neves Teixeira Bastos.
Domingos da Silva Guimarães.
Demetrio de Azevedo Amorim.
Domingos Alves Matheus.
Domingos José da Costa.
Dr. Emilio Marques Santiago.
Elias Francisco Mindelo.
Emilio Xavier Sobreira de Mello.
Eduardo Frederico Banck.
Elias Figueira de Mello.
Dr. Eduardo de Barros Cavalcante de Lacerda.
Eduardo Firmino da Silva.
Eugenio Marques de Amorim.
Estevão José de Paes Barreto.
Francisco Ferreira Borges.
Francisco de Albuquerque Mello.
Francisco de Paula Dias Fernandes.
Dr. Felippe Nery Colaço.
Francisco Geraldo Moreira Temporal.
Francisco Mamede de Almeida.
Francisco Antonio de Brito.
Francisco José Cyrillo Leal.
Frederico Augusto de Lemos.
Francisco Alexandrino de Vasconcellos Calaça.
Francisco de Souza Rego Monteiro.
Francisco Simões da Silva.
Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro.
Dr. Francisco José Martins Penna.
Firmino José de Oliveira.
Felix Francisco de Souza Magalhães.
Dr. Francisco de Paula Santos Aleluia.
Francisco da Costa Ribeiro.
Florencio Domingues da Silva.
Capitão Francisco Borges Leal.
Dr. Francisco de Paula Salles.
Francisco Lucio de Castro.
Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel.
Francisco de Paula Salles Baviera.
Francisco Galatino Rodrigues Esteves.
Francisco Antonio Pereira de Brito.
Francisco Antonio das Chagas.
Francisco Seraphico de Assis Carvalho.
Francisco Ignacio de Medeiros.
Francisco da Silva Rego.
Felix Paes da Silva Pereira.
Francisco Canuto da Boa-Viagem.
Francisco de Paula Queiroz Fonceca.
Dr. Francisco Antonio Cesario de Azevedo.
Dr. Francisco de Paula Baptista.
Francisco de Lemos Duarte.
Firmino Herculano Baptista Ribeiro.
Dr. Francisco Pinto Pessoa.
Francelino Augusto de Hollanda Chacon.
Faustino José dos Santos.
Francisco Joaquim de Oliveira Baduem.
Tenente coronel Feliciano Joaquim dos Santos.
Francisco José Alves de Albuquerque.
Francisco de Barros Falcão de Albuquerque Cavalcante Lacerda.
Francisco Augusto de Oliveira Barros.
Francisco Joaquim Tavares de Mello.
Felippe Antonio Teixeira de Albuquerque.
Francisco Antonio Cavalcante Cosseiro.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
Francisco José Arantes.
Frederico Lopes Guimarães.
Francisco Sergio de Mattos.
Francisco de Miranda Leal Seve.
Francisco José Raposo.
Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão.
Francisco Accioli de Gouveia Lins.
Frederico Carneiro Leão.
Dr. Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins.
Francisco Antonio da Silva Cavalcante.
Francisco Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Carneiro Machado Rios.
Francisco de Paula Borges Uchôa.
Francelino Americo de Albuquerque Mello.
Francisco José da Silva.
Francisco Marinho de Albuquerque Mello.
Francisco de Paula do Rego Barros.
Francisco José Vieira.
Francisco Antonio Pontual.
Francisco Duarte Coelho.
Francisco Xavier Carneiro da Cunha Miranda.
Francisco de Paula Correia de Araujo.
Francisco Xavier Carneiro Lins.
Dr. Felippe Carneiro de Olinda Campello.
Francisco Soter de Figueiredo Costa.
Firmino dos Santos Vieira.
Dr. Francisco João Carneiro da Cunha.
Francisco Pereira de Arruda Camara.
Francisco Correia de Barros.
Dr. Francisco do Rego Barros Lacerda.
Fernando Francisco de Aguiar Monterroios.
Francisco de Carvalho Soares Brandão.
Francisco Cavalcante de Lacerda.
Francisco Mendes da Silva.
Dr. Fernando de Sá Albuquerque.
Dr. Felippe de Souza Leão.
Dr. Francisco do Rego Barros Barreto.
Capitão Francisco Cavalcante de Souza Leão.
Francisco Antonio de Sá Barreto.
Tenente coronel Francisco Antonio Pereira da Silva.
Francisco Carneiro de Lacerda.

(Continuar-se-ha.)

Communicados

Lemos no *Liberal* de 23 do corrente uma aleivosia contra o Sr. Santa-Rosa, relativamente ao seu divertimento pastoril; encheu-nos de pasmo

MUTILADO

a fórma desleal porque esse senhor é tratado na tal publicação, porque estando nós á par da fórma porque o Sr. Santa Rosa dirige o seu divertimento, vimos logo que aquillo não podia partir senão de algum despeitado ; a nossa supposição realisou-se, pois hoje corre de publico ser o Cunha o autor de semelhante publicação, e isto por ter sido despedido do lugar de bilheteiro, onde, consta-nos, que faltando a este dever de fidelidade que deve caracterisar aquelles que são assalariados, procurava prevalecer-se do lugar que occupava para de porto guerrear ao Sr. Santa Rosa, o qual não podendo e nem devendo alimentar um inimigo em casa, tratou de despedi-lo ; mas para que o publico não fique vacillando acerca do que diz o *Liberal*, diremos algumas palavras a tal respeito.

Os jovens de ambos os sexos que compõe o divertimento pastoril são todos filhos familias, e os pais das meninas assistem os ensaios, e até hoje não encontraram um acto de immoralidade pelo qual se desgostassem, mormente quando o Sr. Santa-Rosa e sua senhora são os directores dessa mocidade inexperiente, como poderão affirmar os pais das proprias meninas. Ora, como praticar-se esses scenas de immoralidade em presença do Sr. Santa Rosa, de sua senhora, e dos pais das meninas que assistem os ensaios, dentro da caixa do theatro ? muitas pessoas gradas tem assistido á esses ensaios, e todas tem-se mostrado satisfeitas com a ordem e regularidade do divertimento.

Patenteada a falsidade enserida no *Liberal* de 23, porque a policia póde mui bem tomar conhecimento do que se passa actualmente no theatro de Santa Isabel, passaremos a mostrar o serviço que póde o Sr. Santa Rosa prestar ao paiz com tal genero de divertimento.

Todos nós sabemos que ha uma falta muito sensivel de actores que tenham estabilidade nesta provincia, e pela maneira que as cousas marcham tão cedo não o teremos ; e por ventura poder-se-ha negar que dentre esses jovens que fazem parte do divertimento pastoril muitos se poderão aproveitar para a vida dramatica ? e não seria neste sentido que o Sr. Santa Rosa requereu o theatre pelo tempo que alcançou em virtude de um despacho da presidencia ? Ora, já se vê que as intenções do Sr. Santa Rosa não podem nem damnificar os interesses da provincia, nem tão pouco impellir a devassidão os jovens inexperientes como diz o despeitado *publicador*.

Tornamos a repetir, o publico é o primeiro juiz que póde julgar moralmente dos actos do Sr. Santa Rosa, e a policia que tem toda e qualquer intervenção no theatro apreciará como até agora tem apreciado a marcha e regularidade do mesmo theatro.

Honra ao merito, louvores ao magistrado que sabe comprehender sua nobre missão.

Por toda a parte a justiça é a primeira necessidade moral do povo ; e por isso debaixo de todos os climas o magistrado que a destribue é considerado como o abrigo dos cidadãos, e o protector legitimo da paz das familias e da tranquilidade do lugar que tem a fortuna de o possuir.

Dai a qualquer cidade, villa, ou aldeia um juiz recto, prudente e illustrado, um juiz que não seja chefe de parcialidades politicas, que não tome parte em mesquinhas intrigas, que ouça a todos, e que a todos trate bem, e faça justiça, e ficai certo que essa cidade, villa, ou aldeia viverá tranquilla e satisfeita á sombra da lei.

Nestas condições se acha a villa do Buique, comarca de Garanhuns, com o seu juiz, Dr. Balbino Cesar de Mello.

Magistrado integro e delicado, escrupuloso executor da lei, respeitador dos direitos dos seus concidadãos, estranho a todos os enredos e mexiricos do lugar, o Dr. Balbino Cesar de Mello tem conquistado as sympathias e respeitos, não só dos homens abastados, como da massa geral do povo, visto como todos encontram nelle uma garantia de paz, de ordem e de justiça.

Póde ser, e é bem provavel que haja quem contra elle nutra resentimentos, mas esse, ou esses sempre os ha em todos os paizes, pois que nem todos tratam de viver de uma licita industria, porém sim da traficancia, da velhacaria, da intriga e da perturbação publica.

Concluindo, fazemos votos para que a villa do Buique possua sempre um magistrado do temperamento, da probidade, delicadeza, da honestidade e da inteireza do Dr. Balbino Cesar de Mello.

Villa do Buique, 15 de janeiro de 1863.

O apreciador do merito.

Correspondencias

Srs. redactores.—Constando ao abaixo assignado morador na cidade do Icó provincia do Ceará, que não só na capital de Pernambuco, como mesmo em Portugal seu paiz natal, corre o falso boato de ter succumbido victima do cholera-morbus ; e abaixo assignado apressa-se em declarar pelo presente que graças á Divina Providencia está vivo até esta data.

Cidade do Icó 10 de janeiro de 1863.

José Rodrigues Monteiro.

(Estava reconhecida).

COMMERCIO

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 29 . .	527:441$671
Idem do dia 30	10.765$986
	538:207$657

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	—	
» » com generos..	—	—
Volumes sahidos com fazendas..	28	
» » com generos..	330	
		358

Descarregam no dia 31 de janeiro.

Barca ingleza—Isabella Ridley—tijolos.

Importação.

Hiate nacional *Garibaldi*, vindo da Bahia, consignado a Tasso Irmãos, manifestou o seguinte :

3,000 alqueires de farinha de mandioca ; aos mesmos.

Barca ingleza *Isabella Rydley*, vinda de Terra Nova, consignada a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte :

2,600 barricas bacalhão ; aos mesmos.

Lancha nacional *Flor do Rio Grande do Norte*, vinda do Rio Grande do Norte, consignada a João da Costa Magalhães, manifestou o seguinte :

2 saccos algodão em pluma ; a Antonio Eufrasio Barbalho.

490 saccos assucar, 80 ditos milho e 57 ditos lãa ; a diversos.

Brigue escuna nacional *Cysne*, vindo do Rio Grande do Sul, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte :

11,351 arrobas de xarque, 25 barricas com 162 e meia arrobas de sebo coado ; aos mesmos.

Vapor nacional *Persinunga*, vindo dos portos do Norte, consignado a Companhia Pernambucana, manifestou o seguinte :

8 saccos algodão em pluma, 14 couros salgados, 1 maço couros miudos, 1,320 meios de sola e 1 sacco gomma ; a José de Sá Leitão Junior.

8 saccos algodão em pluma ; a José Arantes de Araujo.

76 couros salgados, 14 saccos algodão em pluma ; a Joaquim da Silva Castro.

43 meios de sola ; a F. D. da Silva.

238 ditos dita ; a L. Antonio Siqueira.

600 ditos dita ; a Valle Porto & C.

1,074 ditos dita, e 19 saccos gomma ; a José Rodrigues Ferreira.

2,209 ditos dita, e 16 saccos gomma ; a José Joaquim da Silva Gomes.

5,665 ditos dita, e 2 couros salgados ; a João José de Carvalho Moraes.

200 meios de sola ; a Antonio Gonçalves de Moraes.

314 ditos dita ; a Antonio Gonçalves de Azevedo.

381 ditos dita ; a Gonçalo José Affonso.

13 saccos gomma e 31 meios de sola ; a Fernandes & Irmãos.

10 saccos gomma, 14 ditos cera de carnauba ; a L. de P. Tavares.

1,700 meios de sola ; a Joaquim Vieira de Barros.

13 saccos gomma ; a Carvalho & Brito.

1,100 meios de sola ; a viuva Manoel Gonçalves da Silva.

5,258 meios de sola, 12 saccos gomma, 8 couros salgados ; a ordem de diversos.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 29. . . .	21:169$139
Idem do dia 30	1:074$870
	22:244$009

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 29 . .	120:573$073
Idem do dia 30	3:825$422
	124:398$495

Movimento do porto

Navios entrados no dia 30.

Terra-Nova—37 dias, patacho inglez *Amazon*, de 126 toneladas, capitão George Branscombe, equipagem 8, carga 2560 barricas com bacalhão ; a Johnston Pater & C.

Genova—52 dias, patacho italiano *Eveline*, de 176 toneladas, capitão Giobatta, equipagem 10, carga farinha de trigo, massas e outros generos ; a Saunders Brothers & C.

Não houveram sahidas.

Editaes

CAPITANIA DO PORTO.

O Exm. Sr. capitão do porto manda fazer publico, para conhecimento dos mestres de navios nacionaes e estrangeiros, que, de conformidade com o aviso de 8 de fevereiro de 1849, ficam sujeitos á multa do art. 114 do regulamento das capitanias aquelles que antes de tirarem o bilhete de sahida, não houverem restituido o exemplar do regulamento que receberam. A multa será cobrada na occasião de dar-se o bilhete de que acima se trata.

Capitania do porto de Pernambuco 30 de janeiro de 1863.

— De ordem do Illm. Sr. juiz de paz do primeiro districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, o capitão José Luiz Pereira, faço saber a quem convier, que as audiencias deste juizo continuam a ser nas terças e sextas feiras, ás 2 horas da tarde, na sala publica das audiencias, na rua do Imperador, e quando estes dias forem santos ou feriados, sempre serão nos dias anteriores, sendo que a primeira audiencia deste corrente anno será terça-feira 3 de fevereiro proximo vindouro.

Outro sim, que o mesmo Sr. juiz de paz despacha em todos os dias uteis e a qualquer hora, não só na casa de sua residencia, como aonde for encontrado, afim de assim nunca ser protelado o direito das partes.

Recife, 28 de janeiro de 1863.

O escrivão,
Joaquim da Silva Rego.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, em cumprimento do officio do Exm. Sr. presidente da provincia datado de 23 do corrente, manda fazer publico para conhecimento dos foreiros dos terrenos e alagados de marinha, comprehendidos nos lugares desta capital constantes do officio da respectiva camara municipal abaixo transcripto, que esses terrenos e alagados são os que mais breve, dentro do praso de oito mezes, marcado pelo mesmo Exm. Sr. presidente, segundo o annuncio desta thesouraria de 23 do proximo passado mez, devem ser aterrados e beneficiados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 24 de janeiro de 1863.—Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

Copia do officio da camara municipal a que se refere o annuncio supra.

Numero 6.—Paço da camara municipal do Recife 14 de janeiro de 1863.—Illm. e Exm. Sr.—A camara municipal desta capital cumprindo o que lhe ordena V. Exc. em officio de 20 de dezembro ultimo, a que acompanhou a portaria de igual data, expedida por essa presidencia, marcando o praso de oito mezes para os concessionarios dos terrenos e alagados de marinha aterra-los e beneficia-los, tem designado como na mencionada portaria se lhe incumbe, que os terrenos que pela sua localidade, influencia na salubridade publica e aformoseamento da cidade, devem ser aterrados em primeiro lugar e com urgencia, são os que se acham comprehendidos entre a rua da Aurora e a do Hospicio, e no seguimento desta pela estrada de Olinda até a linha formada pela travessa do Lima, de leste a oeste : e os que estão á margem do Capibaribe de um e outro lado até a linha de norte a sul formada com a frente do hospital de Pedro II inclusive. E como a mesma camara não sabe quaes são os concessionarios de semelhantes terrenos, julga necessario que V. Exc. ordene ao inspector da thesouraria de fazenda para que os mande notificar para executar o que V. Exc. dispôz na sobredita portaria.

Deos guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. João Silveira de Souza, presidente da provincia.—Angelo Henrique da Silva, P. P.—Rodolpho João Barata de Almeida. — Francisco de Miranda Leal Seve.—José Maria Freire Gameiro. — Simplicio José de Mello.—Gustavo José do Rego.

Conforme, Antonio Leite de Pinho.

Conforme, Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

Declarações.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor costeiro «Persinunga» e das existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados.

Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.
Dr. Alvaro Tiberio de Moncorvo Lima.
Antonio Florenço de Magalhães.
Antonio Joaquim da Cunha Vianna.
Antonio José de Castro.
Antonio Lopes Rodrigues.
Antonio Alves Villela.
D. Bonifacia Antonia de Mello.
Dr. Cicero Alves dos Santos.
Dr. Francisco de Carvalho Pratir.
Francisco Vicente de Vasconcellos.
Francisco Xavier de Mattos Telles.
José Jeronimo Monteiro.
Conego Joaquim Pinto de Campos.
Joaquim Pinto Ferreira.
Joaquim de Oliveira Grisost.
José Austregilio Rodrigues Lima.
D. Lauriana.
Luiz Antonio de Siqueira.
Marcolino da Silva Nascimento.
Parente Vianna & C.

— De ordem do Sr. tenente-coronel José Antonio Pinto, juiz de paz em exercicio desta freguezia de S. José do Recife, faço saber a quem convier, que as audiencias deste juizo continuarão a ser nos dias terças e sextas-feiras de cada semana, ás 9 horas da manhã, em casa de residencia do mesmo senhor, na rua do Padre Floriano n. 42, e despacha a qualquer hora, e em qualquer parte onde for encontrado para facilitar o direito das partes, e quando algum destes dias sejam santificados ou feriados as audiencias terão lugar em dias anteriores. Freguezia de S. José do Recife 29 de janeiro de 1863.—O escrivão,

José Gonçalves de Sá.

— Achando-se recolhido á casa de detenção á ordem desta subdelegacia, por disturbios, o preto Benedicto que declarou ser escravo de 1 dos engenhos de Porto-Calvo. Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife 28 de janeiro de 1863

O subdelegado,
Manoel Antonio de Jesus Junior.

Conselho de compras navaes.

Tendo-se de contratar o fornecimento de carvão de pedra para consumo do arsenal de marinha e dos navios de armada, por tempo a decorrer até o fim de março do corrente anno, convida o conselho aos pretendentes a apresentarem suas propostas em cartas fechadas, no dia 5 de fevereiro proximo, até as 11 horas da manhãa, em que isso se effectuará.

Sala do conselho de compras navaes 29 de janeiro de 1863 —O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Os lançadores do consulado provincial, abaixo assignados, tendo de concluirem o lançamento do imposto sobre carros, carroças e mais vehiculos de condução, pedem aos senhores possuidores dos mesmos, que venham quanto antes na repartição, acompanhados de suas notas, afim de serem inscriptos no lançamento, como dispõe o artigo 26 do decreto n. 361 de 15 de junho de 1844, que abaixo se transcreve para conhecimento de todos.

Art. 26. Quem montar ou comprar qualquer sege, ou carruagem de qualquer forma, ou denominação que seja, para seu uso, ou para aluguel, será obrigado a manifesta-la na repartição fiscal para ser inscripta no lançamento do anno, e os que o contrario praticarem incorrerão na multa do duplo do imposto ; e os que occultarem e usarem de meios illicitos para subtrahirem-se do imposto, não declarando no acto de lançamento as que estão em circumstancias de pagar o imposto devido, serão sujeitos a igual multa do duplo do imposto. Em caso nenhum, porém, excederá a multa a 200$.

Primeira secção do consulado provincial 14 de janeiro de 1863.—Os lançadores,

Ulisses Cochles Cavalcanti de Mello.
João Pedro de Jesus da Matta.

— Acha-se nesta subdelegacia desde o dia 26 do corrente um pardinho que representa a idade de 6 a 7 annos, que diz ser livre e chamar-se Cosmo, que fôra encontrado na noite anterior abrigado em umas canoas na rua da Concordia.

Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife 27 de janeiro de 1863.—O subdelegado,

Manoel Antonio de Jesus Junior.

—O Illm. Sr inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico ás pessoas a quem convier, que em cumprimento do aviso do ministerio do imperio, que lhe foi remettido em officio da presidencia da provincia de 23 do corrente, acha-se aberta nesta thesouraria a assignatura do *Diario Official*, fundado na côrte cuja publicação começou no dia 1° de outubro proximo passado, a preço de 16$000 por anno, 8$000 por semestre e 4$000 por trimestre, sendo paga a assignatura na occasião da entrega dos primeiros numeros de cada periodo respectivo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 28 de janeiro de 1863.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

OBRAS PUBLICAS.

Não tendo sido apresentado, de conformidade com as declarações publicadas nesta folha do 1° ao ultimo de dezembro proximo passado, proposta alguma para a arrematação do calçamento pelo systema de parallelepipedos das ruas Nova, do Cabugá, Crespo, Imperador e praça da Independencia, assim como da rua da Cadeia do Recife até o oitão da igreja do Corpo Santo ; o director da repartição das obras publicas novamente designa o 1° de março proximo futuro, até á uma hora da tarde, para o recebimento das respectivas propostas, em carta fechada dirigidas ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Os pretendentes deverão guiar-se pelas referidas declarações, que aqui se reproduzem abaixo. Descripção e orçamento acham-se expostos na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Directoria das obras publicas 7 de janeiro de 1863.

O director interino.
Victor Lieutier.

OBRAS PUBLICAS.

Por esta directoria se faz publico que recebem-se propostas até o dia 31 do corrente, para a factura do calçamento das ruas Nova, Cabugá, do Crespo, do Imperador, e da praça da Independencia, assim como da rua da Cadeia do Recife até ao oitão da igreja do Corpo Santo, pelo systema de parallelepipedos.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada ao meio dia, no palacio da presidencia.

Cumpre a mesma directoria observar aos senhores proponentes que entre as mencionadas propostas e depois das informações necessarias será preferida aquella que for considerada mais vantajosa, não só em relação ao preço de cada braça quadrada de calçamento, mais ainda quanto a brevidade da sua conclusão, a realidade das garantias ao contrato e tambem quanto aos prazos e forma dos pagamentos.

A descripção e orçamento acham-se expostos ao exame dos pretendentes na secretaria desta repartição.

Directoria das obras publicas 1° de dezembro de 1862.

O director interino.
Victor Lieutier.

OBRAS PUBLICAS.
Calçamento da cidade.

O director das obras publicas em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 17 do corrente, declara aos concurrentes do calçamento e esgoto das ruas Nova, Cabugá, Crespo, Imperador e da praça da Independencia, assim como da rua da Cadeia do Recife até o oitão da igreja do Corpo Santo, que, em additamento ás condições já annunciadas para [illegible] das propostas, será preferida aquella que [illegible] das outras vantajosas mais se aproximar ao que nestas se contem :

1.ª O calçamento das ruas acima dito será dividido em 4 secções, comprehendendo a primeira a rua Nova, a segunda as ruas intermedias entre esta e a ponte velha do Recife, a terceira a rua do Imperador e a quarta a rua da Cadeia do bairro do Recife; e no respectivo contrato se marcará prazos não só para o começo da obra, como tambem para a conclusão de cada uma das suas secções.

2.ª No caso de não principiar o contratante a obra no prazo estipulado, soffrerá uma multa na razão de 5:000$000 por cada mez de demora, e a mesma por cada secção que deixar de concluir no tempo tambem para isso marcado.

3.ª Para garantia do pagamento d'aquellas e de quesquer outras multas ou obrigações pecuniarias impostas ao contratante depositará este, antes de começar o calçamento, na thesouraria provincial ou em algum estabelecimento bancario designado pela presidencia e a disposição desta, o valor de 60:000$000 em numerario, titulos da divida publica geral ou provincial, ou acções de companhias garantidas pelo governo provincial ou geral, ou prestará fiança por um valor de reis 100:000$000 em predios reconhecidamente livres e desembaraçados.

4.ª Quando a garantia de que trata a condição precedente consistir unicamente em predios, e o contrato for pago em dia de suas prestações, será sempre retida no pagamento destas uma quarta parte até a final conclusão e recebimento de todas as obras.

5.ª As multas mencionadas na condição 3ª, serão impostas ao contratante por portaria da presidencia, precedendo informação do engenheiro fiscal do calçamento e da thesouraria provincial e de audiencia do mesmo arrematante, e lhe serão cobrados administrativamente pelos valores depositados ou pela importancia das prestações retidas ou de quesquer quantias devidas ao contratante, sem mais recursos, e por via de execução quanto aos predios e em quanto bastem.

6.ª O contratante renunciará expressamente a qualquer restituição das sobreditas multas ou a qualquer indemnisação a que se julgue com direito, e obrigar-se-ha a nunca reclama las perante a presidencia ou a assembléa provincial, por titulo algum que seja, nem mesmo de força maior e salvas as que se fundarem em erro manifesto de medição nos orçamentos, reconhecido pela repartição das obras publicas.

7.ª Não poderá o contratante exigir para seu pagamento em cada anno financeiro, ainda que mais obra faça, mais do que a quantia que para isso tiver sido votada no orçamento provincial e um terço da consignação geral para auxilio as obras provinciaes e o producto da contribuição dos particulares, pagando-lhe o governo provincial o juro de 7 por cento pelo mais que lhe ficar restando até seu integral embolso.

8.ª A effectividade do contrato ficará dependente de approvação da assembléa provincial, em tudo o que nelle não estiver actualmente autorisado por lei, sendo que rescindindo ou não o mesmo contrato pela falta dessa approvação, será o contratante pago da obra que houver já feito pela consignação para o calçamento do orçamento vigente, pelas futuras consignações dos cofres geraes para auxilio das obras provinciaes e pela contribuição dos particulares.

Directoria das obras publicas 18 de dezembro de 1862.

O director interino,
Victor Lieutier.

— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da caixa filial do banco do Brasil nesta provincia se faz publico para conhecimento dos senhores accionistas, que o thesoureiro da mesma caixa está autorisado a pagar desta data em diante o 18° dividendo relativo ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, a razão de 7$800 por acção, de conformidade com as ordens recebidas da caixa central.

Caixa filial 19 de janeiro de 1863.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Conselho de compras navaes.

Tendo-se de promover sob as condições do estylo a compra dos objectos abaixo declarados, pertencentes ao material da armada, convida o conselho aos pretendentes á apresentarem suas propostas em cartas fechadas no dia 5 de fevereiro proximo até as 11 horas da manhãa, em que isso terá lugar.

Objectos.

800 covados de baetilha para cartuxo.
1 canôa de 40 a 45 palmos de comprimento e 8 a 9 de bocca.
150 camisolas de brim.
1 varão de ferro redondo de 3 pollegadas.
1 varão de dito quadrado de 2 ditas.
1 varão de dito, dito de 4 ditas.
50 fronhas de brim.
200 lençoes de dito.
8 arrobas de linha de barca.
8 arrobas de dita alcatroada.
2 resmas de papel hollandez.
200 molhes de piassava.
80 arrobas de polvora grossa.
20 arrobas de dita fina.
200 tijolos inglezes.
24 toalhas de brim.
800 saccos de conducção.

Sala do conselho de compras navaes em 30 de janeiro de 1863.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 5 de fevereiro vindouro, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde, continúa a praça das rendas das casas abaixo declaradas, pelo tempo de um a tres annos. Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes, e exhibirem documentos que provem estar os mesmos pretendentes quites com a Santa Casa e serem seus fiadores proprietarios.

Rua da Madre de Deos.	
N. 22 particular e 9 publico, um andar	400$000
N. 33 particular e 8 publico, casa terrea	360$000
Becco das Bolas.	
N. 39 particular e 18 publico 2 andares	303$000
Rua da Cadeia do Recife.	
N. 72 particular e 30 publico 2 andares	1:000$000
Rua do Amorim.	
N. 54 particular e 21 publico 2 andares	500$000
N. 55 particular e 24 publico casa terrea	96$000
N. 56 particular e 26 publico casa terrea	96$000
Rua do Burgos.	
N. 69 particular e 21 publico casa terrea.	100$000
Rua da Senzala Velha.	
N. 79 particular e 134 publico 2 andares.	408$000
Travessa de S. Pedro.	
N. 28 particular e 2 publico 2 andares.	603$000
Sitio do Parnamerim.	
N. 1 particular	476$000
N. 2 particular.	120$000
Sitio do Forno da Cal.	
N. 5 particular	351$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de janeiro de 1863.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

THEATRO DE Santa Isabel.

Grande e variado espectaculo pastoril

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA

SANTA-ROSA.

HOJE.

SABBADO, 31 DE JANEIRO DE 1863.

4.ª Recita da assignatura.

Logo que S. Exc. o Sr. presidente da provincia se digoar comparecer na tribuna, a orchestra, dirigida pelo assás distincto professor Pedro N. Baptista, dará execução a uma de suas mais brilhantes ouverturas, no fim da qual subirá á scena, o vaudeville pastoril de grande espectaculo, ornado de arias, côros e danças, em dous actos.

Neste vaudeville tomam parte todas as pastoras, e entre ellas mais se distinguem pelas suas arias as Sras. DD. Amelia, Maria C. Costa, Deolinda Reis, Florencia, Maria Baptista, Anna, Claudina e Lourença. O papel da velha Esther será desempenhado pelo Sr. Pedrozo, e o de Boos pelo Sr. Silvestre.

No fim do segundo acto executar-se-ha uma excellente contra-dança.

Terminará o espectaculo com o côro de despedida.

Os bilhetes desde já acham-se a venda no escriptorio do theatro, em mão do bilheteiro do mesmo, o Sr. Francisco Sacramento.

O resto dos bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

GRANDE COMPANHIA DE New-York e Luande

DIRECTOR GERAL THOMAZ LENTON.

Director equestre W. W. Nichols

Maestro do circo A. Luande Sr.

Palhaço Albino da Costa e Souza.

Director da musica Angelo Rosal.

Extraordinario e escolhido espectaculo

EM BENEFICIO DA

ASSOCIAÇÃO TYPOGRAPHICA PERNAMBUCANA

Sabbado 31 de janeiro.

Tendo a ASSOCIAÇÃO TYPOGRAPHICA PERNAMBUCANA, solicitado da companhia de NEW-YORK E LUANDE um espectaculo em favor da sua caixa de beneficencia, os distinctos artistas desta companhia, em cujo coração predomina o sentimento de philantropia e humanidade, promptamente prestaram-se a concorrer com o contingente de seus esforços em beneficio de seus irmãos, tambem artistas, tornando-se por isso dignos, não só de reconhecimento de todos os membros da ASSOCIAÇÃO TYPOGRAPHICA, como da sympathia e consideração do publico em geral.

Não tendo os beneficiados poupado fadigas nem despezas para que este espectaculo corresponda em esplendor ao conceito que hão sempre merecido do respeitavel publico, esperam que o mesmo publico secundará com o seu comparecimento e benevolencia o acto generoso da companhia NEW-YORK E LUANDE.

PROGRAMMA.

Uma banda marcial executará, antes de começar o espectaculo, differentes peças de musica.

Grandes evoluções equestres.

representando os—BEDUINOS DA ARABIA—, aonde os cavallos deitar-se-hão ao mando dos cavalleiros, executado por oito artistas da companhia, em menor e maior carreira.

Equitação admiravel

consistindo em differentes pulos e posições graciosas sobre um fogoso cavallo pela encantadora joven Clarinda.

O percha equipoise

consistindo em feitos gymnasticos sobre uma vara perpendicular. e equilibrio extraordinario, executado pelos habeis artistas Srs. Lenton e Rentz.

Acto sobre um cavallo

representando as quatro estações—INVERNO, PRIMAVERA, VERÃO E OUTONO—, executado pela Sr.ª D. Theresinha Luande.

Acto gymnastico

risivel e sempre muito deleitavel — OS DOUS PALHAÇOS — executado pelos Srs. Lenton e Rentz.

Intervallo.

Novas peças de musica pela banda marcial.

Uma commissão de membros da Associação irá cumprimentar as pessoas que aceitarem bilhetes de camarotes e cadeiras.

Acto sobre um cavallo

consistindo em varios exercicios e saltos mortaes cahindo em pé sobre o cavallo, executado pelo joven Abelard.

Os jogos de Atlas

trabalho de quatro globos, tanto com os pés como com as mãos, executado pelos Srs. Lenton e Rentz.

Acto sobre dous cavallos

—OS DOUS IRMÃOS—, executado pelos jovens Martinho e Abelard.

Acto estrategico

sobre um cavallo, fazendo posições, pulos de differentes maneiras, para traz e para diante, executado pelo Sr. W. W. Nichols.

Finalisará o espectaculo com

Os quatro luctadores Romanos

executado pelos jovens Martinho, Alexandre, Natalha e Abelard.

PREÇOS DO COSTUME.

Amanhãa, 1°. de fevereiro, havera' espectaculo, cujo programma annunciara'.

Avisos maritimos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegaçao costeira a vapor

O vapor *Mamanguape*, commandante Lobato, seguirá para Fernando de Noronha no dia 10 de fevereiro as 11 horas da manhãa.

Recebe carga até 9, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia sahida as 9 horas, Escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor
Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceara', e Acaracu',

Um dos vapores da companhia seguirá para os portos do norte até o Acaracù no dia 7 de fevereiro proximo ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6 ao meio dia : encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até o dia da sahida as 2 horas : escriptorio no Forte de Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor
Maceió e escalas.

Um dos vapores da companhia seguirá para os portos indicados no dia 5 de fevereiro proximo as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : escriptorio no Forte de Mattos n. 1.

Para o Porto e Lisboa

segue viagem com a mais possivel brevidade a barca portugueza «Despique II», capitão Manoel Lopes Duarte, por ter parte da carga prompta : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Ferreira & Loureiro, na travessa da Madre de Deos n. 10.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales

No dia 31 do corrente espera se dos portos do sul o vapor francez «Guienne», commandante Enout, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa. Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Goreé.

A companhia encarrega-se de segurar as mercadorias embarcadas a bordo dos vapores assim como tambem recebe dinheiro e objectos de valor com destino a Londres em transito por Bordeaux e Boulogne.

Para as condições fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

PARA a Bahia

sahe em poucos dias o hiate «Tino» por ter quasi completo o carregamento ; para o pouco que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para o Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro.

Segue brevemente a barca nacional «Laura», recebe carga e passageiros para ambos os portos : trata-se com Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife n. 12.

PARA o Porto

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue portuguez «Mello I», capitão Antonio Gonçalves da Silva, tem parte do seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

— Freta-se para qualquer um dos portos de Europa o patacho portuguez «S. Jorge de Aveiro», de lote de 284 toneladas brasileiras, pegando em carga de quatro mil saccos : a tratar com seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 7 de fevereiro o vapor nacional APA, commandante o primeiro tenente Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA o Porto

segue impreterivelmente no dia 10 de fevereiro proximo futuro o brigue nacional «Olinda», recebe alguma carga e passageiros, para o que trata-se com Baltar & Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 12.

PARA Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez «Conceição de Maria», capitão Ignacio José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Porto

Vai sahir brevemente a muito veleira barca portugueza «Lima I», capitão M. J. de Sant'Anna, para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20 ou com o capitão na praça.

Leilões.

LEILÃO DE ZINCO HOJE

O agente Pinto fará leilão a requerimento do capitão da escuna nacional «Antonia Maria» e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de todo o zinco velho tirado da referida escuna, as 11 horas do dia acima mencionado no armazem do barão do Livramento cáes do Apollo.

LEILÃO DE Uma loja de ferragens.

Quarta-feira 4 de fevereiro.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do administrador da massa fallida de Moreira & Codiceira e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da loja de ferragens da rua Nova n. 33, de algumas peças de marcineiria e de um relogio de algibeira, bens pertencentes a referida massa : as 11 horas do dia acima mencionado na referida loja.

Leilão

Quarta feira 4 de fevereiro

As 10 horas em ponto.

O agente Pinto levará pela terceira e ultima vez á leilão a armação da loja do sobrado da rua Nova n. 26, servindo de base a maior offerta obtida ; ás 10 horas do dia ácima mencionado na referida loja.

Leilão DE 63 caixas com sabão branco

O agente Almeida fará leilão de 63 caixas com sabão-branco americano de muito boa qualidade, por conta e risco de quem pertencer, quarta-feira 4 de fevereiro ás 11 horas do dia no armazem do Sr. Ames, confronte a alfandega.

LEILÃO

de uma mobilia, um piano, jarros para flores, 2 relogios 4 candieiros de gaz, 6 pares de castiçaes, 2 apparadores, 1 meza de jantar, guarda-louça, 1 meza de escriptorio, 3 estantes para livros, 2 guarda-roupa, 1 cama franceza, 1 tocador, lavatorios, mezas, cadeiras, marquezas, 2 camas de ferro, 14 bilhas para agua, 9 quartinhas novas, differentes peças de barro vidrado, e muitos outros objectos que estarão ao exame dos concurrentes.

Quinta-feira 5 de fevereiro.

O agente Pinto fará leilão dos objectos ácima mencionados existentes no sobrado e andar terreo da rua dos Pires n. 31 (Bôa-Vista), devendo ter principio as 10 horas em ponto do dia ácima mencionado.

Avisos diversos

— Deseja-se obter uma pessoa que traduza o francez correctamente, e que saiba em relação a lingua portugueza, para incumbir-se de algumas traducções daquella lingua : deixe carta com a lettra—D—na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Attenção ao aviso, attenção !!

Roga-se aos senhores devedores da extincta firma de José Gonçalves Malveira, que venham saldar seus debitos até o dia 14 de fevereiro vindouro, á fim de evitarem-se despezas inuteis. Do dia 16 em diante só se deverão entender os ditos senhores devedores com os Srs. solicitadores Miguel José d'Almeida Pernambuco, e João Caetano de Abreu.

Recife, 30 de janeiro de 1863.

Os liquidatarios,
J. M. S. Aguiar & C.

— Manoel Lopes da Silva, subdito portuguez, retira-se para a côrte do Rio de Janeiro.

MUTILADO

— Os cidadãos que, tendo assistido a' patriotica reunião do dia 25, no palacete da rua da Praia, não poderam assignar a felicitação dirigida em nome dos Pernambucanos ao Exm. Sr. marquez de Olinda, e quizerem assigna-la, dirijam-se ao escriptorio do Dr. Feitosa, rua estreita do Rosario n. 23, desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde.

AULAS DE PHILOSOPHIA DE RHETORICA E POETICA DE GEOGRAPHIA E HISTORIA DE LINGUA FRANCEZA

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua nova de Santa Rita n. 47, o curso do cada uma das disciplnias acima mencionadas. As pessoas que desejarem frequentar as respectivas aulas podem dirigir-se a indicada residencia a qualquer hora da tarde.

AVISO
MOBILIAS
POR PREÇO BARATO

33 — Rua das Cruzes — 33.

Antonio Ferreira Leal, tendo resolvido retirar-se desta provincia, está determinado a acabar com todas as obras de marcineria de que se compõe o seu armazem de trastes, constando de mobilias de jacarandá e amarello, as quaes vende por todo preço, attenta a brevidade com que pretende retirar-se, não lhe dar tempo a vende-las por seu justo valor. Outro sim, adverte aos seus devedores que não tratarem de solver seus debitos até o fim do corrente mez, que se verá na dura necessidade de mandados executar indistinctamente.

LOTERIA

Sabbado 14 de fevereiro proximo, se extrahira' a sexta parte da primeira loteria da Santa Casa da Misericordia, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de S. Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44 loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

O thesoureiro
Antonio José Rodrigues de Souza.

Associação Typographica Pernambucana

Por ordem do Illm. Sr. presidente é convocada uma sessão extraordinaria da assembléa geral para domingo 1º de fevereiro.

Um negocio de momentoso transcendencia reclama o comparecimento de todos os Srs. socios effectivos ás 10 horas da manhãa, na rua Direita n. 121.

Secretaria da Associação Typographica Pernambucana 29 de janeiro de 1862.
O 1º secretario, Silva Lins.

— Aluga-se o armazem do sobrado da rua de Apollo n. 47, quem o pretender entenda-se com José Antunes Guimarães, na rua da Cruz, armazem n. 46, do Sr. Correia.

— Precisa-se de tres homens com habilitações necessarias para refinar assucar; na rua dos Guararapes n. 26. Na mesma se compram diarios a peso a 120 rs. a libra.

— O abaixo assignado tendo perdido o meio bilhete 2,889 do beneficio da imperial academia de musica e opera nacional (do Rio de Janeiro) thesoureiro S. F. da Veiga, o qual estava de mistura com diversos que tinha no bolso da calça e sem assignatura alguma nas costas, roga á pessoa que o tiver achado e quizer restituir, se dirija á alfandega desta cidade que será recompensado rasoavelmente.
Cecilliano Rodrigues do Passo.

— Alugam-se o predio n. 42 da rua da Cruz do Recife, *proprio* para escriptorio, armazem e morada, o primeiro andar do sobrado n. 63 da rua Imperial, com accommodações para familia numerosa e o primeiro andar do sobrado n. 35 da rua do Imperador e os armazens ns. 35 e 37 da mesma rua: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 20 com o Sr. Luiz de Moraes Gomes Ferreira, ou á rua do Imperador, armazem de louça n. 41.

Attenção.

O abaixo assignado, pela segunda vez tem de offerecer ao publico as suas cocheiras e hotel na comarca de Páo-d'Alho, que encontrarão todas as commodidades em despeza, e os preços os mais em conta: pede aos passageiros e aos donos dos carros que o coadjuvem.

— Tendo-se terminado o arrendamento do engenho Novo do termo de Iguarassú, pertencente a proprietaria D. Anna Joaquina Teixeira da Motta Cavalcanti, que havia feito a Francisco Virissimo do Rego Barros, a mesma proprietaria arrenda-o por espaço de tres annos: quem pretender dirija-se ao mesmo engenho Novo, ou á villa de Iguarassú, rua da Matriz, casa n. 9: a tratar com José Teixeira da Motta Cavalcanti filho, procurador bastante da referida proprietaria.

Monte Pio Popular Pernambucano.

Por deliberação do conselho administrativo, tomada em sessão de hontem, foi convocada uma sessão extraordinaria da assembléa geral, para domingo 1.º de fevereiro, se resolver um negocio de summo interesse, em que se acha compromettida, com os sentimentos nacionaes, a honra desta sociedade. Todos os senhores socios são, portanto, convidados a comparecer as 10 horas da manhãa, no primeiro andar do sobrado n. 32 da rua Direita.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 29 de janeiro de 1863.—O 1.º secretario,
José Fernandes Moreira.

— Aluga-se uma preta que sabe coser bem, fazer vestidos de senhora e meninos, e toda qualidade de costura, veste uma senhora, serve bem uma mesa e todos os arranjos de casa, menos lavar e engommar: na rua do Hospicio n. 46.

— Na travessa do Veras n. 18, precisa-se de uma pessoa que saiba perfeitamente fabricar velas de carnaúba pura: a tratar na mesma.

Aluga-se

uma preta perfeita cozinheira, engommadeira, ou para qualquer serviço de casa de familia: quem pretender, dirija-se á rua da Cruz n. 13, armazem.

— Aluga-se a propriedade do sobrado de um andar e sotão, armazem com quintal grande, telheiro todo reedificado de novo, na rua da Madre de Deos n. 5: a fallar na rua da Cadeia n. 50, loja de fazendas do Cunha.

Attenção
O barracão popular
EM
Jaboatão

O abaixo assignado proprietario que foi do bello hotel Estrella do Sul na estação da villa da Estada, acha-se de novo estabelecido em Jaboatão, onde offerece a seus numerosos freguezes os commodos que tanto se apreciam em uma viagem assim como tambem aquelles que quizerem refrigerar os calores da capital procuram o campo nos dias santos e domingos para respirarem um ar mais puro e saudavel.

Collocado a margem da estrada tendo o aprazivel e incomparavel rio Jaboatão pelo fundo a distancia de cem braças, o estabelecimento annunciado proporciona a melhor hospedaria possivel. Além disso o proprietario tem a presumpção de que os seus freguezes certo da maneira porque costuma ser tratados não deixarão de continuar a prestar-lhe sua benevola concurrencia, principalmente havendo no 1º de fevereiro a magnifica festa do glorioso Santo Amaro, por cujo fim tem o annunciante preparado um barracão onde podem acommodar-se com franqueza e liberdade os apreciadores das festas do matto, presentemente não tem agasalho decente para familia e por ser sincero como é o annunciante francamente o declara, mais em breve o terá o que será annunciado.

Antonio Felix Pereira.

Aluga-se uma casa na rua da Progresso.

Aluga-se uma casa assobradada acabada ultimamente com todo o gosto, com 5 quartos grandes, 2 salas sendo a primeira forrada de papel, cacimba com agua de beber muito propria para estrangeiro e pessoas que soffrem no coração nesta cidade e muito fresca: quem a pretender dirija-se a rua da Praia armazem de carne secca n. 34, junto a ribeira do peixe.

Collares medicinaes anodinos

para as dores e facilitar a dentição contra os accessos, convulsões, febres e outras enfermidades das crianças.

DO DR. TANNER.

(Inventor privilegiado) em Londres.

O Illm. Sr. Burchell, filho, successor e unico proprietario em Londres. Este innocente e infallivel remedio foi approvado em Londres a 10 de janeiro de 1715, por S. M. Jorge III, e recommendado pelo afamado e de alta reputação o Dr. P. Chamberlen e previlegiado por S. M. Victoria e rainha de Inglaterra, dispensa de fazer tomar as crianças os remedios interiores, que nunca querem tomar.

São os mesmos collares que usam os filhos da casa real da Inglaterra.

UNICA AGENCIA
119 Rua do Parto 119
Rio de Janeiro.

Para as encommendas dirijam-se na pharmacia do Sr. José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15, Pernambuco.

N. B. Não confundir os collares medicinaes anodinos do Dr. Tanner, inventor privilegiado em Londres, com os de Royer sob o titulo de chamado anodinos.

— Na rua do Imperador n. 14, ha uma pessoa cujo nome é velho no foro e nos tribunaes de fazenda, a qual se presta a fazer petições, replicas, allegações, memoriaes, e quaesquer outras peças juridicas para o contencioso e administrativo, e mesmo para o prelo, sem que se encarregue de causas judiciaes, e sim de alguma administrativa, se isto lhe convier; das sete da manhãa a's duas da tarde.

— Em resposta ao annuncio do commendador Paulo de Amorim Salgado publicado no »Diario» de 30 de janeiro corrente, cumpre-me dizer que ácasa da villa do Cabo, proxima a' estação da estrada de ferro, e junto a' igreja do Livramento, em que morara o fallecido Rvd. padre Paschoal, pertence-me legalmente, visto que tenho em meu poder o titulo legitimo de sua acquisição, o qual é a escriptura da compra que fiz da mesma casa ao Dr. Francisco do Rego Barros Lacerda, que a houve de herança de seu finado pai o barão de Ipojuca, que a arrematou em praca publica.

A escriptura foi celebrada na comarca do Cabo em 3 de novembro de 1860, no cartorio do escrivão Varejão, com todas as solemnidades requeridas; e tanto ella como a certidão do acto de arrematação passado em 14 de maio de 1859, escrivão Araujo, se acham em poder do annun[illegible]ante para serem mostradas a quem [illegible]uizer comprar a referida casa, afi[illegible] que examinando-as, conheça [illegible]nunciante vende o que é legitimamente seu. E assim pensa haver respondido ao dito annuncio do commendador Salgado. Villa do Cabo 30 de janeiro de 1863.

J. Whitfield.

SOCIEDADE
DAS
ARTES MECHANICAS E LIBERAES
DE
Pernambuco.

Por ordem da directoria faço sciente a todos os socios que as aulas da sociedade abrem-se no dia 3 de fevereiro proximo, e as matriculas acham-se abertas desde o dia 16 do corrente; aquelles que se quizerem matricular em qualquer dellas, dirijam-se á casa do abaixo assignado, secretario da mesma sociedade, afim de serem seus nomes escriptos nos livros de matriculas: e para noticia de todos faço o presente.

Sala dos trabalhos da sociedade 29 de janeiro de 1863.—O secretario,
Pedro José Pereira dos Santos Alvarenga.

Para taberna.

Quem precisar de um menino portuguez de 14 annos para caixeiro de taberna, dirija-se a rua da Cadeia n. 55, escriptorio.

— J. F. M. Braga, socio da firma commercial de Braga, Filho & C., tendo de retirar-se temporariamente para Inglaterra, deixa encarregado dos negocios da mesma ao Sr. W. L. Austin, ao qual confere os poderes necessarios.

Tinturaria.

— Na rua do Rangel n. 38, primeiro andar, tinge-se de todas as cores com presteza preço razoavel.

— Aluga-se a casa terrea n. 66 da rua Imperial: quem pretender dirija se a caixa filial do banco do Brasil.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma familia de tres pessoas: em Santo Amaro, travessa do Lima, casa defronte do portão de ferro da casa de saúde do Dr. Ramos.

— O abaixo assignado faz sciente, tanto aos seus credores como devedores, que a casa de pasto e taberna, sitas no largo da assembléa ns. 14 e 16, que estes gyravam sob a firma de Gonçalves & Ramos foi extincta no dia 14 de janeiro corrente, ficando sob a firma de João Antonio Gonçalves, sendo este responsavel pelo activo e passivo.
João Antonio Gonçalves.

Dever sagrado

Fortissima dor do lado esquerdo e grande palpitação de coração.

Eu abaixo assignado declaro publicamente, que uma minha sobrinha ha quasi um anno padecia de uma fortissima dor do lado esquerdo e grande palpitação de coração que depois se conheceu ser no baço a qual se applicaram todos os meios ao meu alcance sem que pudesse obter melhoras, que ultimamente recorri ao Sr. Ricardo Kirk com escriptorio rua do Parto n. 119, o qual applicando-lhe as suas chapas medicinaes, a poz perfeitamente sã, no pequeno espaço de 11 dias, sem lhe causar a menor dôr ou incommodo.

E faltaria a um dos maiores deveres sagrados se por meio deste não levasse ao mesmo senhor por tão feliz curativo.

Rua da Praia do Peixe n 5—Rio de Janeiro.
José Carvalho de Lima Pereira Bastos.

Reconhecida verdadeira a assignatura supra pelo tabellião Pedro José de Castro

ENSINO
DE
LINGUAS
LATIM—FRANCEZ—ITALIANO

Methodo do Dr. H. G. Ollendorff

A' RUA DO QUEIMADO
N. 26,
PRIMEIRO ANDAR
Das 11 da manhãa ás 2 da tarde.

Aviso.

A quem quizer aprender a ler, escrever e contar, ensina-se das 7 horas ás 8 da noite, na rua da Moeda, casa n. 18, no Recife.

Advocacia

O bacharel A. R. de Torres Bandeira continúa na sua profissão de advogado, e tem o seu escriptorio na casa de sua residencia, rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada á direita.

Encarrega-se de questões forenses nas diversas comarcas centraes da provincia, com especialidade nas de Garanhuns, Bonito, Brejo e Tacaratú, e mesmo em lugares pertencentes a outras provincias, precedendo em todo caso um ajuste razoavel.

Está prompto alem disto para incumbir-se de causas que venham por appellação de differentes pontos para a relação do districto, sendo este um ramo especial de sua advocacia.

Saques sobre Portugal

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

Estudo de inglez.

Novo methodo para aprender a lêr, escrever e fallar a lingua ingleza em 6 mezes. Obra inteiramente nova, adoptada em todos os estabelecimentos de instrucção publica na Europa. 1 vol. in 8· Vende-se na loja da rua do Queimado n. 18.

Banco União
Estabelecido na cidade do Porto.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os vapores sobre o mesmo banco a prazo ou á vista, sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa Real, Regoa, Vianna de Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego Covilhão, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha do Faial, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, a oito dias ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Collegio de Bemfica.

Este estabelecimento de instrucção e educação mudou-se da rua da Aurora para a rua do Trapiche n. 5, e alli continúa, como até agora, a satisfazer com todo o desvello o fim a que é dedicado.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, [illegible]mam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da C[illegible] n. 1.

— J[illegible]é Mereira Lopes e sua familia retira-se para a [illegible]uropa a tratar de sua saude, levando em sua companhia a criada Thereza de Jesus Mattos.

Grande sortimento de pianos.
25--Rua Nova--25
J. P. WOGLEY

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de pianos francezes e allemães dos melhores fabricantes da Europa, escolhidos especialmente para este clima, pelo proprietario deste deposito, entre os melhores e mais acreditados que estiveram na

Ultima exposição universal em Londres

Os amadores deste instrumento são rogados a virem apreciar as bellas vozes destes pianos e admirar a sua excellente construcção UNICOS NESTA CIDADE.

Entre os numerosos pianos que existem neste bem conhecido estabelecimento acham-se alguns pianos de pequeno formato do afamado fabricante Parisiense MONTAL fornecedor de S. M. o Imperador do Brasil, estes pianos são proprios por serem muito maneiros para o interior da provincia.

Encontra-se tambem alguns orgãos ou seraphinas proprio para as igrejas e capellas.

No mesmo estabelecimento continua-se a alugar, afinar e concertar os pianos e recebem-se encommendas para servir ao respeitavel publico, tanto na cidade como nos arrabaldes.

O proprietario responsabilisa-se pela sua excellente qualidade.

FOLHINHAS PARA 1863

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia vendem-se folhinhas para 1863 das seguintes qualidades:

FOLHINHA DE PORTA contendo o kalendario, épocas geraes, nacionaes, dias de gala, tabellas de salvas, noticias planetarias, eclipses, partidas de correios, audiencias e resumo de chronologia a réis - - - - - - - - - - 160

DITAS DE ALGIBEIRA DE VARIEDADE com os mesmos objectos (menos jogos) e uma collecção de anecdotas, bons ditos, etc. etc. - - - - - - - -

DITAS RELIGIOSAS contendo os officios de Nossa Senhora da Conceição, da Paixão, das almas, da Senhora do Carmo, de Santa Rita, de S. Francisco de Assis, do Senhor dos Afflictos e versos da Paixão e da Penha - - - - - - 320

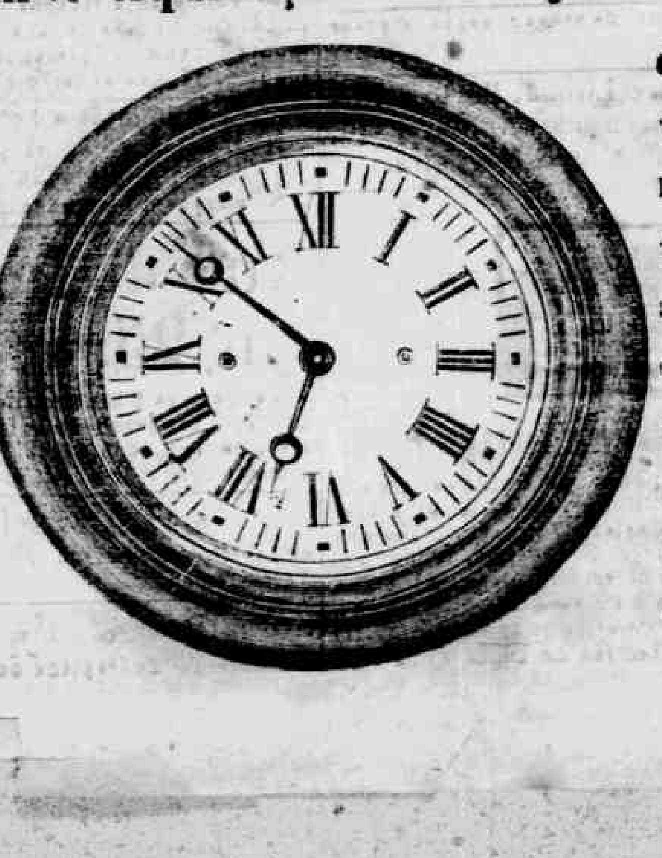
DITAS IDEM contendo todos os actos da semana santa, accommodados a comprehensão de todos os christãos- - - - - - - - - - - - - 320

DITAS IDEM contendo louvores ao Santissimo Nome de Deus, hymnos ao Espirito Santo, a Nossa Senhora, desengano da vida, jaculatorias, commemoração á Senhora do Carmo, além de outras muitas orações - - - - - - - - - - 320

DITAS DE PADRE ou kalendario latino do bispado de Pernambuco, redigido pelo conego penitenciario Joaquim Gonçalves Ferreira da Cruz, precedido de uma conveniente elucidação liturgica, na qual definitivamente, segundo os melhores autores, se desvanecem as duvidas, que occorrer possam na pratica das rubricas, tanto do Breviario como do Missal Romano; e proseguido de um brevissimo memorial da Missa cantada, para recordação das seremonias sagradas, que em alguns lugares, por falta de pratica, talvez, ellas não estejam mais tão bem lembradas como quando se aprenderam a - - - - - - - - - - 640

36 RUA NOVA 36
Grande liquidação de relojoaria

Ha para vender um completo sortimento de relogios de prata dourada patente suisso, por baratissimo preço, um completo sortimento de relogios americanos com corda



de oito dias a 17$, de 24 horas de corda a 10$ e 12$. Assim como um completo sortimento de oculos de todas as vistas, por baratissimo preço.

HOMEOPATHIA PURA
Novo estabelecimento de medicina homeopathica
RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a *loja de marmore* rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim falicitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resloveu dar duas consultas por semana nas terças e sextas feiras das seis as sete horas da noute.

Os chamados para visitas e conferencias devem ser dirigidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noute, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminisação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a maior efficacia das ultissimas dynaminisações no tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até a 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe atribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE-MECUM DO HOMEOPATHA, obra indispensavel a dos que quizerem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabelecimento.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO
DA
Academia imperial de medicina
E
Junta central de hygiene publica
CHAPAS MEDICINAE
ELECTRO MAGNECTICAS EPISPASTICAS
De Ricardo Kirk
Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio, pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação, sejam externas ou internas (*com cansaço e falta de respiração*) como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, gargantas, olhos, erysipelas, reumatismos, paralysia, e todas as afecções nervosas, etc., etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intes inaes e venereos, escrophulas, lobinhos, papos, etc., etc, sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *chapas* não podem fazer mal de fórma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas aconselhado e receitado por habeis e distinctos facultativos sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completamente obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, e fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra da merecer delle 25 annos de existencia e de pratica.

N. B. Nesta côrte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias a respeito das ditas Chapas Medicinaes.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino ou criança, declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para enchações, feridas, loubinhos, papos, etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel, a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da forma da parte affectada, e para que possa ser bem applicada em seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consulta as pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO
119 RUA DO PARTO 119
RIO DE JANEIRO
E EM
PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam se a pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

FUNDIÇAO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crives e boccas para fornalhas.
Bronzes e agulhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatexas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

SYSTEMA MEDICO HODELLOWA
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é enteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio das efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.
Alporcas.
Ampolas.
Areias (mal de).
Asthma.
Colicas.
Convulsões.
Debilidade ou extenuação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.
Desinteria.
Dor de garganta.
—de barriga:
—nos rins.
Dureza no ventre.
Enfermidade no ventre.
Ditas no figado.
Ditas venereas.
Enchaqueca.
Herysipela.
Febre biliosa.
Febre intermitente.
Febreto da especie.
Gotta.
Hemorrhoidas.
Hydropesia.
Ictericia.
Indigestões.
Inflammações.
Irregularidades de menstruação.
Lombrigas de toda especie.
Mal de pedra.
Manchas na cutis.
Abstrucção de ventre.
Phtysica ou consumpção pulmonar.
Retenção de ourina.
Rheumatismo.
Symptomas secundarios
Tumores.
Tico doloroso.
Ulceras.
Venereo (mal)

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e as lojas de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada um dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Procuradoria.

« Os homens são como as moédas; é necessario toma-los pelo seu valor, qualquer que seja o seu cunho. »

O abaixo assignado, genro do Sr. commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti, que se diz *rico e poderoso*, por elle iniqua, barbara e obstinadamente perseguido desde 29 de janeiro de 1855 quando principiou á pôr em execução o tenebroso e terrivel plano de seus odios e vinganças, cujo desenvolvimento com espanto e indignação do publico sensato tem sido presenciado e julgado geralmente, acha-se agora com paciente resignação solicitando causas nos auditorios desta cidade com especialidade perante o juizo do commercio, sendo que se julga o annunciante assás habilitado com a longa pratica de oito annos por diversas e constantes demandas impornos por diversas e constantes demandas importantissimas que de um modo vertiginoso e destantissimas que de um modo vertiginoso e des- communal lhe ha sido suscitadas por parte do referido seu *bom sogro*, não só pelo juizo ecclesiastico (aonde unicamente póde elle triumphar por meios reprovados e até vergonhosos; mas que é de se esperar a reparação de tão clamorosa e inaudita injustiça, na propositura de *acção recisoria*), como pelo juizo civel, ainda mais pelo juizo *criminal*! por falsas e calumniosas imputações de factos que só elle seria capaz de os praticar....

Nestas condições, pois, fazendo por continuar a merecer toda a benevolencia e confiança de seus constituintes, offerece os seus serviços á todos que delles quizerem utilisar-se mediante a uma modica retribuição ou *salario* annual, e encarrega-se das appellações vindas de fóra para os tribunaes da relação e do commercio, como para o supremo tribunal de justiça, podendo dirigirem-se, ou manda-lo chamar á rua de Santo Amaro, por detraz da do Sol, casa n. 26, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 ás 6 da tarde.

Recife, 29 de janeiro de 1863.
Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.

MUTILADO

ALMANAK DE 1863

Vende-se o almanak civil, ecclesiastico, militar, administrativo, agricula, commercial e industrial desta provincia para o corrente anno, a 1$000 : na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

FABRICA DE CIGARROS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

ANTONIO MAIA DE BRITO

Conhecida por fabrica da viuva

N. 21— Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vende o credito que gozam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus, andem vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus : e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica. e não mando pessoa alguma vender por minha conta fora della : faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre ; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os maços de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, e por sua boa qualidade já bem conhecida.

O NOVO DESTINO

DO

CONCERVATIVO

DE

Joaquim S. dos Santos

23—Largo do Terço—23

O proprietario deste bem montado estabelecimento de molhados está resolvido a acabar, em virtude de querer-se retirar, e por isso vende os generos por menos 20 a 30 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo a boa qualidade.

Attenção.

Vinho verdadeiro da Figueira a 500 rs. a garrafa e em canada a 3$560.
Idem de Lisboa, excellente para negocio a 400 rs. a garrafa, e em canada a 2$800.
Manteiga ingleza flor a 720 e 800 rs., em porção terá abatimento.
Idem franceza a mais nova que ha a 560 rs. a libra, e em barril a 540 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 380 rs. a libra, e em barris a 360 rs. a libra.
Ancoretas com azeitonas a 1$100 a ancoreta, e a garrafa a 280 rs.
Aletria, macarrão e talbarim. massas muito novas, a 320 rs. a libra.
Arroz pilado do Maranhão a 80 e 100 rs. a libra, e a arroba de 2$400 a 3$.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240, 280 e 360 rs. a libra, e a arroba de 8$ a 8$500.

Além destes generos ha outros muito baratos para acabar, chá de primeira qualidade, serveja preta e branca, genebra, vinho engarrafado, sardinhas de Nantes, azeite doce, vinagre, sabão de 100 a 240 rs. a libra, cebollas, alhos, canella, ervadoce, batatas a 60 rs. a libra, e em gigos de 60 e tantas libras por 2$500. gomma de engommar, tapioca, velas de espermacete, de carnauba e outros muitos generos baratissimos. Se alguem duvidar venha ver no Concervativo m a frente pintada.

— Roga-se a um certo senhor que esta' devendo a quantia de 300$ de resto de 7 mezes de aluguel de um armazem na rua da Concordia o obsequio de os pagar antes que se abram os tribunaes, do contrario obrigara' a recorreo-se aos meios judiciaes, visto como quem abusa da bondade e paciencia alheia não merece attenções nem condescendencias.

— Offerece-se uma mulher de meia idade para casa de pouca familia por preço commodo : na rua Augusta n. 83

Aula particular.

O abaixo assignado, competentemente provisionado pela directoria geral de instrucção publica para ensinar primeiras letras, latim e francez, scientifica ao respeitavel publico e maxime aos senhores pais de seus alumnos, que segunda-feira 12 do corrente pretende continuar no antigo exercicio de seu magisterio, admittindo alumnos internos e externos para serem leccionados nas supraditas materias : quem quizer utilisar-se do prestimo do abaixo assignado, pode dirigir-se ao terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova.

José Maria Machado de Figueiredo.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 41, muito proprio para escriptorio por ter duas salas muito frescas, sendo uma na frente e outra para o largo do collegio : a tratar na loja do mesmo sobrado.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua do Amorim n. 37 : a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Salustiano Cyriaco de Souza.

— Ainda está para alugar-se o sobrado n. 16 do largo do Paraizo, com muitos commodos para familia, podendo tratar-se acerca do aluguel : na rua da Florentina n. 2.

— Aluga-se uma excellente casa terrea no Poço da Panella, proxima a igreja, muito boa para quem quizer apreciar a pomposa festa de N S. da Saude, e junto ao sobrado que foi de João Pires Ferreira : a tratar na rua do Imperador n. 73, primeiro andar.

— Na loja da rua Direita n. 65 se dirá quem compra um sobrado de um andar em boa rua.

— Precisa-se de uma criada que cosinhe e engomme para duas pessoas, preferindo-se estrangeira : na rua do Sebo n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua do Livramento n. 36, loja.

Dentista de Paris.

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

AMA

Precisa-se de uma ama secca para casa de pouca familia ; na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

Asphalto.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que se acha habilitado, (por ter material proprio e bons artistas) para fazer o ladrilho de asphalto em qualquer obra, o qual sendo tão usado nas grandes cidades, admira que não tenha ainda aqui tido o devido apreço que merece. Elle se torna economico pela sua duração e tem a virtude de ser um preservativo do perniciosо cupim, dos ratos, das formigas, e da humidade. Responde pela perfeição de sua obra, bem como da rapidez de sua fatura e fabricante Manoel Firmino Ferreira, e pode ser procurado na rua da Concordia n. 73.

Manoel Firmino Ferreira.

— Domenico Orlandini e Vicenzo Tertini, subditos italianos, seguem para o Maranhão no proximo vapor.

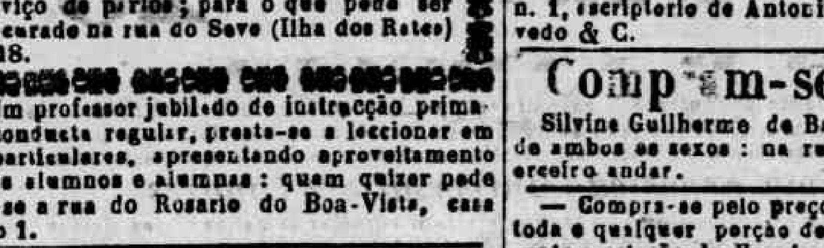
Gratificação.

Na noite de 25 do corrente perdeu-se desde o palacio do governo até a rua Formosa um leque com varetas de charão, tendo no panno uma paisagem chineza com figuras ornadas de marfim : quem o tiver achado pode leva-lo á rua da Imperatriz n. 45, segundo andar, ou a rua do Crespo n. 2, primeiro andar.

A GRANDE CURA

PARA TODAS AS MOLESTIAS DO

ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS.



AS

Pilulas Vegetaes Assucaradas

De Kemp

Compostas dos dois novos resinoides chamados PODOPHILINA e LEPTANDRINA, e inteiramente livres de Mercurio ou outros venenos mineraes ou metallicos, são de grande utilidade nos paizes cálidos em cazos de

DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,
Constipação ou Prizão do Ventre,
PADECIMENTOS DO FIGADO,
Affecções Biliosas,
HEMORRHOIDAS, COLICA,
Ictericia,
FEBRE GASTRO-HEPATICA,
E outras enfermidades análogas.

Ellas vão rapidamente substituindo os antigos purgantes drásticos.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Advocacia.

O Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 17, primeiro andar, defronte da igreja de S. Francisco. Pode ser procurado das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde. Reside á rua do Seve (ilha dos Ratos) n. 10.

S. Braz.

No dia 3 do proximo fevereiro celebrar-se ha na matriz do SS. de Santo Antonio desta cidade a festa do miraculoso martyr S. Braz, advogado contra os males da gargenta, ficando a sua veneranda imagem exposta por alguns dias á adoração dos fieis, havendo durante as noites a benção do Ritual Romano para a gargenta.

— O abaixo assignado participa a esta praça e fora della, que botou por seu caixeiro na sua casa de negocio e padaria, sita em S. Pedro, comarca de Páo d'Alho, seu cunhado José Duarte da Cunha Pinto. S. Pedro 26 de janeiro de 1863.

Antonio Vicente Maria de Araujo.

— A padaria do leão do norte (rua do Cotovello precisa de um bom forneiro.

Feitor.

Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça que entenda de plantação, que seja diligente e activo no serviço : a fallar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Remedios do Dr. Mendes.

Estes medicamentos de uma applicação facil foram empregados com efficacia pelo Dr. Mendes no curativo das molestias, que tornando-se indolentes não cediam ao emprego da therapeutica uzual. São estes remedios destinados ao curativo da asthma, antojos e gonorrheas antigas ou recentes. Vendem se na botica e armazem de drogas de João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Attenção

Deseja saber-se noticias e a morada de Joaquina Maria da Conceição, parda, que veio servir de ama de leite nesta praça de um senhor chamado Firmo, e que dizem morar na rua Direita, e como é a sua propria mãi que a procura, por isso roga-se ao dito senhor ou a qualquer pessoa que souber, annunciar pelo Diario, ou participar na rua Direita n. 39, que muito lhe agradecerá sua mãi que se acha em grande afflicção por ignorar o destino della.

— Quem precisar de um portuguez para copeiro ou outro qualquer serviço, por preço muito commodo, dirija-se a rua da Cruz n. 47, segundo andar.

— Pede-se ao Sr. A. J. M. P., estudante que mora na rua do Carmo de Olinda, appareça na taberna da esquina do pateo de S. Pedro Martyr de Olinda, afim de concluir o negocio que por muitas vezes tem deixado de cumprir, do contrario terá de ver seu nome neste diario por extenso, e fazer-se ver que negocio e de que é proveniente.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão de ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— PRECISA SE de uma ama que saiba engommar e fazer o serviço interno de uma casa, na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

O bacharel Americo Netto de Mendonça reside e tem aberto seu escriptorio a' rua do Livramento n, 18, primeiro andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 26 da rua da Matriz da Boa-Vista : a tratar nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 30.

Sorvete.

Na rua do Crespo n. 23, primeiro andar, haverá sorvete todos os dias das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde e a noite.

Gabinete medico-cirurgico

O Dr. João Maria Seve, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa no exercicio de sua profissão, com especialidade no serviço de partos; para o que pode ser procurado na rua do Seve (Ilha dos Ratos) n. 18.

— Um professor jubilado de instrucção primaria, e conducta regular, presta-se a leccionar em casas particulares, apresentando aproveitamento em seus alumnos e alumnas : quem quizer pode dirigir-se a rua do Rosario da Boa-Vista, casa numero 1.

Pão de senteio.

Continúa haver pão de senteio nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, e na rua da Imperatriz n. 22, rua do Brum confronte o chafariz n. 47, e rua larga do Rosario, deposito n. 36.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Gloria n. 116, segundo andar da casa da rua da Matriz n 35, o terceiro andar da rua da Guia n 55, e a casa da rua da Senzala Velha n. 34, reedificada de novo ; a tratar na refinação da Senzala Nova numero 4.

— Aluga-se por 8$000 mensaes uma mei-agoa nos fundos da rua do Nogueira ; a tratar na rua do Queimado n. 32.

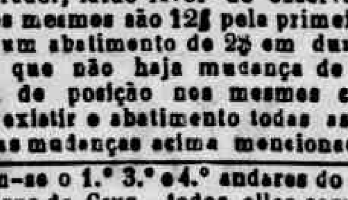
Noticia particular.

Todas as pessoas que tiverem de encommendar cartões de visita na galeria americana na rua do Imperador, farão favor de observar que os preços dos mesmos são 12$ pela primeira duzia havendo um abatimento de 2$ em duzia, todas as vezes que não haja mudança de semelhança, nem de posição nos mesmos cartões, deixando de existir o abatimento todas as vezes que houver as mudanças acima mencionadas.

— Alugam-se o 1.º 3.º e 4.º andares do sobrado n. 40, na rua da Cruz, todos elles com muito bons commodos, sendo o primeiro muito proprio para escriptorio.

— Beltar & Oliveira de sacam sobre a praça Porto.

— Saca-se sobre Lisboa, Porto e Ilha de S. Miguel : na rua do Apollo n 20, escriptorio de Carvalho & Nogueira.



Predio para alugar.

No lugar do Arombado confronte a capella aluga-se um sobrado de um andar e uma casa terrea com 8 grandes salas, 7 quartos, cosinha separada, estribaria para 3 cavallos, tendo um quintal murado e um outro fora dos muros que dá capim para 3 cavallos ; aluga-se tambem ou se vende uma canoa de carreira nova ; a tratar com Manoel Luiz Virães rua da União n. 32

Aluguel de criado

Aluga-se um criado pardo mui intelligente e activo : quem o quizer dirija-se ao principio da rua do Hospicio, sobrado de um andar n. 82, com portão de ferro ao lado.

ATTENÇÃO.

O abaixo assignado scientifica ao respeitavel publico e principalmente aos senhores calafates, que tem superior massa para calafetar, e garante a segurança e duração de qualquer obra que com ella for feita ; o preço é o mais barato que é possivel ; na rua de Santa Thereza n. 20.

— Perdeu-se no dia 29 do corrente, desde os Arrombados até o Varadouro, em Olinda, um embrulho lacrado, contendo uns attestados e um formal de partilhas : quem o achou, querendo restituir, leve-o a praça da Independencia ns. 6 e 8.

Café da fama

por baixo da ordem terceira de S. Francisco.

Abrio-se esta nova casa de recreio com dous excellentes bilhares e outros jogos, refrescos, bebidas espirituosas, tudo do melhor que vem a este mercado. O proprietario espera a concorrencia do publico, que servirá para anima-lo a melhorar cada vez mais seu estabelecimento.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de rapaz solteiro : na rua do Queimado n. 14. loja.

— Maria da Conceição Costa e Virissimo retira-se para Europa.

Festa de S. Braz. advogado da garganta, erecta na igreja de N S do Terço.

Terça-feira 3 de fevereiro terá lugar missa cantada e a noite ladainha, finda a qual se benzerá a garganta. A milagrosa imagem estará exposta no meio da igreja á veneração dos fieis desde o dia 3 até domingo 8, e em todas as noites terá benzimento de gargenta. A irmandade espera a concorrencia dos fieis como é de costume.

Attenção

A mesa regedora da irmandade de N. S. da Assumpção das Fronteiras da imperial capella (na Estancia, por circumstancias tem transferido a festa da sua padroeira do dia proprio (2 de fevereiro) para o dia 8 do mesmo, por isso que participa ao respeitavel publico para sua intelligencia. A mesa regedora, de conformidade com o compromisso que a rege, convida aos irmãos desta sociedade a comparecerem no domingo, pelas 10 horas da manhãa, na sachristia da dita, para proceder-se a eleição dos novos administradores.

Romualdo Camilo do Sacramento.
Secretario.

— O abaixo assignado, administrador da massa fallida de Moreira e Codeceira, pede aos devedores dos mesmos que tenham a bondade de vir ou mandar satisfazer seus debitos, do contrario o abaixo assignado se verá forçado a usar dos meios que a lei lhe faculta : os senhores devedores podem dirigir-se a rua da Cruz n. 54, ou a rua do Cabugá n. 13. Recife 31 de janeiro de 1863.

José Alves da Silva Guimarães,
Administrador.

— O padre João José da Costa Ribeiro, substituto das aulas de latim desta cidade, abre sua aula particular no dia 3 de fevereiro, no pateo do Carmo n. 16.

— Aluga-se um moleque sadio por commodo preço ; na rua do Cotovello n. 1.

— Precisa-se de um homem trabalhador para um sitio de capim ; na loja do Passeio n. 7.

Compras

— Compra-se uma negrinha de idade de 5 a 6 annos, bonita figura e sadia : na rua da Penha n. 1, segundo andar.

— Compra-se uma negra que saiba bem cozer, cortar um vestido e lavar, assim como um preto bom cozinheiro e copeiro : na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C.

Compram-se escravos.

Silvino Guilherme de Barros compra escravos de ambos os sexos : na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se pelo preço que se poder ajustar toda e qualquer porção de assucar : no armazem junto a estação da Escada, de Carvalho & Irmão.

— Compra-se uma negra perfeita cozinheira e engommadeira, que não tenha vicios e nem achaques : quem tiver leve á rua do Queimado, loja numero 4.

Vendas.

— Vende-se assucar crystalisado finissimo da fabrica do Monteiro, tanto a retalho como em grosso, sendo em arroba a 5$760 e em libra a 200 rs. : na rua da Senzalla Velha n. 48, deposito.

PARA

ocarnaval

Vendem-se mascaras de papelão ordinarias a 9$ a duzia, ditas de papelão finas, ditas de cera finas para homem e senhoras, ditas ditas finas com barba e mola, ditas de arame sem mola para homens e senhoras, ditas de dita com mola para homem e senhoras, narizes sem bigodes, chapeos de oleado para mascaras a 1$, luvas de algodão branco a 200 rs. o par, calças de meia : na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2.

— Vendem-se carneiros muito gordos, tanto para açougue como para carro ou sella : no sitio do Chora-menino.

Liquidação

Liquida-se a loja da rua Direita n. 27, de funileiro, por mais barato preço do que em outra qualquer parte.

Milho

em saccos grandes : no trapiche do Cunha, e na rua do Amorim, armazem de Tasso Irmãos.

— Vende-se banha derretida da terra, de superior qualidade, tanto para banha como para tempero por ser muito fresca a 400 rs. a libra : na rua do Rangel n. 31.

— Vende-se a taberna da praça da Boa-Vista n. 14, com poucos fundos, com bastantes commodos : quem a pretender, dirija-se a mesma praça n. 17, que acharão com quem tratar.

Batatas a 1$ a arroba.
No armazem do Annes defronte da alfandega

Batatas doce.
No armazem do Annes defronte da alfandega.

Rua do Imperador n. 25, cocheira.

Vendem-se 6 cadeiras de amarello, 1 mesa redonda, 2 banquinhos, 1 cama de armação e uma mesa de jogo, tudo usado, porém em bom estado : a tratar com o administrador.

Lingoas inglezas

em salmoura : na rua do Amorim, armazem de Tasso Irmãos.

Farinha de mandioca

em saccos : no trapiche do Cunha.

LEAM TODOS

DIMINUIÇÃO DE PRECO

NO

ARMAZEM

PROGRESSO

DE

FRANCISCO FERNANDES DUARTE.

10 Largo da Penha 10

Pela differença de preço e qualidade dos generos abaixo mencionados, garante o proprietario deste armazem de molhados vender generos de primeira qualidade por menos 15 a 20 por cento do que outro qualquer annunciante, pois para esse fim caprichou mandar vir de conta propria neste ultimo vapor a maior parte dos generos annunciados.

Champanhe das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado a 640, 800 e 1$000 rs. a garrafa, e em gigo com 12 garrafas por 7$600, 9$000 e 11$000 rs.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto o melhor que se pode desejar a 1$000 a garrafa, e 10$000 rs. a caixa.

Vinhos do alto Douro das melhores marcas que há em Portugal como sejam Duque do Porto, Camões, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filhos, Nectar, Madeira secca, e Feitoria a 900 rs a garrafa e 9$000 rs. a duzia.

Superior vinho do Porto em garrafões com 5 garrafas a 2$500 com o garrafão, recommenda-se aos apreciadores deste vinho que por vezes tem comprado que não se illudam com um outro mais barato que o querem imitar.

Vinho branco de Lisboa a 600 rs. a garrafa, afiança-se ser de superior qualidade ; tambem há de barril para 500 rs. a garrafa e 3$200 rs. a canada.

Vinho Bordeaux, das seguintes marcas ; Chatù la rosa, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque, S. Tiestefe e de outras muitas marcas a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixas a 7$500, 8$ e 8$500.

Graixa em latas a 1$300 a duzia e 120 rs. cada uma.

Gomma de matarana verdadeira que sempre se vendeu a 640 e 800, a 320 rs.

Vinho figueira do autor da marca J. A. A. ou A. R. P. em garrafões com 5 garrafas por 2$400. afiança-se ser o mais superior que tem vindo ao mercado.

Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa das marcas mais acreditadas a 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2$800, 3$400 e 4$400.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e em canada a 1$200.

Dito superior em garrafões com 5 garrafas a 900 rs, com o garrafão.

Dito branco proprio para concervas por ser de superior qualidade em garrafões com 5 garrafas por 1$400, e a retalho a 320 rs. a garrafa.

Marrasquinho de Zara o mais superior do mercado a 800 rs, a garrafa, e em porção se faz abatimento.

Licor francez em garrafas brancas das melhores qualidades, como sejão Anizete, Ortelã Pimenta, Roza, Cravo, Canella, Erva doce, a 800 rs. a garrafa, e em caixa se faz abatimento.

Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e em frasqueira a 6$500, tambem ha muito superior em botija de conta certa par a 480 rs.

Serveja branca das melhores marcas que ha no mercado a 4$, 4$500 e 5$000 a duzia, e em garrafa a 400 rs.

Serveja preta das marcas Tenente ou XXX a 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa

Arroz do Maranhão a 500 rs. a cuia e 2$400 a arroba e 800 rs. a libra, dito da India muito superior a 400 rs. a cuia e 1$800 a arroba e 60 rs. a libra, tambem ha do Penedo para 320 rs. a cuia e 1$280 a arroba e 50 rs. a libra, muito proprio para negocio por crescer muito.

Batatas inglezas muito novas em gigo com 37 a 40 libras, por 1$000 e em libra a 50 rs.

Figos de comadre em caixinhas com 3 a 4 libras proprias para mimo a 500 rs, e em libra a 120 rs.

Balaios com figos a 60 rs. cada um, e em duzia por 560 rs.

Ancoretas com azeitonas as mais superiores que tem vindo ao nosso mercado por serem muito novas e de boa qualidade a 1$400, e 300 rs. a garrafa.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 3$000.

Manteiga ingleza de superior qualidade a 720 e 800 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a 560 e 600 rs. a libra, e em barril ou meio a 540 rs.

Cha perola o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra,

Chá buxim o melhor que ha no mercado a 2$800 rs. a libra

Chá hysson não disfazendo no perola ou buxim, é um dos mais superiores desta qualidade, a 2$400 a libra.

Banha de porco refinada a 340 e 360 rs. em barril, e em libra a 400 e 440 rs.

Prezunto de fiambre muito novo, a 500 e 600 rs. a libra, afiança-se a boa qualidade.

Prezunto do reino vindos de conta propria de casa particular a 320 e 400 rs. a libra.

Bolaxinha de soda em latas com differentes qualidades a 1$400, ditas grandes com 4 a 5 libras proprias para lanche a 2$400.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e de outros muitos de Lisboa, em latas muito enfeitadas de 1 1|2 e 2 libras a 640 rs. a libra.

Jeleia de alperche em latas de 2 libras por 800 rs., recommenda-se aos apreciadores desta jeleia que não a deixem a cabar se[illegible] que primeiro estejam sortidos.

Salame o melhor petisco que p[illegible] haver por ser prompto a toda hora a 640 rs. a libra.

Sevadinha de França muito [illegible]0 rs. a libra.

Sagú a 200 rs. a libra e em gar[illegible] libras por 1$400 com o garrafão.

Farinha do Maranhão muito nova, alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Café do Rio de 1.ª sorte lavado a 300, 260 e 240 rs. a libra, e em arroba a 8$500

Chá preto homeopathico o mais superior do mercado a 2$000, 1$800 e 1$600 a libra.

Ameixas francezas em latas de 1 1|2 libra por 1$400 e em compoteiras de vidro com tampa do mesmo, a 2$800 cada uma, contem 3 a 3 1|2 libras de ameixas.

Palitos do gaz a 200 rs. a duzia, ditos de vela de espermacete a 160 rs. a duzia e 1$600 a groza.

Passas novas a 500 rs. a libra, e em caixinhas com 8 libras bespanholas por 2$200 muito proprias para mimos.

Genebra de laranja em frascos grandes a 1$500 e em frascos pequenos a 900

Tijolle francez para limpar facas a 160 rs.

Amendoas de casca molle a 240 rs, a libra.

Azeite doce refinado em garrafas brancas da melhor qualidade que vem a este mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, dito em barril de Lisboa muito superior a 640 rs., e em canada a 4$800.

Frutas em calda para, pecego, damasco, ginja serejas, e alperche em latas de 1|2 libra por 600 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas em lata, de 1 1|2 libra por 640 rs.

Velas de carnauba refinada a 10$500 a arroba e 360 rs. a libra.

Farinha do reino da marca SSS ou de outras marcas, a 120 e 140 rs. a libra, e em barrica se faz abatimento.

Velas de espermacete a 640 rs. a libra, e em caixa com 25 libras por 15$000.

MUTILADO

ATTENÇÃO

ARMAZEM PROGRESSIVO

9—LARGO DO CARMO—9

Grande sortimento de molhados

vindos de conta propria

Por menos 10 a 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Duarte & C.

Vendem em seu armazem os melhores generos que vem ao mercado e abaixo transcrevem a tabella de seus actuaes preços, garantindo-se a superior qualidade e preço, obrigando-se os mesmos a aceitar qualquer genero que não agrade a qualquer freguez.

Manteiga ingleza de primeira qualidade mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Idem em potes de 4 a 16 libras, muito fina e propria para doente a 800 rs. e o pote separado.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.

Manteiga franceza chegada pelo ultimo navio e muito nova a 580 rs. a libra e 560 rs. em barril ou meio.

Idem de porco refinada e muito alva a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 3$.

Idem suisso muito fresco a 640 rs. a libra.
Idem londrino de superior qualidade a 1$000 a libra.

Idem prato deste ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chá hysson o mais superior a 2$600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3$ e 3$200.
Idem menos superior a 2$400, 2$ e 1$600 à libra.

Idem preto muito fino, que sempre se vendeu a 2$ a libra.

Presunto portuguez chegado ultimamente de casa particular a 480 rs. a libra e 400 rs. sendo inteiro, que tem de 6 a 12 libras cada um.

Idem inglez para fiambre de muito boa qualidade a 500 rs. e tambem se vende a libra a 560 rs.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$200 cada um.

Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa o mais superior a 1$200.

Idem menos superior a 960 rs. cada um.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com uma duzia.

Vinho Bordeaux das melhores marcas Margaux, St. Julien Medoc e S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa e 8$ a caixa com uma duzia.

Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.

Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Nóyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Curação de Hollande, Eau d'or a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com 1 duzia.

Passas muito novas e de camada a 500 rs. a libra e 8$ a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.

Ameixas francezas em frascos de vidro de 1 1/2 libra e de 3 a 4 libras a 1$400 e 3$ cada um e 1$ a libra.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 6?0 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas ermeticamente.

Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.
Ervilhas francezas e portuguezas muito novas a 640 rs. a lata.
Bolachinba de soda de especial encommenda muito nova em latas grandes a 2$500 cada uma.
Idem de sode e araruta muito superior em latas de 2 a 3 libras a 1$400 cada uma.
Biscoitos inglezes de diversasqualidades em latas a 1$400 cada uma.
Bolachinba ingleza a mais nova que se póde desejar a 5$400 a barrica de 1 arroba e 320 rs. a libra.
Verdadeira farinha de matarana a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Farinha de Maranhão muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco e 9$000 a caixa com 1 duzia,

Mostarda da ingleza preparada em potes muito nova a 600 rs. cada um.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 600 rs. cada uma garrafinha.
Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto a 100 rs a libra.

Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1$0?0 a 3$000 cada um.

Sal refinado em vasos inglezes de 4 a 16 libras de 1$280 a 3$500 cada um.

Genebra italiana ou espirito de nebrina para uso medicinal em frascos grandes a 1$500 cada um.
Genebra de laranja excellente bebida em frascos grandes a 1$000 cada um.
Gomma para engomar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.
Sagú e cevadinha muito novas a 200 e 280 rs. a libra.
Arroz da India, Java e Maranhão a 3$080 a arroba do melhor, e 100 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8$100 e 8$500 a arroba, e 250 e 300 rs. a libra do melhor.

Batatas novas a 1$000 o gigo e 50 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 320 rs. a libra, e em caixa terá abatimento.

Idem branco sem ser hespanhol a 200 rs. a libra.
Idem amarello massa de superiores qualidade.
Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$400 a duzia.

Peixe em latas muito novo sável, pescada, carvina, salmom e outras qualidades preparados de escabexe e segundo a arte de cozinha de 1$400 a 2$000 a lata.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Painço a 140 rs. e 4$000 a arroba.
Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.

Frasqueiras com 12 frascos de superior genebra de Holanda a 6$500 a frasqueira e 600 rs. o frasco.
Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 3$500 a canada do melhor, e em porção terá abatimento.

Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa a 4$000 a canada.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa em barril e muito fino a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.

Champanhe das mais acreditadas marcas, 1$500 a garrafa, e 18$000 o gigo, com 1 duzia.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de S. Felix das marcas seguintes: Varetas Brandrão, Suspiros, Avaneiros, Ypirangos, Guacyraba, Missisipe, Emilios, Regalos, Flôr do norte, Regalia Imperial e Flôr das matas, Ganabaras, Lanceiros, Flôr do rio, Distração dos jovens, Flôr imperial, e outras de 2$000, 2$500, 2$800, 3$200, 3$800, 4$000 e 4$500 a caixa, ha meias e inteiras.
Vellas espermacet superiores a 640, 680 e 720 rs. a libra, destas ultimas tem uma libra completa.

Idem de carnauba e composição a 320, 360 e [illegible] rs. a libra e 10$500 e 11$500 a arroba.

[illegible] novas do Porto e Lisboa a 1$000 a an[illegible] Porto e 1$600 as de Lisboa es as [illegible] raras vezes vem ao nosso mercado pela sua boa qualidade.
Cebollas a 1$000 o molho e 800 rs, o cento.
Grão de bico muito novo a 100 rs. a libra.
Cominho e ervadoce muito novo a 400 rs. a libra de ervadoce e 800 rs. a de cominho.
Pimenta do reino a 400 rs. a libra e em arroba terá abatimento.
Palitos de dente, lixados, em maços com 20 macinhos a 200 rs. cada um.
Idem em caixinhas muito bem enfeitados a 320 rs. cada uma.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Tijolo francez para limpar facas a 180 rs. cada um.
Palitos do gaz a 20 rs a caixinha e 2$300 a groza.
Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 1$000 a libra.
Doce da casca da goiaba a 800 rs, e 1$ o caixão.
Sevada nova a 140 rs. a libra e 4$ a arroba.
Enxofre a 100 rs. a libra e 3$ a arroba.
Serveja das melhores marcas de 4$ a 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.
Peixe savel em barril a 120 rs. a posta.
Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 380 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa novo a 400 rs. a libra, e em arroba terá abatimento.

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30 e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 23$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ a é 14$, ditas de côr de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam: calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo so timento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda de Jovin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommeneas de grandes obras, que para uso está sendo adminisfrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

GRANDE ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE BASTOS & REGO.

Na rua Nova n. 47, junto á Conceição dos Militares.

Neste grande armazem de roupas feitas ha tudo quanto é tendente a roupas feitas, tudo por preços mueto modificados como é de seu costume: sobrecasacas e casacas de panno fino a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots do mesmo panno a 14$, 16$, 18$ e a 20$, ditos saccos de casemira de côr a 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, e 14$, ditos sobres de 16$ a 18$, ditos de alpaca de cordão a 8$, ditos de merinó de cordão de 12$ a 14$, calças de casemiras de côr e pretas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, e 10$, colletes das mesmas fazendas a 3$500, 4$, e 5$, ditos de brim de côr e brancos a 2$, 2$500 e 3$, calças de brim branco de 4$ a 5$, ditas de brim de cor a 2$500, 3$, 3$500 a 4$, ditos de merinó de cordão a 4$, 5$, e a 6$, paletots saccos de alpaca preto de 3$500 a 4$, ditos de brim de cor e branco a 2$500, 3$, 4$ e 5$, ditos de alpaca branco a 6$, ditos de palha de seda a 8$, camisas e ceroulas de linho e de bramante, chapéos de todas as qualidades, ronpa de todas as qualidades para menino, assim como temos um grande sortimento de fazendas escolhidas de todas as qualidades, tanto de panno como de casemira e brins para mandarmos aprompiar qualquer encommenda que nos for incumbida, o que para este fim temos uma grande officina de alfaiate com operarios, dirigida por um mestre francez o Sr. Carlos Laurente, tres contramestres dirigidos pelo mesmo, cada um destes com sua especialidade, dous cortando calças e um colletes, e o Sr. Laurent cortando obras grandes de todas as qualidades.
Esta grande officina pela sua perfeição e promptidão nada deixa a desejar.

RUA DO IMPERADOR 55.

RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que temapparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vezes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme ás encommendas, tanto n'esta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelicimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

Carnaval.

Mascaras.

E' chegado á loja franceza da rua Nova n. 11, que foi de Gadault, o maior e mais completo sortimento de mascaras que até hoje tem vindo a esta cidade. Portanto os senhores logistas ou qualquer pessoa do matto que quizerem sortir de variado sortimento em todos os generos dirigir-se a esta loja que serão servidos por preços os mais baratos que possam encontrar. Na mesma loja tambem tem barbas postiças.

Aço para balão a 100 rs.

Só no vigilante,

Até que chegou grande sortimento de aço para se fazer balões pelo barato preço de 100 rs. a vara, ou peça com 45 varas a 4$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Casas baratas

Vendem-se as casas terreas sitas na rua dos Pires ns. 48 e 50 por seu dono se retirar para fóra da provincia; a tratar na rua Nova n. 53

Leite puro

Vende-se leite puro todos os dias as 6 horas da manhãa: na rua da Aurora n. 68.

BALIZA

VENDE-SE

vende-se a dinheiro porque é tambem assim que se compram quasi todos os generos offerecidos ao publico Neste modo de proceder está todo o gredo de se poder vender muito barato no grande armazem do Baliza

ADVERTENCIA.

Si por ventura qualquer dos generos annunciados obtiver alta ou baixa de preço, a differença será feita no lugar competente deste annuncio no seguinte dia em que este acontecimento se der.

ARMAZEM DE MOLHADOS

Largo do Livramento ns 38 e 38 A.

Defronte da grade da igreja.

Desde que nesta provincia o proprietario do BALIZA abrio as portas do seu grande armazem, e chamou a attenção publica para os seus generos, por preços tão razoaveis, que impossivel seria achar-se por menos em outra qualquer parte, que recebeu vida e cresceu a mais calculada guerra, onde os invejosos tomando a dianteira pregaram por toda parte onde quizeram ouvi-los a impossibilidade do Baliza cumprir a sua palavra. Porém mais de cinco mezes ja são decorridos do mais constante *fallatorio* sem que ao menos toque no Baliza uma só dessas ballas de perdigôto, dos taes bravos de nova especie.

No commercio, ninguem ignora, da-se a mercadoria por menos preço, a quem muito compra e paga de prompto. Assim pois saibam todos que o *grande segredo* posto em movimento no armazem do Baliza para servir muito bem aos seus freguezes não está em illudi-los com promessas que só se manifestam nas columnas deste jornal—Compra-se na razão da cifra que se vende e paga-se de prompto por que se vende a dinheiro. Sigam os maldizentes este systema pratico do Baliza, por que só elle não pode abastecer as necessidades da provincia.

Nascido no seculo XIX—o Baliza, ama de todo o coração o progresso e com elle a liberdade do commercio que sem competencia é na verdade uma verdadeira calamidade; mas como isso não quer dizer que não deplora a existencia dessas casas onde com *a libra de botica na balança* se vende ao povo gato por lebre, e se desacredita a aquelles que não são capazes d'outro tanto.

Assim pois o respeitavel publico é convidado a vir á rua do Livramento n. 38 A comprar os generos pelos preços e qualidades annunciados, na certeza de que saberemos como até agora cumprir a nossa palavra d'honra tantas vezes promettida.

AMEIXAS francezas em latas de 3 a 4 libras a 2$400.
AMENDOAS de casca mole a 240 rs. a libra.
Ameixas em latas de 1 1/2 libra a 1$4?0.
ALPISTE a 160 rs. a libra.
ARROS de Java de 100 rs. a libra em arroba 2$800.
Idem do Maranhão a 100 rs. a libra, arroba a 2$800.
Idem da India a 80 rs. a libra, arroba a 2$.
Idem da India a 60 rs. a libra arroba 1$800.
Idem com casca a 160 rs. a cuia, em sacco 20 cuias 2$500.
AZEITONAS NOVAS a 1$000 a ancoreta, e a garrafa a 300
AZEITE doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.
Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, em canada se fará abatimento.
BOLAXINHAS americanas a 280 rs. á libra. em barrica 5$500, qualidade especial.
BISCOUTOS inglezes em latas de 2 a 3 libras por 1$400.
Idem para lunch em latas 4 a 5 libras por 2$200.
BATATAS em gigos de 35 a 40 libras por 1$500.
Batatas em caixas de 4 arrobas por 4$.
Idem em caixas de 2 arrobas por 2$560.
CAFÉ em carço de diversas qualidades a 240, 280 e 300 rs. a dibra, e em arroba e saccos se fará grande differença.
CHA' perola, qualidade esta que raras vezes vem ao nosso mercado a 3$000 a libra.
Idem uxim a 2$800 a libra.
Idem hysson a 2$600 a libra:
Idem soffrivel a 2$200 a libra.
Idem idem a 2$.
Idem do Rio a 1$400, 1$500 e 1$600 a libra
Idem preto muito superior a 2$ rs. a libra.
Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600 a libra, e em porção será por menos.
CHOCOLATE hespanhol e de Lisboa, suisso e francez de qualidades muito superiores d a 720, 860, 1$ e 1$200 a libra.
CHARUTOS da Bahia dos melhores fabricantes a 800 rs. 1$, 1$600, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 7$ da exposição.
CEBOLAS a 1$ o molho e 800 rs. o cento.
CONSERVAS inglezas a 800 rs. o frasco.
Conservas francezas a 500 rs. o frasco.
COGNAC inglez a 600 rs. a garrafa, em canada a 4$.
Idem engarrafado a 900 rs. a garrafa.
CHAMPAGNE propriedade do conde de Thoré, preparado expressamente para o gabinete de S. M. o Imperador dos Francezes, custando cada gigo com 12 garrafas ou 24 meias a 10$.
Idem do fabricante Porquet & Fagot a 8$ o gigo.
DOCES em calda (de diversas fructas) vindo de Portugal em latas muito bem acondicionadas a 500 rs. a lata.
ERVILHAS de Lisboa e francezas a 640 rs. a lata.
ESTRAIT de absinth em garrafas muito grandes a 1$200 a garrafa dos fabricantes Richard & Muller e Eduard Pernode.
FARINHA de trigo das melhores maras a 120, 140 e 160 rs. a libra.
Idem do Maranhão a 160 rs. libra.
FIGOS muito superiores a 200 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas, proprias para mimo por 1$400.
GENEBRA ingleza da marca Gato (encommenda especial a 1$200 a garrafa.
GRAIXA em boiões a 240 rs.
Graixa em latas a 1$250 a duzia e a 120 rs. a lata.
GRAO de bico a 100 rs. a libra.
GOMMA excellente do Aracaty, a 80 a libra.
Idem soffrivel a 40 a libra.
Idem muito especial, verdadeiro producto de araruta a 320 rs. a libra
KIRSCH WASSER de Richard & Muller, bebida esta de um sabor magnifico em vasos esquisitos a 1$500.
LICORES inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 300, 500 e 800 rs a garrafa.
MANTEIGA ingleza perfeitamente flor a 720 rs. a libra, neste genero, e existe sempre em numero de 10 a 15 barris abertos, afim de melhor satisfazer a exigencia do respeitavel publico;
Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.
Idem de terceira idem de 400 a 500 rs. a libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra de primeira qualidade e em barril a 540 rs.
Idem de porco em latas de 10 libras por 3$400
Idem idem em barril a 360 rs. a libra.
MARMELADA dos melhores fabricantes de Lisboa a 600 rs. a lata de libra, e a 1$200 a de 2 libras.
MARRASQUINO de Zara a 800 reis o frasco.
MASSAS para sopa, aletria e talharim de superior qualidade a 240 rs. a libra, e em caixa de 26 libras por 5$.
Idem em caixas muito finas, representando diversas batalhas, etc. a 5$ a caixa.
Idem de tomate a 640 rs. a libra, vende-se de meia quarta para cima.
MOLHOS inglezes dos fabricantes Perrins, e outros por 400 rs. e 1$ a garrafa.
PERAS SECCAS a 400 rs. a libra,

PHOSPHOROS de gaz a 200 rs. a duzia e a 20 rs. a caixa.
PRESUNTOS americano 500 rs. a libra.
PALITOS para dentes maços com 20 macinhos, a 160 rs. o maço.
Idem adem com flor a 240 rs. o maço com 20 macinhos.
Idem em caixinhas com 2,000 palitos, a 280 rs. a caixinha.
PEIXE de Lisboa, Inglaterra e America preparado, conforme a arte de cozinha. das qualidades safio, linguado, pargo, salmão, lagortim e outras de 2 a 3 libras, de 1$300 a 1$400 rs.
QUEIJO prato chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Idem flamengo do ultimo vapor a 2$800.
SARDINHAS de Nantes a 260 rs. a latinha.
Sardinhas em barricas a 640 rs. o cento.
SERVEJA das marcas Tenente, Cobrinha, Cavallinho, Victoria e outras de 3$, 4$, 5$ e 5$800 a duzia.
SEVADINHA de França a 160 rs. a libra.
SAGU' a 280 rs. a libra.
SABÃO massas da melhor qualidade a 120, 160, 180 e 200 rs. a libra.
SAL refinado em boiões de vidro com rolha do mesmo, a 600 rs., o boião vale o dinheiro.
Idem em potes de louça a 500 rs. o pote.
Tainha das Alagoas a 120 rs. cada uma.
TOUCINHO de Lisboa com mais de meio palmo muito novo a 400 rs. a libra.
Idem americano com carne a 200 rs. a libra, magnifico adubo para feijoada por ter queixadas e costellas.
TIJOLOS para limpar facas a 160 rs.
VASSOURAS americanas de grande duração e muito lindas a 640 rs. cada uma.
VELAS stearinas a 640 rs. o maço.
Idem idem a 600 rs.
Idem de carnauba do Aracaty a 400 rs. a libra.
Idem de Buenos-Ayres em caixinhas com 16 libras, tendo 14 por libra a 6$ a caixa e em libra a 400 rs.
Idem de composição a 320, 360 e 400 rs. a libra, e em arroba a 10$ e 11$, existe um deposito de 50 a 100 @ deste genero, afim de satisfazer com pontualidade qualquer pedido.
VINHOS engarrafados, vindo parte delles de conta propria, como sejam Madeira Secca, Camões, Chamisso, Malvazio, Carcavelos, Porto velho, e outros a 800 rs., 1$000, e 1$200 a garrafa.
Idem Lagrimas do Douro, este precioso nectar raras vezes vem ao nosso mercado, vende-se em garrafas brancas tendo nellas o nome do autor em alto relevo no proprio vidro; previne-se aos apreciadores que neste genero ha hoje grande falsificação. O proprietario do Baliza não manda litographar etiquetas com estes e outros titulos e vinhos finos para pregar em garrafas atestadas de soffrivel Lisboa ou figueira adoçado, para illudir aos freguezes como fazem alguns annunciantes.
VINHO do Porto engarrafado denominado **BALIZA** qualidade esta ja bem conhecida a 640 rs. a garrafa.
Idem lagrimas do Tejo em pipa, vindo de encommenda, qualidade esta para a qual chamo a attenção do publico a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa e Figueira a 26$000 a ancora de 8 a 9 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 5 garrafas, qualidade especial a 2$800.
Idem menos superior de 4 a 5 garrafas a 2$200
Idem em pipa do Baliza ou do Lagrimas do Tejo e outros a 5$000 a canada.
Idem de diversos paizes a 320 400 480 560 a garrafa quem deixará de beber vinho muito soffrivel por 320 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux de diversas marcas de 640 e 800 rs. a garrafa.
VINAGRE de Lisboa em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas por 1$200,

MUTILADO

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos de cabo de balanço, de dous botões a 6$800, ditas para doce a 5$800, ditas de um botão a 5$, ditas para mesa e ditas para doce a 6$000 a duzia: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Colheres de metal.

Vendem-se colheres de metal principe para sopa a 5$000, e para chá a 2$500 a duzia: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Fitas de sedas.

Vendem-se ricas fitas de seda lavrada de diversas larguras, mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Coraes.

Vendem-se voltas de coraes de dous e tres fios a 1$800 e 2$000: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Luvas de pellica

Vendem-se luvas de pellica para homem e senhora, chegadas pelo ultimo vapor: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Gravatas.

Vendem-se ricas gravatas estreitinhas para homens a 800 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Chicotes para cavallo.

Vendem-se ricos chicotes para cavallo a 1$ e 1$500: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Fitas para debrum de vestido

Vendem-se fitas para debrum de vestido de seda a 1$200 a peça, ditas brancas a 320: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Aspas para balão

Vendem-se aspas para balão de diversas larguras mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor n. 63.

Adereço preto.

Vendem-se adereços pretos o mais rico que ha a 2$400, correntes de retroz de diversas cores a 80 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Pentes de travessa.

Vendem-se pentes de travessa para senhoras e meninas a 640 rs., ditos de borracha a 500 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Rosas.

Vendem-se rosas francezas das mais modernas que ha, mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Visporas.

Vendem-se visporas a 800 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

RIVAL sem segundo

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho: está vendendo tudo muito barato, pois é para principiar o anno novo vendendo bom e baratissimo.

A saber:

Varas de aspas para fazer balões a . .	120
Caixas com superiores obreias a . .	40
Pares de botões de punhos a . . .	160
Pares de sapatos de trança de lãa muito superiores a	1$440
Peças de fitas de velludo recortadas com 15 varas a	1$500
Caixas com muito superior papel amisade e outras a	700
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	1$000
Ditas de meias cruas muito encorpadas a	3$000
Massos de grampos muito superiores a	40
Canivetes de aparar penas muito finos a	80
Agulheiros com agulhas muito superiores a	80
Duzia de meias brancas para homem muito finas a	1$600
Areia preta para escripta, a melhor a .	120
Relogios dourados para meninos brincar a	120
Cornetas de chifres e papelão para meninos a	80
Escovas para limpar dentes muito finas a	200
Baralhos de cartas portuguezas a . .	160
Frascos d'agua Lavande ambreada a .	500
Didos grandes com superior agua de Colonia a	500
Ditos com superior oleo de babosa a 240 e	500
Ditos com superior oleo de macaçar a 100 e	200
Ditos com superior macaçar perola a .	200
Ditos com superior bach. [illegible] te a	80
Ditos com superior [illegible] . .	500
Ditos com superior agua celeste para cheiro a	1$000
Babado do Porto, vara 120, 140 e . .	160
Labyrinthos de todas as larguras a 120 160 e	200
Tranças de algodão de todas as cores a	100
Caixas com phosphoros especiaes o melhor a	200
Ditas com obreias de collo a	80
Bolsinhas muito bonitas para guardar dinheiro a	400
Gravatas de seda muito superiores a .	500
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Caixas de folha com phosphoros, que só a caixa val mais o dinheiro a . .	80
Ditas com phosphoros de gaz e velas o melhor a	20
Pares de luvas brancas de algodão a .	100
Duzia de meias muito superiores para senhora a 3$ e	3$500
Carriteis de linha com 100 jardas, branca a	30
Fitas e cordões para enfiar espartilhos a	80
Dito imperial chamado do gaz a . . .	40
Caixas com colxetes francezes superiores a	40
Cartões com superiores colxetes a 40, 60 e	80
Facas e garfos cabo preto muito finas a	3$500
Tesouras para costura pequenas finas a	200

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios, visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por sommade preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 38.

O novo gosto para as senhoras

Pentinhos.

[illegible] que chegaram para o vigilante os muito [illegible] pentinhos com pedrinhas, assim como [illegible]dinhos douradinhos, cousa de muito gosto, só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

BARATO
SO NO
ARMAZEM
PROGRESSISTA.
DE
Joaquim José Gomes de Souza,
36 Rua das Cruzes 36
DO
Bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidos como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Ameixas francezas em frascos de 3$000 a 2$700 e a 1$ a libra.
Idem em latas de 6 libras a 1$000 a libra e 5$500 a lata.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole muito novas a 240 rs. a libra.
Arroz de Java e Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.
Idem da India á 2$400 a arroba e 80 rs. a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas, e pretas a 1$300 a ancoreta.
Idem do Porto, verdes e pretas, a 1$000 a ancoreta.
Azeite doce refinado do mais superior, a 760 rs. a garrafa.
Idem de barril muito claro, a 640 rs.
Bolachinhas, ou biscoutos inglezes em latas de todas as qualidades a 1$300.
Idem para lunch de soda, em latas de 4 libras liquida por 2$100.
Batatas em caixas e gigos com 35 libras a 1$600.
Idem a granel, a 1$400 a arroba e 60 rs. a libra.
Caffé de 1.ª qualidade a 280 rs. a libra e 8$000 a arroba.
Idem de 2.ª qualidade superior a 250 rs. a libra e 7$600 a arroba.
Chá perola da melhor qualidade que existe no nosso mercado a 3$100 a libra.
Idem huxin a 2$700, e hysson a 2$600. o proprietario do armazem Progressista affiança ninguem ter melhor chá.
Idem inferior a 2$400 a libra.
Idem ordinario a 2$000 e 1$600 a libra.
Idem preto o melhor do nosso mercado a 2$400 a libra.
Idem mais inferior a 2$000 a libra.
Chocolate hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades d'este mercado, a 1$000 a libra.
Cebolas muito novas a 900 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Concervas inglezas de todas as qualidades a 760 rs. o frasco.
Champagne muito superior a 15$000 o gigo e 1$400 a garrafa, tambem [illegible] para 800 e 900 re. a garrafa e 7$000 a 10$000 o gigo.
Doces em calda de todas as fructas que costumam vir de Portugal em latas [her]meticamente lacradas a 480 rs.
Ervilhas francezas e portuguezas a 600 e 700 rs. a lata
Erva-doce a mais nova que se pode dezejar a 400 rs. a libra.
Farinha de Maranhão muito alva e cheirosa a 140 rs. a libra.
Farinha de aratura verdadeira a 500 rs. a libra, esta farinha todos costumam vender por 800 rs.
Genebra de Holanda a 640 rs. o frasco e 6$800 a frasqueira com 12 frascos.
Idem em garrafões de 4 e meia garrafas por 2$500, afiança-se a ser muito superior, e ter exatamente 4 e meia garrafas, tambem botijas da hamburgueza a 440 rs.
Gomma muito superior a 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.
Licores inglezes e francezes os melhores e de todas as qualidades a 800 rs o frasco;
Manteiga ingleza a mais superior que existe no nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem franceza das melhores marcas a 54 rs. a libra, e 600 rs. em barril.
Macarrão e talharim para sopa a 300 rs. a libra.
Marmelada de todos os conserveiros de Lisboa a 560 rs. a libra.
Marrasquino de zara o melhor que se pode dezejar a 800 rs. o frasco.
Massa de tomate em frascos e latas a 500 rs. e 700 rs.
Mustarda preparada, em frascos muito lindos a 400 rs., e sendo em caixas de 24 frascos a 320 rs.
Canella a mais superior neste genero a 1$100 a libra.
Phosphoros de gaz a 20 rs. a caixinha e 200 rs. a duzia.
Palitos lixados para dentes a 200 rs. o masso, tambem ha para 160 rs.
Idem em caixinhas douradas, por 300 rs.
Peixe savel, pescada, corvina, salmon e linguados, preparados de escabeche e em latas muito bem enfeitadas a 1$200 e 1$400.
Queijos flamengos vindos no ultimo vapor a 2$800.
[illegible] suisso e prato muito frescaes a 700 rs. a libra.
Sagu em garrafões com 5 libras por 1$000 e 260 rs. a libra.
Sal refinado em pacotes com mais de 1 libra por 160 rs.
Velas esterinas a 600, 640 e 680 rs, o maço.
Idem de carnauba do Aracaty a 360 rs. a libra.
Idem de composição muito superiores a 320 e 360 rs. a lib[illegible]000 e 10$500 a arroba.
Vinhos engarrafados das mais acreditadas marcas: Duque do Porto, Genuino, Porto velho, Chamisso, Camões, Carcavellos, Feitoria, e Madeira superior a 1$000 a garrafa, tambem ha para 800 rs. vindo em barris e aqui engarrafado.
Idem em garrafões com 4 e meia garrafas muito superior a 2$600, tambem ha para 2$200.
Idem branco o mais superior que costuma vir a este mercado, em garrafões de 4 garrafas por 3$000.
Idem tinto do Porto, Lisboa, Figueira, em pipa a 4$000 3$500 e 3$000 a canada e 500 e 560 rs. a garrafa.
Vinho Bordeaux muito superior a 600, 700, 800 e 1$000 rs, a garrafa, e a 7$, 8$, 9$ e 10$ a duzia.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$500 a canada.
Idem muito superior em garrafões de 4 e meia garrafas por 1$500 com o garrafão.
Idem hamburguez nos mesmos garrafões a 900 rs.

ATTENÇÃO!!

Além destes generos existe um completo sortimento de macarrão, talharim, aletria, estrelinhas e pevides para sopa, lentilhas, cominhos, sabão, charutos de diversas marcas, sardinhas de Nantes, mustarda franceza, feijão verde em latas, papel em resmas, pautado e liso, banha de porco, toucinho, paios, chouriças, presunto, grão de bico, absinto, genebra de laranja, peros seccos, figos, e todos os mais generos tendentes, aos estabeleciments d'esta ordem, que todos se venderão por menos do que em outra qualquer parte.

Para aquellas pessoas que comprarem em porção para negocio, não haverá preços estipulado vender-se ha sempre por preços que os mesmos senhores possam tirar um bom resultado do seu trabalho.

Esperança.

*R*ua do Queimado n. 33 A

Presentes para a festa.

E' costume convidar-se alguem a passar os dias de festa em sua casa, e sobretudo para o campo, e as vezes é difficil ao convidado a escolha de um presente, na *Esperança*, rua do Queimado n. 33 A, encontrará o convidado os presentes para meninas e senhoras, para meninas temos lindas bonecas com ricos vestidos e incluse o seu guarda roupa, que se compõe do necessario para mudar por uma vez o seu traje, são poucas.

Para diversos presentes conforme a phantasia de qualquer.

Pomada fina a 2$000, 2$500 e 2$800.

Extratos e mais fino tantos inglezes como francezes.

Lindas caixas com seis sabonetes a imitação de fructas e ovos, a 2$500 e 3$500.

Lindas gravatinhas para senhoras, meninos e homens, fazenda chegada no vapor de 14; a 1$, 1$500 e 2$000, tambem temos anneis com mola muito lindos para gravatas, que se vende por 640 e 800.

Fitas ricas

para sintos, largas e estreitas por modicos preços.

Pentes dourados.

Simples a 2$000, a balão com travessa por 8$000 e 10$000, o melhor talvez que se póde desejar.

Pulceiras e trancelins de cabello.

Muito bem feitas pulceiras e trancelins de cabello que se vende por 4$000, 5$000 e 6$000 cada uma, trancelins e cadeia por 8$000.

Tudo a balão.

Pulceiras, voltas, alfinetes e brincos a balão, por 1$000, 2$000 e 3$000, grampos a balão muito lindos a 3$000, luvas de pellica, brancas e pretas novissimas a 2$500, de fio da escossia a 800 e 1$000, de sêda enfeitadas a 2$000 e 2$500, lindas com vivos de côres a 1$500.

Adereços pretos em caixa.

Um pulceira e alfinete e um par de rozetas por 2$500.

Pennas.

Chegaram as pennas que esperava, por isso quem quizer uzar do que é bom vá na Esperança, caixa 2$000 e de outras por differentes preços.

Fitas de velludo.

Todas as larguras de 160 a 1$000 a vara, muito boa fazenda.

Oculos de armação d'aço.

Para vista cançada, para miope, para qualquer mal d'olhos por serem de côres, um par por 2$.

Papel pequeno e envelope.

A Esperança está provida de papel d'este genero, os preços são os mais baratos possiveis, sem excepção tudo se vende barato para diminuir o deposito de fazendas em virtude do balanço. A Esperança está na expressão mais simples a dinheiro.

FERRAGENS E MIUDEZAS.

Rival sem igual

Rua do Queimado n. 47.

Passando o becco da Congregação a terceira loja.

Pedro Tinoco, tendo-se mudado da rua larga do Rosario para esta loja, augmentou as miudezas que tinha um bom sortimento de ferragens e cutilarias, e como sempre está prompto a vender barato, pois foi sempre o seu costume; e caso é que o freguez traga dinheiro.

MIUDEZAS.

Meias para senhora a 2$500. rs. a duzia.
Escovas para dentes a 140 rs.
Botões para casaveque de seda, de vidro a 20 rs.
Escovas para roupa a 500 e 800 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Linha de crexel (masso) a 640 rs.
Caixas com pennas de aço a 320 rs.
Ditas de metal com penas a 100 e 200 rs.
Cartões de colchetes a 40 rs.
Carriteis de linha a 40 e 80 rs.
Escovas para cabello 1$000 rs.
Franjas de lãa a 200 rs. a vara.
Ditas de seda a 240, 320 e 400 rs. a vara.
Bicos pretos de linho.

FERRAGENS.

Taxas de cobre a 1$ a libra.
Chaleiras e fregideiras forradas a 520 a libra.
Pregos francezes a 280 a libra.
Bandejas muito boas a 2$, 2$500 e 4$.
Camas com armação de amarello a 5$500.
Ditas com dita de louro a 4$500.
Facas e garfos a 2$900 a duzia.
Baldes de zinco para compras a 1$280.
Mossenetas de vidro para varandas a 4$ o par.

E outros muitos objectos que não se pedem annunciar porque se tornaria enfadonho o annuncio, e que o freguez com a vista compra.

— Vende-se um revolver de 6 tiros com caixa e assessorios pertencentes ao mesmo: na rua Nova n. 17 ou 13.

Attenção.

Fitas de velludo preto de um a quatro dedos de largura aos preços de quatro patacas até quatro mil réis a peça de dez varas: á praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes

---

Rua da Imperatriz n 55.

Poirier.

Vende-se um carro da moda, americano, novo, de quatro rodas, para um cavallo e para duas pessoas e prompto para se pintar e forrar a vontade do comprador. Tambem se vende no estado em que se acha.

Farinha de mandioca

a granel, a bordo do palhabote «Garibaldi», atracado ao caes do trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

Flores novas.

Quando a boa freguezia da loja de aguia branca ia sentindo a falta das flores finas, eis que chega no vapor francez um novo e bello sortimento desses desejados rosas, restabelecendo-se assim o contentamento das senhoras que sabem apreciar o bom. Entre essas bellas rosas orvalhadas vieram algumas de côr carmesim avelludadas que na verdade merecem as sympathias de todos, assim como chegou tambem caixas de botões no mesmo gosto. Convem pois que não demorem a compra delles avista da proximidade da festa, e por tanto é mandarem quanto antes a loja d'aguia branca na rua do Queimado numero 16.

AGENCIA
DA

Fundição Lew-Moor.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

Cal de Lisboa

em barris grandes e chegada ultimamente: na rua do Trapiche, armazem n. 9.

Gosto perfeito

guarnições de pentes dourados.

A loja d'Aguia-branca gloria-se em noticiar á sua bôa freguezia que ha recebido pelo ultimo vapor lindas e ricas guarnições de pentes dourados, outros imitando tartaruga e tambem dourados, e todos de novos e agradaveis moldes. A guarnição consiste de um pente para segurar o cabello e dous pequenos para os lados, cuja igualdade faz o gosto perfeito. Pede se pois, a attenção das senhoras que sabem apreciar o bom para uma pequena quantidade dessas guarnições de pentes, que vieram sob reserva, pois que na verdade é o que de melhor gosto se tem visto em tal genero; e é provavel que pela sublimidade da obra, e limitação da quandade, não durem ellas muito tempo por vender, pois que só vieram para a loja d'Aguia-branca rua do Queimado n. 16. Tambem ha guarnições pretas para luto.

Oculos finos e lonetos

com aros de aço, tartaruga e dourados.

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber um completo sortimento de oculos finos e lonetos de mola para dobrar, com aros de aço, tartaruga e dourados, e de differentes grãos. Assim pois, havendo dinheiro, ficam de vistas claras tanto os compradores como os vendedores: na loja d'Aguia-branca rua do Queimado n. 16.

Estojos para viagem.

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber esses estojos que contém os arranjos necessarios para barba, tendo as navalhas mui finas, e pela commodidade são excellentes para viagem, ou mesmo para quem em casa aprecia a utilidade desses preparos. Os pretendentes munidos de dinheiro acharão disposição para vendê-los: na rua do Queimado loja d'Aguia-branca n. 16.

Novas e bonitas

caixinhas para costura.

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber essas bonitas caixinhas com preparos de aço polido e dourados para costura, as quaes são sempre desejadas, e agora principalmente que com ellas se póde fazer um excellente presente para a festa; assim pois compareção os freguezes munidos de dinheiro que encontrarão obras de gosto, e boa disposição para as vender: isso na rua do Queimado loja d'Aguia-branca n. 16.

Rosas e cravos para cabeça.

Vendem-se rosas e cravos para cabeça sendo estes de seda e bem acabados: rua do Queimado loja da Esperança n. 33 A.

Potassa da Russia

Vende-se em casa de N. O. Bieber C., successores, rua da Cruz n. 4.

Sebo coado,

em alvura igual ao do Porto; vende-se no trapiche do Barão do Livramento, por modico preço

— Vende-se uma bonita mulata com algumas habilidades, e é muito moça: a tratar na travessa do Pocinho, sobrado n. 25, primeiro andar.

Fivelas para sintos.

Tambem são chegadas as riquissimas fivelas com pedrinhas, fingindo brilhantes e aljofares, cousa inteiramente nova para as senhoras, pois só no vigilante o respeitavel publico encontrará um completo sortimento de todos os objectos de gosto, não só pelos que já havia, como pelos que se recebem por todos os vapores em direitura: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se a taberna da rua da Esperança n. 45, com poucos fundos, ou *mesmo só* a armação, é nova, tem commodos para familia, e tambem se pode alugar separado, garante-se a loja, e o aluguel é barato, tem bom quintal e cacimba, no melhor local do lugar.

— Vende-se por 200$ uma negra de idade, que cozinha e leva bem; na rua dos Coelhos n. 10.

Portugal.

Vende-se ou permuta-se por casas nesta cidade, umas terras existentes em Portugal, sitas no districto de Castello Branco, freguezia de Bemposta, com mais de 300 pés de oliveiras, e levando de semente 500 alqueires; quem quizer fazer este negocio, annuncie.

PARA

o carnaval

Vende-se setim de cores a 640 o covad[o] [illegible] pas de lãa de differentes cores a 800 rs.; [illegible] de Santo Amaro por detraz da rua do S[illegible] numero 26.

Superiores charutos da Havana

Aranaga Hijo & C. acabam de receber uma pequena partida que se venderão na rua do Trapiche n. 6, pelos seguintes preços:

1 caixa Londres fino 16$000.
1 dita regalia de Londres 12$000.
1|2 dita dita 6$000.

A's floristas.

Vendem-se folhas francezas para todas as qualidades de flores, calix e apendes para rosas: na praça da Independencia n. 5, loja de violas.

Rosas.

Na praça da Independencia n. 5, loja de violas, tem para vender um lindo sortimento de rosas para cabeça das senhoras, de folhas de panno e velludo; a ellas, antes que se acabem.

Chegado a vapor, só para o vigilante

Até que chegaram os lindos pentes de leço e a balão, e douradinhos, tudo de rico gosto: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se uma preta cozinheira, engommadeira e lavadeira: a tratar no dia 4 de fevereiro na rua da Imperatriz, taberna n. 23.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores; rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Vernix de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Anados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Gosto sem igual só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Até que chegou o novo gosto de gravatinhas para as senhoras sendo o mais delicado possivel, só a vista faz fé; só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Sabonetes

Tambem chegaram superiores sabonetes transparentes por 500 rs.: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Grande exposição de fitas Só no vigilante rua do Crespo n 7.

E' chegado um grande sortimento de fitas largas e estreitas sendo lavradas e lisas de lindos padrões proprismente para medidas e para sinteiro ou debrum, que se vende por preços que faz admirar peças estreitas largas e lisas n. 1 1|2 320 rs., n. 2 360 rs., n. 3 400 rs., n. 4 600 rs., n. 5 800, n. 9 1$, n. 12 1$600, todas as peças com 10 varas, ditas lavradas peças com 12 varas e bonitos padrões pelo barato preço n. 8 a 3$, n. 12 a 4$, 5$ e 6$ a peça, tambem ha das fitas antigas com pequeno toque de mofo que se vende por todo o preço para acabar como seja por vara a 200 rs., 360 e 400 rs., assim como limpas a 600, 700 e 800 rs., assim como todos os mais objectos pertencentes a este estabelecimento, se venderão por preços baratissimos pois com a vista dos freguezes se fará todo negocio: isto só é no vigilante rua do Crespo n. 7, antiga loja que foi do Sr. Joaquim Henrique da Silva.

---

200 rs. a libra.

Chegados ultimamente do Porto, de casa particular, muito sofriveis a 240 a libra, e sendo inteiro a 200 rs., ha neste genero grande porção e pequenos, pesando cada um de 6 a 12 libras, idem para fiambre, inglezes, a 500 rs. a libra, sendo inteiro tambem se parte as libras a 360 rs.: unicamente no

Armazem progressivo do largo do Carmo n 9

Já chegaram os remedios do Dr. Raduay—Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras.

No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Impertriz n. 12.

O carnaval.

Só na loja e armazem da arara rua da Imperatriz n 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Vendem-se diversas qualidades de fazendas proprias para vestuarios por serem baratissimas, como, tarlatana de cores com 7 1|2 palmos de largo a 500 rs. a vara, escomilha de cores de 7 1|2 palmos de largo a 280 o covado, filó de linho de cores a 160 o covado, gaga encerrado 240 rs. o covado, tafetá de seda de cores a 640 o covado, seda azule encarnada com pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado, panninho de cores a 240 o covado, velbutinas de flores a 500 rs. o covado: só na arara rua da Imperatriz n. 56.

Novidade do barateiro.

Na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas da arara.

Vendem-se cortes de chitas finas escuras, cores fixas, com 12 1|2 covados a 3$, ditos de riscado francez a 2$500, cortes de cambraia e cassas de cores fixas a 2$500: na loja e armazem da arara rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da arara.

Vende-se lãazinha para vestidos de senhoras a 320 o covado, ditas a 400 e 500 rs. o covado, australia de seda para vestidos a 500 rs. o covado, lãazinha a balão a 500 rs. o covado, popelina de cores, fazenda fina para vestido a 240 e 280 o covado, riscado a Garibaldi a 280 o covado, para vestidos de senhora: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende o fustão.

Vende se fustão de cores para vestidos de senhora a 320 o covado, chitas finas de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, lenços brancos com barra a 100 rs., ditos todos brancos a 200 e 300 rs. cada um, meias cruas para homem a 120 e 200 rs. o par: na loja do barateiro, rua da Imperatriz, arara n. 56.

Palitos da arara.

Vendem-se massos de palitos para dentes com 20 massinhos por 200 rs. para acabar: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ricos cortes da lãa da arara.

Vendem-se ricos cortes de lãa com 21 covados a 8$, ditos de organdys finos com 18 covados a 7$, ditos com 25 covados a 8$, ditos de gorgurão de quadros de cores com 18 covados a 6$500, cortes de cassas francezas finas a 2$500: na loja da [arara], rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as saias.

Vendem-se saias de cordão que faz vez de balão por 2$400, balões americanos finos de 20 arcos a 4$500 e de 40 a 5$ os melhores que tem vindo, que uma senhora vendo os balões não deixará de comprar pela sua boa qualidade: só na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as cambraias.

Vendem-se peças de cambraia de forro por 1$600, ditas finas a 3$500 e 4$, cassas para cortinados de 20 varas a 9$, chitas de 10 varas a 4$500 e 3$, gollinhas para senhora a 400 e 500 rs.: só na loja da arara n. 56, rua da Imperatriz.

Cassas francezas da arara a 260 rs

Vendem-se cassas francezas finas de cores a 260 e 280 o covado cortes de brim para calça de homem a 1$, ditos de meia lãa a 1$600: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende oleatim

vende-se oleatim de linho ou alpaquim de linho para vestidos de senhora a 260 o covado, cobertores de algodão a 1$, chales de lãazinha com barra a 2$, ditos de merinó estampados a 3$: na loja da rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende o madapolão.

Vende-se madapolão enfestado fino com 12 jardas a 4 e 4$500 a peça, cortes de casemira preta para calça a 3$500 e 4$; na rua da Imperatriz numero 56.

Roupa feita da arara,

Vendem-se calças de casemira de cores a 5$500 e 6$, paletots de casemira de cores e pretos a 6$500 e 7$, ditos de brim de cores a 2$500 e 3$, ceroulas francezas de bramante a 1$600, camisas francezas a 1$600, 2$ e 2$500, colarinhos de linho a 500 rs. cada um, gravatas de seda pretas e de cores, e as mais modernas e finas a 1$: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

ILEGÍVEL

MUTILADO

LIQUIDAÇÃO

Calçado estrangeiro.

45—Rua Direita—45

O proprietario deste bem montado estabelecimento, preferindo perder 10 a 20 por cento, dinheiro em punho, a vender fiado com 30 por cento de lucro, deliberou dar um alegrão á rapazeada, calçando-a bem por preços desgraçados, como se vai ver:

Miliés.	10$000
Nantes borzeguins, bezerro, vaqueta e lustre, 2 solas taxiados.	10$000
Nantes borzeguins sola e vira.	9$000
Inglezes de botão, vaqueta.	9$000
Francezes botinas, bezerro, lustre, couro de porco.	8$000
Inglezes botinas, pés grande.	6$000
Nantes sapatões, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas e taxiador.	5$000
Nantes superior bezerro e *lustre*.	4$500
Sapatos entrada baixa sola e vira lustre.	4$000
Borzeguins de cores para meninos e meninas	3$500
Sapatos de tapete para homens e senhoras	800
Idem de trança para homem	1$280
Idem de couro para senhora	500
Sapatões de brim com sola de borracha.	2$500

Para senhora ha um magnifico sortimento de botinas do melhor até ao inferior para todos os preços.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., sellias e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de m a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Pentinhos

dourados e fivelas com pedras

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor francez esses desejados e modernos objectos, pentinhos dourados para bandós, guarnições de ditos maiores e menores, e as ricas fivelas com pedras, tudo do melhor gosto, e continuam a ser vendidos a dinheiro a vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Cascarrilhas

de seda mescladas com enfeites.

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca bonitas cascarrilhas mescladas enfeitadas com uma fitinha pelo meio, o que é novissimo e de um gosto singular. O mesclado é apropriado a esse das differentes fazendas que agora se usam mesmo para capas, e o enfeite da fitinha dar-lhe tanta graça quanto segurança por não ser facil e desmanchar-se a cascarrilha, tem de duas larguras, e continua-se a vender a 2 e 3$ a peça, dinheiro a vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

CHEGARAM

novas caixinhas envernisadas com visporas, e trocam-se por dinheiro: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Bonecas novas.

A loja d'aguia branca acaba de receber um novo sortimento de bonitas bonecas com rosto, mãos e pés de porcelana, e mui bem vestidas, com as quaes se satisfarão os desejos das bellas crianças: quem as quizer comprar a dinheiro, é dirigir-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

A loja d'aguia branca,

rua do Queimado n. 16

acaba de receber a excellente e proveitosa opiata ingleza, sabonetes finos inglezes em caixinhas de tres.

Sintos.

Tambem chegou o novo gosto de sintos com fivelas de pedrinhas fingindo brilhantes, cousa muito elegante pelo novo desenho que representa uma borboleta de lindas cores: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cal de Lisboa

4$ o barril.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

N. 27

Rua do Queimado, loja de Custodio, Carvalho & C.

Vendem o seguinte:

Finissimas cambraias organdys de lindas cores pelo baratissimo preço de 500 rs. cada vara para acabar.

Alpaquelim.

Fazenda de furta-cores, propria para vestido de senhora a preço de 280 o covado.

Guardanapos.

Guardanapos adamascados pelo baratissimo preço de 2$ a duzia.

Pannos.

Pannos de lãa adamascados para mesa pelo barato preço de 1$500 cada um.

Balões

de madapolão pelo barato preço de 3$.

Saias.

Superiores saias de fustão branco lavradas a 5$500 cada uma.

Casemira preta.

Casemira preta a preço de 6$ cada corte.
Cobertas de chita e lenços a 2$.
Colchas de fustão a 5$.

Filó de linho.

Filó de linho fino a 720 a vara.
Ricas colchas de seda de modernos gostos.
Lenços bordados proprios para senhora a 1$.

Chegaram

as verdadeiras luvas de Jouvin para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Chegaram

a bom tempo os canivetes para abrir latas

Esses canivetes fixos que são tão precisos para abrir as latas de sardinha, marmelada e bolachinhas que se hão de comer pela festa, e dos quaes havia falta, elles acabam de chegar, e continuam a ser trocados por 1$: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

A loja d'aguia branca

acaba de receber a estimada e excellente benha fina em copos, a qual continúa a ser vendida a dinheiro á vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacaran.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, mandando-se botar dentro da cidade em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

A loja d'aguia branca

acaba de receber novo sortimento de rosas, capellas brancas para meninas, folhas de rosa de differentes tamanhos, novos brincos a balão de diversas cores, alfinetes para gravatinhas, gravatinhas de seda com fivelas, e alfinetes, novo sortimento de pentinhos dourados para bandós, e ditos maiores para atar cabellos, novos cintos dourados com borlotas e sem ellas.

Novos enfeites para cabeças.

Chegou para a loja d'aguia branca novo sortimento dos agradaveis enfeites para conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras, assim como outros novissimos enfeites de tranças com frocos, e cascarrilha na frente, o que os tornam mui agradaveis, servindo igualmente para senhoras e meninas a 1$500 cada um: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzall Nova n. 42.

Folhas e papel para rosas.

Acaba de chegar um novo sortimento de papel e folhas para rosas, vindo tambem avelludados e continuam a ser vendidos na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Novas pulseiras de cabello.

A loja d'aguia-branca acaba de receber novas pulseiras de cabello com mui bem tecidas tranças, e chapas douradas com atacas ou mollas. Agora, pois, poderão ser satisfactoriamente servidas as senhoras que as não compraram de outra vez, ou mesmo as que quizerem tê-las de differentes moldes, mandando-se comprar na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 16.

Grande sortimento de candieios de gaz.

N. 26—Rua larga do Rosario—N. 26

Armazem de louça da porta larga.

Neste estabelecimento encontrará o publico um grande e variado sortimento de candieiros de gaz de todos os tamanhos para cima de mesa com todos os pertences os mais bonitos e delicados que tem vindo, ditos de pendurar de uma, duas e tres luzes de muito gosto e elegantes proprios para estabelecimentos, salas etc., etc., afiançando-se a boa luz e mais barato que em outra parte.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do caes de Ramos ns. 18 e 36, e na rua do Trapiche novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade, e recentemente chegado, a 17$000 a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas.

Chegado á vapor.

Só no vigilante

Sintos para senhora.

Até que chegue a nova remessa de riquissimos sintos com camapheu, cousa muito delicada, pois com a vista se poderá apreciar o quanto é chique: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rosetas para enfeites de vestidos.

Tambem se vendem as lindas rosetas de seda para enfeitar vestidos, por preços baratissimos: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Manguitos para chegar a todos.

Tambem se vendem manguitos para acabar, pelo barato preço de 1$ o par, assim como gollinhas que se vendiam por 2$700, vende-se por 1$ e 1$500, camisinhas bordadas de 7$, vende-se por 3$, gollinhas e punhos muito finos de 6$000, vende-se por 3$, manguitos e gollinhas de cambraia de linho de 12$, vende-se hoje por 5$, froco de 500 rs., hoje por 240 a peça; todos estes preços é por se querer liquidar: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Botica franceza

Rua do Imperador n 38.

ELYTHROIDE DE Dr. COMBE, facil a applicar para o tratamento das vaginites, perdas, ulcerações, quedas, desviações e engorgitamentos uterinos, esterilidades; tratamento applicado e approvado nos hospitaes de Paris.

Pilulas assucaradas de Kemp, pastilhas vermifugas, e ansehuita peitoral de Kemp.

Charutos vindos da Havana.

Acaba de chegar uma pequena partida em casa de Aranaga Hijo & C., e se vendem:
1 caixa Londres fino a 16$000
1 dita regalia de Londres, (2 meias) 12$.
1/2 dita idem idem 6$.

ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE Joaquim F. dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 0$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	8$000
Sobrecasacas de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	3$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	2$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditos de meriné setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	1$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de meriné de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	3$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e meriné de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	$500
Calças de ganga de cores a	3$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Colletes de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	4$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rosetas e aneis a	$
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	2$000

200 CAPAS ! ! !

Parece incrivel !

Receberam de Paris, Guimarães & Villar, 200 capas á prophete, o melhor que tem vindo; são de grós preto muito superior, muito compridas, com mangas e outras imitando ditas mangas ricamente enfeitadas. E' a unica loja que as tem.

500 BALÕES ?!!

Receberam mais de Paris 500 balões de 30, 35 e 40 arcos, os melhores possiveis e vendem a 4$ e 4$500.

Chapelinas de palha da Italia.

Não é possivel pintar-se o bom gosto das chapelinas; é o melhor que tem vindo de Paris.

Grosdenaples pretos de todas as qualidades; vestidos de blonde; e outras muitas fazendas de gosto para senhoras e meninos

RUA DO CRESPO N. 17.

Nova exposição de candieiros a gaz

O proprietario deste novo estabelecimento lembra ao publico e a todos os amantes dos candieiros a gaz, que tem recebido um completo e variado sortimento que se póde desejar, desde o mais barato até o mais caro. Entre estes objectos ha alguns bem apreciaveis pela sua novidade não deixando nada á desejar a todos que tiverem a curiosidade de visitar este novo estabelecimento, pois não só encontrarão uma immensidade de objectos que muito devem agradar, como tambem toda a amabilidade do proprio dono e de seus empregados; elles serão minuciosos em suas explicações: no grande estabelecimento e deposito de facturas de objectos americanos denominado — Nova exposição de candieiros a gaz de Carneiro Vianna

24 Rua Nova 24

— Cal de Lisboa a 2$ o barril: na rua do Brum armazem n. 74,

Potassa da Russia.

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez *Otto* muito nova e superior, vende-se sómente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife n. 12; onde tambem se vende, cal de Lisboa muito nova, e a preços commodos.

Realidade

Verdadeira somma de materana que sempre se vendeu por 640 a 800 rs., vende-se hoje por 320 a libra, dita de araruta a 240, dita para engommar muito alva a 80 rs., dita do reino das melhores marcas a 140, farinha do Maranhão a 100 rs., sagú superior a 200 rs., cevadinha de França a 180: no armazem progresso do largo da Penha numero 10.

Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello de raiz e de muito bom gosto, vidros para espelho de todos os tamanhos de 12 até 36 pollegadas de altura, ricos tremós de jacarandá com consolos de pedra, gomma laca, molduras francezas para enfeites de oratorios e outras muitas obras de bom gosto e por barato preço: na rua da Cambos do Carmo n. 12, loja de marcineiro de João Gonçalves Lucas Lisboa.

Coke e alcatrão

Coke de melhor qualidade, muito proprio para vapor, e tambem para todos os usos domesticos, fornos pequenos e grandes, etc., para estes serviços, o coke é mais economico do que qualquer outro combustivel, por ser menos de metade do preço e de mais duração.

Alcatrão, este sendo applicado a navios, barcaças, alvarengas, canoas, etc., presta muito bom effeito, conservando a madeira de todas as qualidades de bichos, fazendo durar um tempo indefinido. Tambem conserva madeira de edificações, preservando dos bichos e contra o tempo: as propriedades chimicas deste alcatrão de carvão e mais forte do que qualquer outro, extrahido de madeiras ou outras materias.

Quem precisar achará a venda, no armazem do gaz, rua do Imperador, unico lugar onde se vende.

Preço do coke 12$ por tonelada.

Preço do alcatrão 500 rs. por canada.

Maçãas e sementes

de hortaliça muito novas; vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 25, defronte do becco Largo, taberna.

Voltas de aljofares.

Vendem-se ricas voltas de aljofares com cruz de pedra imitando a brilhante, e tambem ricas gravatinhas para senhora, de diversas qualidades: na rua do Queimado, loja do Beija-flor n. 63.

LIQUIDAÇÃO

J. J. KELLER

9—Rua da Imperatriz—9

Para fazer uma viagem a Europa resolvi-me liquidar ou vender por inteiro a minha loja. Como os objectos são tão numerosos está claro que é uma liquidação de artigos frescos e não alcaides, como é costume fazer-se para se livrar delles. As pessoas, pois, que quizerem honrar o meu estabelecimento, encontrarão por menos de seu custo o melhor em armas de caça e seus pertences, brides, esporas, chicotes, pistolas, canivetes, navalhas, tesouras, relojas, todos os brinquedos e objectos são em grande variação de moldes. Encontra-se tambem um infinito sortimento de ferramentas para os senhores medicos, dentistas, floristas, marcineiros, ourives, relojoeiros, selleiros, etc., etc.

Vinhos da uva sem composição.

Lagrimas do Douro a 1$ a garrafa e 10$ a duzia
Duque do Porto a 950 a garrafa e 9$500 a duzia
Genuino Menezes a 900 rs. a garrafa a 9$ a duzia
Chamisso Filho e Silva a 960 a garrafa e 9$600 a duzia.
Carcavel os a 900 rs. a garrafa a 9$ a duzia.
Madeira secca a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.
D. Luiz a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.
Camões a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Feituria a 800 rs. a garrafa e 8$500 a duzia.
Vende-se no armazem Progresso largo da Penha n. 10.

—Vendem-se caxões vazios proprios para bahuleiros ou funileiros á 1$200: nesta typographia se dirá.

Grande sortimento de fazendas baratissimas, na rua da Imperatriz numero 60.

Loja e armazem do Pavão.

Vende-se neste estabelecimento fazendas por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, dando-se as amostras de todas as fazendas deixando ficar penhor, ou mandam-se levar as fazendas a escolher nas casas das familias, pelos caixeiros da acreditada loja do Pavão.

O pavão vende lãasinhas.

Vende-se lãasinhas com novos padrões sendo fazenda inteiramente nova com 8 1/2 palmos de largura, chegando 6 covados para fazer um vestido com sobra, pelo preço de 1$600 o covado, ditas muito bonitas e de uma só cor com palmas matizadas tendo 4 palmos de largura a 640 rs. o covado ditas de quadrinhos fazenda de muito bom gosto a 400 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60. Loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Alpakina de linho a 260, só o pavão.

Vende-se esta modernissima fazenda de linho de uma só cor ou com quadrinhos, propria para vestidos de senhora ou roupa para meninos a 260 reis o covado, só na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Sedas a 400 réis

Vende-se sedas de quadros e listras atravessadas a 400 réis o covado, na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Pupelinas do Pavão

Vende-se as mais modernas pupelinas para vestidos a 280 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Tarlatana de lãa a 280.

Vende-se tarlatana de lãa com palminhas fazenda moderna para vestidos a 280 rs. o covado e lãasinhas enfeitadas de quadros pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Fustão do Pavão.

Vende-se fustão de listrinhas e salpiquinhos muito proprios para vestidos, casaveques, roupas para meninos por serem padrões delicados a 320 rs. o covado, brilhantinas a 240 rs. o covado, sedas de quadrinhos a 640 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Pano preto fino a 2$500, o pavão.

Vende-se pano preto que sempre se vendeu por 3$500 réis e o Pavão vende pelo baratissimo preço de 2$500 rs. o covado só afim de apurar dinheiro; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Cortes de lãa a 6$000

Vende-se cortes de lãasinhas para vestidos tendo 15 covados cada corte sendo todos padrões escuros pelo baratissimo preço de 6$000 reis; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Madapolão do pavão a 4,000 e 4 500 rs.

Vende-se peças de madapolão francez infestado tendo 12 jardas cada peça a 4$ e 4$500 rs. ditas com 24 jardas marca SO que é o mais fino que ha no mercado por preço baratissimo; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Organdis a 320 réis,

Vende-se organdis de cores fazenda muito bonita pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Cassas do Pavão.

Vende-se cassas francezas muito finas, côres seguras e de novos padrões pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs, o covado, é mais barato que chita: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cortes de chita.

Vende-se cortes de chitas escuras, tendo 12 e meio covados a 2$500, ditas com 10 covados a 2$000, ditas com 11 covados a 2$000, afiançando-se ser côr segura: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Balões do Pavão.

Balões! Balões!!

Vende-se um grande sortimento de balões americanos que são os melhores, dobrando-se todos os arcos sem que se quebrem, pelos baratissimos preços de 4$000 com 30 arcos a 4$500, com 25 arcos e ditos com 30 arcos a 5$000, é pechincha pela excellente qualidade dos balões: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

O Pavão vende bramante

Vende-se bramante proprio para lençóes e toalhas com 10 palmos de largura a 1$440 a vara, dito de linho muito superior a 2$500 a vara, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Grósdenaples do Pavão

Vende-se grosdenaples preto muito encorpado pelo baratissimo preço de 1$800, 2$000 e muito superior a 2$500 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Fazenda para luto.

Vende-se merinó muito fino proprio para luto por ser muito leve com 6 e meio palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Entremeios do Pavão

Vende se peças de entremeios bordados, muito finos com 3 varas cada peça pelo baratissimo preço de 800 a peça, tiras bordadas muito finas a 1$000 tanto larga como estreitas: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cortes de vestidos na loja do Pavão.

Vendem-se cortes de organdys com duas saias tendo 20 covados a 4$500 o corte, ditos de phantasia muito finos bordados a 6$000, ditos de cambraia branca e de côres com babados e duas saias a 4$500, 4$000 e de ditos a 3$000 e 2$500: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Chitas do Pavão.

Vendem-se chitas muito finas que valem 400 rs. pelo barato preço de 300 rs. o covado, por terem um pequeno toque de môfo: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Vestidos a Maria Pia.

Vendem-se ricos vestidos de cambraia brancos bordados intitulados—á Maria Pia—pelo barato preço de 6$000, ditos de cambraia transparente muito fina bordados a croche proprios para baile a 20$000: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Paletots e calças.

Vendem-se paletots de panno preto e de côr de café muito boa fazenda a 7$000, ditos de Fancy de côres a 6$000, calças de casemira preta a 5$ e 6$500, ditas de Fancy, de côres a 3$500, ditas de brim pardo, de ganga, de brim de côres que se vendem por barato preço: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Saias bordadas.

Vendem-se saias ricamente bordadas com 4 pannos a 4$500, ditas com 3 pannos a 3$500 e ditas de musselina a balão com babados tendo 6 arcos cada uma, ditas crinolinas com 35 e 40 arcos por baratissimos preços: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Lãas a Christine.

Vendem-se ricos cortes de lãas com barras tendo cada um corte com 8 ou 9 metros: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cambraias de carocinhos

Vendem-se peças de cambraia de carocinhos tendo 8 1/2 varas cada corte sendo brancos e de cores pelos baratissimos preços de 3$500 e 4$, ditas lisas com 8 1/2 varas a 3$, 4$500 e 5$ e muito finas a 6$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Alpacas.

Vende-se alpaca preta muito superior a 560, 640, 720 e 800 rs., princeza preta muito fina e dita de cordão: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Tarlatana e filó

Vende-se tarlatana branca e de todas as cores e filó liso branco a 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Calcinhas para meninas

Vendem-se calcinhas bordadas para meninas a 800 rs. e com dous babados a 1$, manguitos bordados para senhora e meninas a 800 e 1$, manguitos com golinhas a 1$280, golinhas de cambraia e de filó bordadas a 400 rs.; na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Cachemira para calças.

Vende-se esta nova fazenda de quadrinhos para calças e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

☞ Bixas de Hamburgo

na rua do Rangel n. 18; na mesma tem afiadores de fita para navalha de barba o mais fino possivel.

Estojos para senhoras.

Só no vigilante.

Até que chegaram os lindos barrisinhos com estojos competente para uma senhora, pois não haverá senhora que deixe de comprar um lindo estojo pelo barato preço de 4$: isto é só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Escravos fugidos

100$ de gratificação.

Fugio de bordo do palbabote «Alberto», um moleque crioulo de nome Manoel, de 20 annos de idade, sem dentes na frente, com pannos no rosto, ar espantado, é natural de Goianna, de onde veio por mandado de seu senhor Miguel Joaquim Cesar, do engenho Serigi, aos Srs. Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, que o venderam ao Sr. Manoel Bastos de Abreu e Lima, julga-se estar acoutado nos Apipucos, onde tem parentes: quem o pegar leve-o á rua do Vigario ao escriptorio de Maia & Espirito Santo, ou á rua do Pilar n. 23, segundo andar, que receberá a gratificação acima.

— Fugio de bordo do brigue «Marquez de Olinda», surto neste porto, o escravo Paulo, mulato, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, tendo os seguintes signaes: algumas marcas de bexigas no rosto, barba serrada e crescida, bigode rapado, levou com sigo uma trouxa com 2 calças e 2 camisas de algodão azul, 1 calça de riscado, 1 dita e 1 camisa branca, e 1 faca americana: quem o pegar leve-o ao escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, que será recompensado.

Escravo fugido.

Fugio do abaixo assignado a escrava Fulgencia, de idade de 35 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: baixa, cara marcada de bexigas, nariz chato, e pés cambaios, levou vestido de luto e panno preto, tem sido encontrada pela ribeira e praia de Santa Rita: quem a pegar e levar ao abaixo assignado será recompensado.

Heraclio Vespasiano Flock.

— Ainda está fugido o moleque Benedicto que desappareceu no dia 18 do corrente, crioulo, com 14 annos de idade, tendo os dentes da frente quebrados, que pertenceu ao Sr. José Rodrigues do Passos, levando calça de casemira azul e camisa de algodãozinho: quem o pegar leve á travessa da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 14, que será recompensado.

— Fugio hontem 22 de janeiro as 8 horas da noite o cabra Francisco, de 23 annos, natural da villa Bella desta provincia, é cheio do corpo, altura regular, tem bigode e barba no queixo e bexigoso, gosta pouco de fallar, levou a roupa de seu uso em um lenço de seda de côr, constando uma rede branca, um chapéo do Chyli novo, outro de maça usado, uma calça de casemira escura, duas de brins escuros e brancas, duas camisas de chita rôxa, uma branca com peito de côr e algumas mais brancas, trabalha de officio de sapateiro, foi escravo do vigario de Serra Talhada: roga-se pertanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehenção deste cabra e quem o apprehender pode leva-lo a Villa Bella ao Sr. Pedro Antonio de Andrade, em Tacaité ao Sr. Luiz Antonio de Andrade e aqui no Recife ao Sr. Antonio Gonçalves de Azevedo na rua do Livramento n. 22 loja, que em qualquer destes lugares que o entregue será generosamente recompensado.

Escravo fugido.

Fugio no dia 1º do corrente do engenho Saboeiro da comarca de Goianna o escravo Estevão, de trinta e tantos annos de idade, altura regular, já com alguns cabellos brancos, pouca barba, poucos dentes na frente, com uma desmentidura na mão direita, tendo por isso um osso mais alto na junta, mal feito dos pés, tem tres calombos no peito, e levou camisa e seroula de algodãozinho branco. Foi escravo ultimamente do Sr. Antonio Gonçalves d'Oliveira, de Pedras de Fogo, e veio do Brejo da Madre de Deus para o poder deste senhor. Roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo, e mais pessoas a apprehensão deste escravo, e de o remetter ou levar ao dito engenho Saboeiro, ou, nesta praça, á rua da Cadeia velha do Recife n. 22 loja de João Pereira Moutinho, que será bem recompensado.

— Acha-se fugida a preta Mathilde, do Pará, desde o principio do mez de dezembro proximo passado, a qual esteve alugada á Mancela, que morava na rua da Hortas e no Monteiro, tem sido vista na rua estreita do Rosario, aonde tem uma amizade, traja roupão, e continhas encarnadas nos pulsos: quem a pegar pode conduzi-la a rua do Hospicio n. 6, que será recompensado.

— Em dias do mez de novembro do anno proximo passado, fugio uma escrava de nação, idosa, por nome Isabel, baixa, secca do corpo, descarnada do rosto, anda meia carcunda, e a titulo de andar ganhando por ser lavendeira, ha toda probidade de andar por Santo Amaro, Campo Verde, Boa-Vista, e dizem, as vezes dormir na mesma ribeira: quem a pegar dirija-se a rua do Crespo n. 14.

— Fugio no dia 26 do corrente a escrava Maria, crioula, que outr'ora fôra do tenente José Clemente da Silva, morador em Gravatá, que veio recommendada para vender-se ao Sr. José Brandão: quem a pegar leve na rua Direita n. 67, que será recompensado. Os signaes della são os seguintes:—E' baixa, tem 45 annos de idade, cabello branco tendo maior porção na frente ao pé da testa, com todos os dentes, feição séria, barriguda, vestido amarello e outras vezes branco, e chales branco.

— Ausentou-se da casa de seu senhor o mulato Reymundo, idade de 18 annos, estatura regular, cheio do corpo, cabeça do sertão, cabello curto, dentes limados, rosto oval, com uma fistula na face esquerda e principio de beço; a entregar na rua da Cadeia do Recife n. 21, ou na Estancia, sitio confronte ao Teixeira.

— Fugio no dia 18 do corrente, da casa de seus senhores, o preto crioulo de nome Laurentino, de idade 25 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura alta, corpo regular, cor preta, rosto redondo e picado de bexigas, com falta de dentes na frente, falla gago, é bastante umbigudo, tem uma canella de uma das pernas mais grossa, levou calça de algodão azul, camisa do dito listrado, levou tambem um gancho ao pescoço; é de suppor que o tenha tirado, tem officio de padeiro; roga-se, portanto, as autoridades policiaes ou outra qualquer pessoa que o possa encontrar, o prender e leva-lo á padaria do pateo de Santa Cruz n. 6, que serão generosamente recompensados.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Litteratura

DEVANEIOS.

As apreciações litterarias são tanto mais estimadas, quanto mais se explicam pelo proprio livro que as originou.

Fundem-se ellas em saber-se se um autor satisfaz mais ou menos ás exigencias do genero que escolheu para cultivar, e se o tratou com mais ou menos felicidade do que os seus predecessores.

O livro é apenas o objecto de seu estudo, das suas considerações, da sua analyse; e o autor é julgado no seu talento, no seu estylo, e de nenhum modo influe, como homem, no julgamento litterario que fôr proferido.

Ha entre um livro e seu autor a opinião sensata e imparcial que pesa o valor daquelle sem lembrar-se das affeições que vota a este, e exprime francamente o seu juizo sobre o merito daquelle por mais doloroso que seja de ouvir-se para este.

Destas duas maneiras, porém, de ver o mesmo objecto, que não póde nem deve ser visto senão por uma, nascem duas especies de criticos, muito estimaveis, quando os guia a bôa fé e o talento: o critico que não dá por completa a sua obra, separando a apreciação do livro da apreciação das disposições intellectuaes do autor, e o critico que vê no livro um producto apenas do espirito humano, e deve ser estudado em si, em suas relações com outro do mesmo genero.

O primeiro imprime nas suas obras um caracter relativo; o segundo um caracter absoluto. Os juizos, proferidos pelo primeiro, são tanto mais seguros, quanto são os resultados d'um estudo detalhado sobre o livro, considerado em todas as suas faces e em todas as suas relações com o espirito de seu autor; os juizos, porém, proferidos pelo segundo, offerecem os inconvenientes de todos os juizos que resultam da apreciação rigorosamente unica d'um objecto, estudado apenas em si e por uma só face.

A verdade na arte está na exactidão de mil circumstancias relativas, e um livro d'arte será bem considerado e apreciado, se todas essas circumstancias forem observadas e julgadas. A verdade na critica está, pois, em saber apanhar o caracter absoluto de uma obra, e o caracter particular de cada uma das partes, em que ella se póde decompor, sem quebrar a harmonia na execução, nem a unidade no pensamento que a concebeu.

Ao lado desses criticos e dos que se filiam mais ou menos directamente a qualquer das duas classes, florescem os apreciadores que têm em maior conta os amigos do que a verdade, e aferem sempre o merecimento dos livros pela escala da affeição que votam aos autores. *Irritabile genus!*

Ha para esses uma lente unica, por onde vêm todos os trabalhos do espirito, e é a do enthusiasmo sem limites e sem criterio para todos os escriptores, que, merecida ou immerecidamente, se têm distinguido, e a da amizade para os que começam a carreira e para os que pertencem a este circulo, proclamado o tribunal infallivel em materia d'arte.

Entregue assim o estudo das obras e dos homens de letras, novos, ao juizo parcial e apaixonado desse circulo, é facillimo prever-se os resultados perigosos que semelhantes apreciações trazem á litteratura. O amigo, por mediocre, é exaltado; o indifferente, por desconhecido, é votado a esse silencio esmagador do desprezo; o inimigo, por leal, é chasqueado e convertido em victima, que se sacrifique na hecatombe, como para attestar a grandeza do juiz e a infallibilidade do censor.

Ha homens de letras, que se revestem de uma inviolabilidade tanto mais ridicula, quanto menos razoavel é ella, que se julgam o arbitrio supremo dos merecimentos litterarios dos outros, e formam os esteios mais firmes daquelle circulo, a cujos olhos a critica é um elogio graduado, segundo a amizade é mais ou menos intima, segundo o talento do que querem julgar é mais ou menos brilhante. Quanto mais alto o merecimento, tanto mais apoucado o louvor.

Quantos livros temos visto sacrificados ao silencio desses homens infalliveis nos juizos da sua sabedoria de emprestimo? Quantos talentos temos visto serem desconhecidos e amesquinhados por não lhe prestarem homenagem, e fazerem-se publicos sem impetrarem a venia?

As letras são, entretanto, credoras neste paiz das apreciações dos entendidos; vivem, e não podem deixar de viver, dessa analyse intelligente que aconselha, contesta, discute, louva com parcimonia e censura com indulgencia.

A vaidade inspira mal; as affeições são juizes suspeitos, e, entretanto, são estas as duas fontes primordiaes a que vão beber as suas apreciações os homens inviolaveis nas suas obras e no seu talento, e que pretendem fundar hoje os alicerces da obra mais duradoura, que as gerações transmittem umas ás outras em uma nação — a litteratura.

(Do *Constitucional*)

Ligeiras reflexões sobre o christianismo.

(Continuação.)

II

O *consummatum est* — não póde ser entendido perfeitamente em uma accepção historica e immediata, faz-se mister descobrir seu sentido mysterioso e prophetico. Naquella phrase não se resume só o acabamento das tribulações de Jesus Christo suas angustias, dôres e martyrios no supplicio do patibulo e nem ainda o accesso da morte terminando uma vida expiatoria. Este é o facto apparente e visivel que nos relata a historia, e que encerra um outro profundo e mystico. Est'outro é a realisação das profecias do velho testamento e das quaes os sabios, sem o quererem, acompanharam o pensamento, — é o homem rehabilitado pelo Homem, o homem decahido da graça, corpo e espirito maculados pelo Homem, a propria graça, alliando a humanidade com a divindade, sacrificando-se como victima do amor — é o Calvario innundado de sangue completando a lei e aperfeiçoando-a em uma solemnidade sensivel e tocante, a qual fôra dictada no Horeb e no Sinay por uma fórma aterradôra — é a confissão do remate á religião e á moral, preparadas para se subir até Deus, como por uma escada mysteriosa de Jacob pela attração da fé, pelo impulso da esperança e pelo sacrificio, emfim, do prazer ao dever, dever cujo cumprimento, *in solidum* para as nações, é o alcance da verdadeira civilisação pelo progresso na conquista das crenças e das idéas.

A civilisação partindo da cruz se diffunde por toda a parte e mostra em traços salientes os effeitos de sua influencia.

Outr'ora o pae de familia arrogava á si soberanamente o papel de supremo dictador, dispondo á seu talante da vida e da morte de sua mulher, de seus filhos e escravos, formando da familia uma escravidão organisada, sem que houvesse para tudo isto um tribunal, onde se ouvisse a queixa do innocente perante o crime do culpado, sendo este acto, além de tudo, garantido pelas leis.

A mãe era despida do nobre titulo que a natureza lhe outorgou, tirando-se-lhe a tutella legitima sobre seus filhos e rebaixada em sua condição á vista destes.

A mulher, cuja existencia do espirito se poz em duvida era tratada e considerada como cousa, ente sem valor, destinada á fartar os instinctos sensuaes do homem e condemnada á viver recolhida nos gyneceos em completa ignorancia.

O escravo estava sujeito á crueldade brutal de seus senhores, que o entregavam á morte por deleite e o faziam passar pelas torturas mais horriveis por frivolos pretextos depois de obriga-lo á representar uma farça burlesca, ás vezes feri-lo, queima-lo com ferro quente para ser assignalado. Servia de alimento ás moreias do viveiro de Polion para mostrar a Flaminio como se morre violentamente além de outros soffrimentos repugnantes á dignidade do homem.

A polygamia era a lei do casamento. A unidade do amor era desconhecida. O divorcio era o desenlace deste concubinato legal, e desta sorte multiplicava-se aquelle á ponto de haver mulheres que contassem os annos pelo numero dos maridos, e isto determinou em a Augusto legislar no sentido de refrear a lubricidade, obtendo uniões fecundas, posto que ainda illegitimas e diminuir assim o numero dos meninos expostos no Vilebro ou junto á collumna Lactaria.

O devedor insoluvel era reduzido á escravidão no ergastulo pelo credor, até que satisfizesse a divida e muitas vezes vendido na praça publica, e sobre o devedor commum havia o direito de os credores partirem-lo em postas para destribuir estas entre si.

Não se respeitava na sucessão hereditaria o predominio do sangue e da familia e sim ás velleidades do capricho e arbitrio, rodeados de formulas e ceremonias vãas prescriptas na legislação.

A mesma propriedade estava arriscada ás ambições da prepotencia, que a autoridade acoroçoava, sem á isto impedir as complicadas ficções que presidiam a transmissão do dominio. Fez raiar sua luz o christianismo na ordem civil e operou uma trasformação nas leis — de duras e sanguinarias, tornaram-se justas e humanas.

O pae de familia já é o symbolo da protecção na familia, a providencia viva, em quem a mulher e os filhos encontram soccorro. Um laço de amizade intima prende aquelle a estes, resultando delle direitos e deveres sagrados. A lei vem em auxilio deste vinculo natural, proporcionando meios efficazes a desenvolve-lo e fortifica-lo.

A mãe reassume toda sua nobreza e incumbe-se de praticar para com os filhos os instinctos que o amor faz despender. Os sentimentos mais ternos e affectuosos se interpõem maravilhosamente entre a autoridade do pae, que representa a justiça e a inexperiencia do filho que reclama a bondade. Como medianeira, reunindo em sua pessôa a delicadeza e a temidez do menino e a intelligencia e a reflexão do pae, aproxima este á aquelle, constituindo a harmonia da sociedade domestica, sem quebra de independencia e obdiencia. Lhe é garantido o poder legitimo sobre o filho com os consectarios que a razão e a moral recommendam no pleno elasterio das tendencias maternaes.

A mulher hoje é considerada como companheira do homem cuja missão é suavisar pelos encantos, com que a natureza lhe dotou, os abrolhos d'aquella existencia. A liberdade de que faz uso converte-se em dedicação heroica, em requinte de sentimentalismo para infundir no seu anjo protector a coragem precisa aos trabalhos da vida.

Em vez de instrumento de lascivia, como então é o fóco do amor puro e moral, onde vão ouvir a intelligencia e o coração inspirações para o bello, emoções para a virtude,—inspirações e emoções, que, concentradas nella a transfiguram em apostolo da religião e da caridade. A litteratura e as artes lhe offerecem seus thesouros, os quaes já tem sido gloriosamente sellados com o cunho do genio feminil. Assim reivendica ella os fóros perdidos de sua dignidade e conquista a attenção do homem, pela graça exterior, pelo transporte dos affectos, pela riqueza da imaginação e pela cultura do espirito.

O escravo depara no senhor seu bemfeitor, que o trata com brandura, exigindo delle o serviço compativel com suas forças. E' reputado pessôa, um ser capaz de contrahir obrigações. Dia virá, que não está longe, em que o livel da egualdade passará por sua cabeça para faze-lo commungar na mesa da liberdade. A civilisação trabalha incançavelmente para remover este anachronismo do meio de algumas nações catholicas.

O fructo da actividade, os esforços do corpo será comprados por todos a custa do interesse bem entendido e não com o ferrete da ignominia. O trabalho forçado está demonstrado, como improductivo, pois que faltando esta nobre ambição do ganho, o homem é uma machina movida pela intimidação, impulso excentrico e precario em seus resultados. Apezar de tudo, muito se ha feito, moderando-se os castigos, creando-se certos beneficios e abolindo-se o trafico desta raça desditosa.

A união matrimonial fundada na monogamia com os antecedentes de um consentimento valido, consolida a observancia á fé conjugal, originando a conservação do amor, a communhão dos bens, o interesse da procreação e a participação dos encargos da familia. O accôrdo de dous seres de condição, natureza e sexos diversos para um fim moral e social, sem a possibilidade de romper-se o vinculo santificado, é além de um principio de ordem para a sociedade, um motivo sufficiente para a multiplicação da especie. Só o christianismo nos podia offerecer em seus preceitos sublimes este sacramento, que tanto se coaduna com a lei da natureza como com os dictames da razão pratica. O imperio do marido e a submissão da mulher se conciliam amigavelmente á tornar ambos uma só alma e um só corpo, onde os desejos e os pensamentos se equilibram e se correspondem, como duas lyras afinadas para os mesmos sons, de cujas cordas vibradas se percebe a harmonia.

A severa exigencia da usura invadindo infamemente o direito primigenio do homem, desabia de seu rigôr para ceder ao devedôr uma dóse de benevolencia, respeitando a contingencia de seu estado e facilitando-lhe meios a rehabilitar-se ante o credôr. E se em extremo caso vem a ser executados os seus bens, são reservados com tudo os strictamente necessarios á sua manutenção e subsistencia.

E' a disposição de ultima vontade regulada pelas prezumpções rasoaveis da affleição firmada na hyerarchia da consanguinidade, dando-se entretanto margem ao arbitrio do testador. E' finalmente a propriedade isenta de ambição do mais forte, sendo livre ao possuidor, na esphera do justo e do honesto, de usar della, como lhe aprouver, havendo para sua lesão os recursos estabelecidos nas leis.

Os costumes que outr'ora eram depravados e assim alardeados publicamente nos jogos, nos circos e nos amphitheatros, sem o recato de pudor e antes animados por uma furiosa incontinencia. O sordido interesse determinado como movel ás acções, circumscrevendo o homem em uma esphera de individualismo criminoso, sem dar ingresso á benevolencia e a philantropia. A materia glorificada em suas torpezas e activada por estimulos licenciosos, cujos agentes entravam na apotheose da virtude. Os vicios invadindo o olimpo para se typificarem nos deuses ou os deuses descendo aos homens para se cobrirem de suas miserias. A sociedade, em summa, rebaixada ao aviltamento, pela corrupção das idéas, dos principios, das crenças e dos systemas debatendo-se nas trevas de um aniquilamento moral, e sentindo-se incapaz de toda reforma.

Eis o estado deploravel dos habitos de então, que o Evangelho se incumbia de corrigir paulatinamente pela força da persuasão e pela evidencia da verdade.

O pudôr é hoje respeitado como uma virtude, que faz realçar os dotes do espirito, reverberando neste um encanto, que por si mesmo se manifesta. Atravez deste véu diaphano acoberta-se a innocencia com a excellencia da simplicidade, impondo ás almas vulgares um não sei que de magestade, que eleva a imaginação e submette a vontade. Esta aureóla de graça e santificação só se coaduna com uma austeridade de principios e de actos, depurados no crisol de uma moral sã.

Em vez de jogos, circos e amphitheatros temos instituições humanitarias que vão até o grabato da pobreza, alliviar o desvalido, curar as dôres do corpo como as da alma e incutir uma palavra de consolação e de esperança no santuario do coração opprimido. O homem esquece-se de si mesmo, abandona-se aos impetos nobres de seu sentimento para com o sacrificio de sua vaidade e de seu bem-estar servir a causa da caridade. Neste empenho ha um egoismo expansivo, onde dous seres se identificam em uma só pessôa por uma sympathia religiosa, por um magnetismo moral, visando o modêlo de perfeição. Não é mais simplesmente uma inclinação natural, uma lei do instincto filho do caracter e do genio de cada um, variando de individuo a individuo é um dever consagrado e ensinado por Christo, por cujo exercicio elle vela incessantemente.

Para provar a nossa asserção temos os religiosos de S. Basilio, servindo os leprosos nos hospicios; os Bettlemitas descendo ás entranhas da terra e soccorrendo os enfermos no fundo das minas; os cenobitas do monte S. Bernardo, habitando os Alpes, rodeados de cadaveres e de gêlos e asilando e salvando os viajantes que por acaso ou curiosidade vão ao seu mosteiro e ficam asphixiados e perdidos; os propagadores das verdades evangelicas, afrontando os mares, as solidões medonhas e terras inhospitas, expondo-se á todas as fadigas e até supportando o martyrio para dar aos infieis e aos selvagens o alimento da palavra divina; finalmente as filhas de S. Vicente de Paula, estas virgens innocentes, que se despem das vaidades do mundo e se revestem de uma coragem heróica, de uma abnegação severa, bem como de uma constancia superior e de uma paciencia admiravel, para penetrarem os asilos e hospitaes e ahi com seus desvellos ministrarem todos os beneficios aos que penam e choram. Muitas vezes seu ministerio excede os limites dos soccorros temporaes e chega até á erguer do abysmo do crime os extraviados da fé.

São estas os anjos do christianismo, que accesas do ardor da caridade, entregam seus braços aos desvalidos e erguem os olhos para o céu. Que prodigio de humildade! Que riqueza de coração!

Marchemos á uma outra ordem de factos.

A politica de outr'ora fazia concentrar era todos os elementos de poder na pessôa do rei, que dispunha arbitrariamente das forças vitaes da sociedade, ora repartia a autoridade entre o rei e um senado, revestido além de outras attribuições da faculdade de julgar os conflictos de estados confederados, sem haver appello de suas sentenças, ora interpunha entre o rei e o senado um tribunal especial para examinar a conducta dos reis e os prender, cujos membros eram eleitos annualmente, ora contrapunha ao prestigio de senado a instituição de tribunos que defendiam os direitos e as regalias do pôvo, ora creava decemviros com poder consular e tribunicio, os quaes com amplas prerogativas e excessiva jurisdição degeneraram-se em tyranos, ora por estes substituiam os consules e tribunos militares, que dirigiam as redeas do governo, e que movidos pela vingança e pela idéa do partido, exerciam todas as crueldades;—Mario e Sylla servem de exemplo; ora mantinha uma oligarchia estabelecendo a odiosa distincção entre nobres e plebeus. Não cessavam as guerras intestinas e exteriores, que pouco a pouco iam solapando e enfraquecendo os alicerces do edificio social.

Neste amalgama de cousas não se destinguia uma exacta precisão e estabelidade em todos os ramos do corpo politico. Estes além de oscillarem sempre em diversas autoridades, não tinham bem delemitada a esphera propria de sua acção; umas vezes os mesmos agentes incumbidos de fazer as leis, as executavam simultaneamente, outras, seu cargo de julgar era unido á realeza, de sorte que o arbitrio e a tyrania erguiam assoberbadamente o cólo para exterminar os povos e os povos viviam succumbidos sob o peso do despotismo.

A voz da opinião publica estava abafada, porque não havia liberdade e a liberdade era uma simulação nas leis, nos usos e habitos da vida governamental e administrativa.

De um momento para outro exaltava-se a democracia pela influencia das facções e pondo em acção todos os seus recursos, laborava na fornalha da ambição a revolução e a anarchia. Assim não havia açaimo que a contivesse, porque o povo levado pela reacção de um principio contrario rompia os diques da moderação e em busca de seus direitos e interesses postergados e sempre arrebatado pelas paixões, excedia a meta de seus planos.

Neste estado de conflagração dos annos tumultuava o desespero no amago dos espiritos e muitas vezes o desalento terminava a ultima scena deste terrivel drama.

A aspiração hoje de todas as sociedades politicas é basear na definição exacta de todos os poderes a felicidade social, a qual consiste no livre exercicio das associações para os variados fins da actividade humana.

O regimen constitucional parece ser a conquista da civilisação nas diversas formas de governo por que hão passado as nações. Nelle vê-se a liberdade combinada com a autoridade, originando a ordem publica o elemento democratico com o pensamento de um progresso accelerado, rodeado pelo baluarte da monarchia com idéas conservadoras. A imprensa e a tribuna discutindo os interesses e as necessidades dos cidadãos, e interpretando suas convicções genuinas, transportam as verdades da razão politica para as instituições, investindo estas de uma legitimidade real.

Não é o arbitrio do homem isolado imposto como lei, e esta reflectindo falsamente o direito e a justiça, é um conjuncto de forças legalmente estatuidas e firmadas no poder eleitoral, assentando a justiça nos factos e no direito positivo. Neste vasto mechanismo governamental, as molas são destinctas e gyram á parte, sem que no movimento que é assignado á cada uma dellas, se observe a desharmonia para a unidade do fim, porquanto para ella existe um elemento de conciliação e de ordem.

Este elemento de conciliação e de ordem é o poder real ou moderador que mantem em suas orbitas os demais poderes creados justamente pelo pacto fundamental. Nos mesmos poderes ha uma jerarchia de tribunaes e de corporações com attribuições differentes, onde as verdades que affectam aos direitos individuaes, sociaes e politicos se acrisolam cada vez mais, trazendo a evidencia e a convicção ao corpo collectivo. Todo correctivo ahi se encontra para os desmandos da autoridade, assim como toda autoridade acha em si o prestigio bastante para fazer valer sua efficacia e esta deriva-se das superioridades reconhecidas e aceitas como unicas capazes de comprehender o bem commum e de convergir o seu empenho para torna-lo palpavel e sentido;— o seu merito está em saber-se demonstra-lo publicamente.

A sabedoria dos tempos modernos realisou neste ecclectismo politico a republica idealisada de Platão, vazando-a em novos moldes, porém mais seguros.

Não parou ainda ahi a marcha do christianismo.

Se outr'ora a sciencia se internava em theorias abstractas cujos problemas pairavam no vago de uma contemplação especulativa, se as soluções das grandes questões que interessa de perto a felicidade publica não transpunham o recinto dos gabinetes e apenas eram reveladas aos escolhidos do saber, se emfim uma classe privilegiada monopolisava os conhecimentos humanos nas diversas ordens de cousas, a doutrina do Nazareno fez modernamente applicar as conquistas da sciencia á pratica da vida positiva, fazendo d'ahi nascer uma utilidade real a bem de nossas necessidades. Já não é a sciencia orgulhosa de si mesma, meramente inactiva, servindo de apanagio aos magos de Egypto, aos sacerdotes de Isis, aos bramines e aos pretendidos sophos e sim a que aspira á acção, ao movimento, e que se faz meio para os fins racionaes da humanidade, a que desce da aristocracia dos gabinetes para conviver democraticamente com o povo. Este se instrue de seus direitos e deveres na linguagem simples e facil do jornal, partilhando assim dos dons da intelligencia.

Se outr'ora era cultivada a poesia por espiritos finos e delicados, por imaginações ricas e pomposas que vertiam nos versos a sensibilidade e a harmonia sem esquecer a elegancia e a correcção, tambem ella abandava das ficções de Hesiodo e de Homero e desdenhava essa corda grave e chorosa do coração vibrada na tristeza da meditação; hoje ella banhando-se na pia sacrosanta de uma inspiração ascetica e desdenhando as Musas do Parnaso, surprende o segredo da natureza por entre as roupagens que a ataviam e sobre as scenas tocantes que seus olhos fitam, subtrahe das azas do genio os espasmos do extasis.

Se o infortunio tortura o peito do poeta, se a cogitação do nada da vida o suspende das illusões do mundo, se uma contemplação sobre ruinas, miradas através da saudade o attrahe á uma dôce melancolia, elle, sentado á sombra do mysterio, disfere na harpa do sentimento os sons magoados do seu peito. Se então a poesia fazia a apologia dos heroes, dos combates, do amor lascivo e poucas vezes descia a vida pastoril e á simplicidade dos costumes, hoje trilhando melhor vereda descortina em cada prodigio da creação um pensamento fecundo que arrouba a alma até Deus e compõe um hymno de cada pagina do universo. A sensibilidade nos extremos da ternura, a imaginação com os sonhos da phantasia, se aprimoram em uma synthese idéal para irradiarem-se na cadencia do verso.

O que era a musica na antiguidade? Uma combinação de sons sem o segredo da melodia, sem esta ajustada harmonia, que tão bellamente fere os nossos ouvidos. Era uma descuidosa aglomeração de notas sem o rigor de contraponto, a qual servia para regular suas danças e festividades.

Não tinha esta dôce consonancia, que traspassa a alma e falla tristemente ao coração. A musica de hoje, quer tenha por fim electrisar as paixões, embalar os sentidos maviosamente e entreter o sentimento, acha affinações para todos os affectos, vibrações para todas as fibras e tons para todas as emoções; quer tenha por fim espertar a contricção e recolher o espirito ao silencio da consciencia, sabe com mestria entoar aos ouvidos do crente uma melodia ignota, que lhe affervora a devoção. Quem sob as abobadas de um templo, ao arfar agonisante do orgão, ao cicio das orações intimas, não sentirá uma magestade solemne dominar-lhe o animo e arrebata-lo nos vôos da piedade até o throno do Altissimo? Quem, preso aos trillos e gorgeios de uma voz de sonoro timbre, executando uma partitura de maestro, não se julgará no meio de uma floresta impressionada de variados trinados. Só, ao ouvindo as operas dos Rossinis, Donezettis, Bellinis e outros muitos poder-se-ha acreditar até onde tem chegado a musica em seus arcanos estheticos.

O que aconteceu com a poesia e a musica, aconteceu egualmente com a pintura: Esta tornou-se perfeita com Raphael, Miguel Angelo, Leonardo de Vince, Rubens e outros, que souberam dar á têla vida e expressão, animando com a palheta e o pincel as figuras modeladas em seu talento artistico, ou copiadas da natureza. O claro e o escuro tiveram uma feliz combinação de modo á mostrar os objectos em sua destincta saliencia e as côres se afinaram, tornando-se mais vivas ou amortecidas, segundo as manças que o effeito da luz permitte. Os vultos de hoje, quando estampados, destacam-se dos quadros, sentem, olham e fallam porque o genio do artista communicou-lhes o assopro vital; os de então morriam quasi geralmente pela fraqueza das tintas e pelo mal esboçado das formas. Os Zeuxis, Apelles e Apolodoros, são apenas recordações historicas que não nos movem o desejo de imitação, por quanto os modernos os vencem pela excellencia do bello moral que imprimem no todo de suas obras e ainda tambem pela reproducção fiel da naturalidade das cousas. A architectura e a esculptura não participaram menos daquella influencia.

Apezar de toda esta vantagem da civilisação christãa sobre a que lhe foi anterior, não temos jardins suspensos como na Babilonia, colossos como o de Rhodes, pyramides como as do Egypto, sphinges, hyeroglyphos e outros prodigios como taes; mas temos a imprensa que universalisa o pensamento, falla á todas as classes e faz os sabios de eras passadas conversarem com os de hoje, tornando-os contemporaneos, evoca dos tumulos gerações inteiras para nos darem a sua historia e seus costumes.

Da Guttemberg ao passado e o presente uma solidariedade intellectual, pela continuidade lembrada dos factos, resta o fio das tradicções para o futuro, e faz surgir o *fiat lux* no chãos da ignorancia. Temos o telegrapho electrico que entretem o dialogo entre remotas regiões por fios conductores; o cavallo dynamico, que galopando sobre as ondas e fumegante, transporta de um á outro paiz com excessiva presteza, os productos do commercio; a locomotiva, que se presta ao mesmo fim vencendo o espaço na superficie do territorio; estes palacios erguidos em honra das maravilhas da arte e da industria, onde todas as nações vão depositar sob um mesmo tecto o que ha de superior em seus artefactos — Pantheon — que reunindo as crenças e as linguas e confundindo as nacionalidades, glorifica o triumpho dos esforços humanos sobre as leis e as forças da materia.

Temos a descoberta de Franklim, pela qual o raio obedece á direção que se lhe dá, e outros inventos, onde o homem ora sobe até a abobada celeste e ora desce até os abysmos da terra. Sim, o homem de hoje é de facto o rei da creação, porque domina a natureza em seus elementos, assenhorea-se de suas propriedades e de seus agentes, affeiçoa-a á seus usos e necessidades e substitue o trabalho do corpo pelo trabalho das machinas gravando assim por toda parte o sêllo de sua personalidade.

(**) Não ha contestar que o homem cada vez mais tende a approximar-se de Deus como a força centripeta de seu ser e tal é a lei de seu destino.

Em cadauma das faculdades primordiaes do seu esperito nota-se uma attração para elle: na intelligencia attingindo-se a verdade, que é a sua beatitude pela cultura da sciencia; na sensibilidade apaixonando-se pelo bello, que é a verdade nas formas, por intermedio da arte; na vontade, praticando o bem, que é a verdade e o bello na esphera dos deveres, por meio da moral. E a sciencia, a arte e a moral colhem de dia para dia immensas dedicações.

Talvez que muita gente enxergue nesse progresso da humanidade a marcha natural do espirito humano sempre para a expansão positiva das idéas, que trabalham o pensamento no mundo dos phenomenos, e independente do auxilio estranho; não pensamos assim, a humanidade não caminha ao acaso, segundo os instinctos que possue, estimulada por uma força propria, acima della está o dedo da Providencia, que regula as fases dos destinos humanos.

Porém se a egreja catholica é o centro visivel na terra de execução dos planos daquella, é o sol altamente collocado que esclarece as veredas da vida, é claro que a sua influencia devia promover sensivelmente uma mudança na ordem existente das cousas, á começar do intimo da consciencia do individuo e á acabar pelas relações exteriores da sociedade.

O sangue do justo não correu infructiferamente de suas chagas, como espectaculo de crueza, fecundo e vivificante porpartir de uma fonte essencialmente para devia produzir como effectivamente produziu estes grandes beneficios, de que gosamos, esta reintegração na supremacia de nossos privilegios, e finalmente esta fertilidade do coração para o bem.

O senso commum apalpa e sente este progresso sem poder dar a sua razão e demonstra-lo, entretanto que a philosophia da religião explica e esclarece qual a origem, as bases e os tramites de sua ascenção sem se corromper da parcialidade dos systemas e das escolas.

Se é confessado que a civilisação actual nasceu do christianismo e se seu fundador é Jesus Christo será este um nada, segundo Proudhon, um mytho como quer Strauss, um infame na phrase de Voltaire, um simples philosopho no entender dos socinianos?! Creiam os impios, mas nós que temos fé no testemunho da historia é da tradição acreditamos sinceramente que elle é o verdadeiro filho de Deus e que algum dia fará as nações congregarem-se em torno da cadeira de S. Pedro, debaixo de um mesmo symbolo, ouvindo as palavras do bispo de Roma. Então haverá para o genero humano *unus Pastor e unus ovile*. Percorremos ligeiramente a vida de Jesus Christo.

Annunciado por Videntes desde muitos seculos, previsto pelos patriarchas, desejado por todos os povos antes que o vissem, não busca o Messias surgir ao mundo no fasto da grandeza e da opulencia e sim humildemente na pobreza. *A gruta e o presepe, eis os paços e o berço de purpura que o rei dos reis escolheu para nascer.* Cresce e fortifica-se e com elle tambem cresce a sabedoria e a graça.

Na edade onde a razão começa á projectar seu primeiro clarão, já elle confunde os doutores da lei, mostrando-lhe o poder de seu entendimento, pela solução de difficuldades até então subsistentes.

Percebe elle que é chegada a hora de cumprir o seu mandato e dispõe-se a vida miraculosa, e apostolica. Converte a agua em vinho, cura o paralytico, o cego, coxo, o mudo, o leproso, e o possesso, dá vida aos mortos, aplaca as tempestades, multiplica os pães e os peixes transfigura-se no Thabor, prega a doutrina de seu eterno pae, institue o apostolado, lança os fundamentos de sua egreja e em conclusão supporta todas as affrontas e coberto de vilipendios e opprobrios expira na cruz, completando assim a sua augusta missão, delineada *ab initio* nos juizos de Deus.

Eis o novo Adão engendrando para a vida e a immortalidade os filhos da nova alliança pela immolação de seu corpo no calvario, como o primeiro Adão quatro mil annos antes havia para a morte e a reprovação engendrado os filhos da antiga alliança no paraizo terrestre.

Eis o homem condemnado á dor pela desobediencia salvo pela propria dôr em virtude da obediencia.

O sacrificio regenerou o homem, da queda primitiva, a queda deu occasião á lei da graça, a lei da graça nos facilitou o convite ao banquete celeste, e a acceitação do convite nada menos é que a observancia da palavra do verbo e esta observancia uma penitencia *suave jugum meum suave est.*

José Joaquim de Moraes Navarro.

Variedades

ASSUMPTO DRAMATICO.

Refere um periodico hespanhol um caso recentemente acontecido em Tarrogona, no collegio de *Jesus e Maria*, ácerca de uma educanda alli recolhida.

O supposto pae da donzella apparece subitamente transformado em amante apaixonado, ficando assim a innocente educanda sem saber quem sejam os verdadeiros autores da sua existencia.

Resistindo com animo forte ao intento de ser desposada por aquelle que tinha por seu pae, este prosegue todavia requestando-a, ao passo que a donzella continua a ser guardada pelas suas virtuosas companheiras de clausura voluntaria, e protegida pelas autoridades competentes.

Este extraordinario amante diz-se ser pessoa de posição assás distincta e que a deliberação que tomou a respeito do matrimonio que pretende contrahir, foi originada por um voto que fizera ha poucos annos achando-se sobre as ondas de mar lutando com os impetos de uma horrorosa tempestade.

Ao que parece, aquelle espirito afflicto não achou maior sacrificio na terra do que o casamento; pois que em tão apertado transe foi o que se lembrou de prometter em desconto de seus peccados, se Deus por sua infinita misericordia, o livrasse de ser engolido pelos abysmos do oceano.

(Da *Nação*.)

O transporte L'Orione.

Do *Moniteur de la Flotte*, de 31 de outubro, transcrevemos o relatorio que o commandante do transporte de vela *L'Orione* faz do temporal, que apanhou no dia 9 de junho deste anno, d'onde se prova não só o perigo e lances que acompanham o homem do mar na sua trabalhosa existencia, senão a somma de conhecimentos que elle deve possuir, e com os quaes consegue escapar á morte, e salvar para o seu paiz muitos valores e muitas vidas dos seus semelhantes. Se bem que, no facto narrado, não haja as côres romanticas, e calculadas scenas para produzir effeito no animo do leitor, comtudo, quando este reflectir que o navio, depois de perder as duas unicas velas de prôa, (traquete e vela d'estae) que o podiam fazer seguir e arribar para não fazer da quilha portaló, só foi arribando, depois que o commandante fez subir á enxercia do traquete a marinhagem, para com aquella nova especie de vela vivente offerecer a força do vento, uma superficie em que elle exercesse a sua acção, e determinasse a arribada do navio, sendo preciso annullar-lhe instantaneamente os effeitos da resistencia dos objectos dando a ré do cent o de gravidade, cortando-lhe os colhedores dos brandaes da gata, para desarvorar deste, com todo o seu apparelho e o calcez do mastro da mezena; necessariamente ha de, quem reflectir na situação desesperada da marinhagem e officiaes do transporte *L'Orione*, avaliar que denodo e animo ella e elles deveriam possuir e desenvolver no momento de verem o navio com a borda debaixo d'agua, sendo preciso galgarem pelos enfrechates e fazerem dos proprios corpos, velas em que o vento se empregasse, afim de resolver a arribada e adriçar-se o barco, já meio soçobrado e quasi a pique.

Prescindindo de mais considerações, passaremos ao facto acontecido ao tenente de náo *Le Loarer* que deve ser de grande interesse a todos os respeitos e servir de instrucção a quantos nadam sobre as aguas do mar.

« O transporte de vela *L'Orione*, de 420 toneladas, se achou no mez de junho ultimo envolvido no meio de um cyclone, no qual correu os maiores perigos.

« Os maritimos não lerão sem interesse as manobras que foram feitas pelo Sr. tenente de náo *Le Loarer*, que commandava o navio.

« Em 9 de junho, estando por 47.° 40' de latitude e 33.° 20 de longitude, em um dos pontos em que se bifurca o grande ramo N.—E. *do gulf-stream* para dar nascimento aos outros tres que escoam, em seguida, á uma destas variações de brisa de oeste ao sul, de que já se fallou, e depois de um golpe de vento desta ultima parte, e estando de capa com a mura a bombordo; acalmou subitamente ás duas horas da tarde, e o barometro que estava em $0^{m},737$, baixou sem transição a $0^{m},730$; prevendo por este signal, como por aquelles não menos certos do estado do céu e do mar, que se preparava uma grande perturbação athmospherica, tomei as precauções usadas em eguaes casos, virando por davante, para me pôr á capa com a mura a estibordo, como o recommendam as instrucções sobre a lei das tempestades no hemispherio do norte; ás 2 horas e meia a brisa declarou-se da parte do norte, e soprou subitamente com uma violencia sempre crescente.

« O navio estava de capa a estibordo com gavia grande nos terceiros, arriada sobre a pêga, mezena e traquete, e a força do furacão em poucos minutos tomou taes proporções que levou a gavia, partiu os mastarés de joanetes por cima das pêgas, e o navio deitou se, sem outra vela mais que o traquete, de modo a recear que soçobrasse.

Nada póde egualar o horror do quadro que apresentavam neste momento os elementos desenfreados á roda de nós; o céu e o mar tinham uma cor uniforme desse pardo de chumbo que offerece um aspecto sinistro; bem que não fosse ainda 3 horas, mal se via; o navio estava litteralmente coberto pelo mar, e ninguem se podia fazer ouvir; eu tinha feito subir a equipagem á enxercia do traquete de barlavento, ao mesmo tempo que fazia içar a vela d'estae de prôa, mas essa levantou-a o vento n'um instante.

« O furacão parecia tomar de momento proporções mais medonhas, o navio não arribava; foi então que dei ordem para cortar os colhedores dos brandaes do mastaréo da gata; este mastaréo cahiu com todo o seu aparelho, arrastando comsigo o calcez do mastro da mezena; eu estava prompto a cortar este ultimo, se a quéda do mastaréo não determinasse immediatamente, ajudada dos homens que se conservavam nos ovéns da enxarcia, o movimento da arribada que nos salvou.

« A nossa posição, como já disse, pondo-nos na grande corrente do *gulf-stream*, o mar impellia-o n'uma direcção pouco mais ou menos opposta á ella, tornou-se medonho em muito pouco tempo; não admitto que nenhum navio podesse agunta-lo de atravez sem soçobrar; tambem desde que obtive fazer arribar o meu, toda a minha attenção consistia em levar o vento na popa, pondo-me ao leme; mas ainda que fugindo com uma velocidade de oito a nove milhas em arvore secca (não seria possivel ter nenhum pano largo, alem de que não tentaria içar se não o traquete ou a vela d'estae, e uma e outro haviam sido despedaçados,) o navio dava grandes balanços e recebia golpes de mar de varrer a tolda inteira; todas as escotilhas estavam fechadas.

« Um destes golpes recebidos em cheio pela popa, levou o escaler do tombadilho, destapou o lanternino da camera, e esmagou tres das cinco selhas de sanguesugas posta por falta de espaço em baixo, por ante a ré do lanternino em um estrado volante, por baixo das talhas do leme: com receio de comprometter este ultimo, sobre o qual se fundavam todas as nossas futuras esperanças e recursos, fiz lançar ao mar as duas selhas que ficaram, e cujo conteudo se tinha já afogado.

« Para corrigir todos os obstaculos que prejudicavam á minha navegação, e me inquietavam sobre tudo as sacudidelas do leme pelos golpes de mar que recebia, fiz largar pela popa, por cima da grinalda, um virador feito fixo ao mastro da mezena, com cujo expediente me achei bem; pois, desse momento em diante, o navio governou perfeitamente e não recebeu mais nenhum daquelles golpes de mar que eu temia, e causariam inevitaveis desastres se continuassem, pois as vagas eram verdadeiramente monstruosas, e desdobravam se com um regido medonho; creio não exagerar, dando-lhe uma altura de quinze metros pelo menos, desde a crista até á base.

« O furacão, cuja violencia começou a sentir-se pelas 2 horas e meia da tarde de 9, soprou até perto das 3 horas da manhãa, de 10, com a mesma intensidade, havendo menos intervallos nas refregas durante as duas ultimas horas.

« Não posso affirmar se choveu, tanto o mar, levantado pela tormenta, nos cobria constantemente dos orvalhos que subiam á uma grande altura, e nada do estado do ceu me pôde fixar a este respeito, pois que elle conservou a sua côr uniformemente chumbada, que tomára desde o começo, até que um melhoramento sensivel se fez notar.

« O barometro, a partir do momento em que o furacão tomou toda a sua força, não deixou de subir gradualmente; quando o tempo começou a aclarar, já elle attingia o limite de 0^{m} 753; mas notaram-se no aneroide oscillações que faziam caminhar o ponteiro 5 millimetros, pouco mais ou menos, de cada lado do ponto considerado como fixo; sobre o barometro maritimo era quasi impossivel assignalar-se nenhuma ascensão ou descida, de uma maneira exacta.

« Pela direcção constante donde soprou o golpe de vento N. ao N. N. O. n'uma corrida de cento e quarenta milhas pouco mais ou menos, devo inferir, recordando-me do que disse a este respeito, que o navio se achava no centro do furacão.

« Comparando estes diversos phenomenos com os que tive occasião de notar alguns dias antes, leva-me a crer que tinha sentido o mesmo golpe de vento havia quatro dias; e com effeito, eis aqui o que se passou no dia 5, estava então por 51° de latitude e 28° 40' de longitude, ainda no meio do ramo N. E. do *gulf-stream*; depois de um golpe de vento S. ao S. S. E. que não durou se não 6 horas, a brisa passou ao S. O., onde ella cahiu.

« Isto teve lugar ás 9 horas da noute, e observei que ao mesmo tempo a vaga do O. N. O. augmentava de instante a instante a ponto de me obrigar, perto das 10 horas, a manobrar, para a receber da alheta; a atmosphera estava muito pesada, o céu pardo escuro, e o barometro baixou repentinamente de 0,737 a 0,720; venco em todas estas perturbações os symptomas de uma tempestade, dispuz tudo em consequencia para a receber, e logo que a brisa se declarou, eram 11 horas, segui a bordada de estibordo; o vento era então N., refrescando gradualmente até chegar á força de um golpe de vento ordinariamente duro, mas elle não continuou com grande intensidade, se não 4 horas pouco mais ou menos para voltar ao N. O. abrandando, e tinha-me permittido singrar umas 30 milhas a O. antes que chegasse á violencia de me forçar a capear.

« Como por estas indicações, combinadas com as minhas proprias observações, devia achar-me á direita da corrente do centro do furacão e no semicirculo perigoso, bastou fazer 30 milhas a O. para escapar á sua irresistivel acção. »

(*Da Gazeta de Portugal.*)

PERNAMBUCO,—TYP. DE M F. DE F. & FILHO.

MUTILADO